



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros-DIFAP
Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste – CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA

2002

BRASIL

GRANDES REGIÕES E UNIDADES
DA FEDERAÇÃO

Tamandaré-PE, Abril de 2004

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Meio Ambiente

Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Marcus Luiz Barroso Barros

Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Rômulo José Fernandes Barreto Mello

Coordenação Geral de Gestão de Recursos Pesqueiros

José Dias Neto

CENTROS ESPECIALIZADOS DE GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO IBAMA

✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Norte — CEPNOR

Ítalo José de Araruna Vieira

✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste — CEPENE

Antonio Clerton de Paula Pontes

✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul — CEPSUL

Luiz Fernando Rodrigues

✧ Centro de Pesquisa e Gestão dos Recursos Pesqueiros Lagunares e Estuarinos — CEPERG

Hamilton Rodrigues

✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros Continentais — CEPTA

Laerte Batista de Oliveira Alves

COORDENAÇÃO E PROCESSAMENTO

Geraldo Clélio Batista dos Santos	IBAMA/CGREP
Geovânio Milton de Oliveira	IBAMA/CGREP
Samuel Nélio Bezerra	IBAMA/CE
Joaquim Benedito da Silva Filho	IBAMA/CGREP

EQUIPE TÉCNICA

Bartira Guerra Santos	Bahia Pesca S.A.
Carla Suzy Freire de Brito	IBAMA/CEPNOR
Celso Fernandes Lin	IBAMA/CEPSUL
Maria Inês da Silva Nobre	DNOCS/DP
Geovânio Milton de Oliveira	IBAMA/CGREP
Geraldo Clélio Batista dos Santos	IBAMA/CGREP
Antonio Olinto Ávila da Silva	Instituto de Pesca/SP
Joaquim Benedito da Silva Filho	IBAMA/CGREP
Jose Airton de Vasconcelos	IBAMA/RN
Ivan Furtado Junior	IBAMA/CEPNOR
Luiz Celso Guimarães Lins	IBGE
Luiz Henrique A. Moreira	IBAMA/RJ
Maria de Fátima R. Teixeira	IBAMA/CEPERG
Vandick Batista	UFAM/PROVÁRZEA
Paulo Ricardo Pezzuto	UNIVALI/CTTMar
Samuel Nélio Bezerra	IBAMA/CE

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	i
2 - INTRODUÇÃO	ii
3 - METODOLOGIA	iii
4 - COMENTÁRIOS.....	vii
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	xxi
6 - TABELAS	
6.1 – Geral	1
6.2 – Pesca Industrial, Artesanal e Aqüicultura	2
6.3 – Pesca Extrativa Marinha	3
6.4 – Pesca Extrativa Continental	33
6.5 – Maricultura	64
6.6 – Aqüicultura Continental	74
6.7 – Exportação e Importação de Pescado.....	90
7 - ANEXO	
7.1 – Lista de Nomes Vulgares e Científicos.....	94

1. APRESENTAÇÃO

Neste Boletim o IBAMA apresenta informações sobre a produção pesqueira nacional (Regiões e Unidades da Federação) referentes à pesca extrativa e aquicultura (marinha e continental) e balança comercial de produtos pesqueiros, no ano de 2002.

Os dados estão agrupados em tabelas e contemplam informações sobre os desembarques de pescado e produção da aquicultura (peixes, moluscos, crustáceos e anfíbios), além das exportações e importações de pescado por espécie e tipo de produto, com os correspondentes pesos e valores, e um glossário dos nomes científicos e vulgares.

A maioria dos dados referentes à pesca extrativa marinha foi gerada pelos Centros Especializados de Gestão de Recursos Pesqueiros do IBAMA: CEPNOR, CEPENE, CEPsul e CEPERG, contando com a participação efetiva das Gerências Executivas deste Instituto e complementados com dados e informações fornecidos por diversas Instituições em todo o País.

Os dados da pesca extrativa continental, da maricultura e da aquicultura continental foram produzidos, principalmente, pelas Secretarias Estaduais de Agricultura, Associação Brasileira de Criadores de Camarão - ABCC, Federação de Pescadores, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER, Gerências Executivas do IBAMA e por outras Instituições Nacionais que atuam no setor pesqueiro.

Informações adicionais poderão ser solicitadas diretamente à Coordenação-Geral de Gestão de Recursos Pesqueiros – CGREP (061-316.1201) da Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros – DIFAP/IBAMA ou ao Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste – CEPENE (081-3676.1109). Contribuições serão aceitas, de modo a ampliar a articulação e a integração necessária à melhoria da qualidade dos dados contidos neste Boletim.

2. INTRODUÇÃO

A divulgação oficial dos dados estatísticos no Brasil é atribuição legal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Até 1989, esse órgão publicava a Estatística da Pesca com os dados da produção pesqueira nacional, por espécie e modalidade de pesca, para todos os Estados da Federação. A partir de 1990, o processo de divulgação desses dados foi interrompido, em decorrência de problemas financeiros e operacionais daquele Instituto. Tal fato resultou em profunda lacuna de informações oficiais sobre a pesca, comprometendo todo o processo de tomada de decisões relativas ao ordenamento, conservação e desenvolvimento do processo de gestão da pesca.

A estimativa da produção pesqueira nacional para o período de 1990 a 1994 foi elaborada pelo IBAMA, utilizando como metodologia apenas o cálculo das médias aritméticas dos desembarques de pescado obtidos de dados pretéritos da produção apresentados pelo IBGE no período de 1986 a 1989, aos quais foi agregada à produção das principais espécies de pescado acompanhadas pelos Grupos Permanentes de Estudo do IBAMA, Projeto ESTATPESCA na Região Nordeste do Brasil e Instituto de Pesca, CEPSUL e CEPERG no litoral Sudeste-Sul.

A partir de 1995, o IBAMA vem promovendo o aprimoramento do sistema de consolidação da estatística pesqueira nacional. Essa iniciativa tem reunido importantes Programas de geração de dados, ressaltando-se o Projeto ESTATPESCA desenvolvido pelo CEPENE em todos os Estados do Nordeste e no Estado do Pará, pelo CEPNOR e o Sistema de Estatística Pesqueira (controle de desembarque) da frota industrial e artesanal, executados pelo CEPSUL, CEPERG, Instituto de Pesca do Estado de São Paulo e Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento – MAPA/Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, nas Regiões Sudeste e Sul. Entretanto, em alguns Estados ainda é incipiente o monitoramento da produção pesqueira desembarcada, sendo fundamental o desenvolvimento de um projeto nacional de estatística pesqueira, contando com a participação das diversas Instituições que operam junto ao setor, com vistas a proporcionar os subsídios adequados na gestão do uso sustentável dos recursos pesqueiros.

3. METODOLOGIA

Os dados básicos de produção utilizados neste Boletim, relativos à pesca extrativa marinha, foram obtidos pelos sistemas de controle de desembarque, mapa de bordo, relatórios de produção fornecidos por empresas de pesca e amostragem estatística. Esses sistemas, no momento, apresentam deficiências que residem basicamente no insuficiente número de coletores de dados, falta de compromisso do setor produtivo no fornecimento das informações e ausência de uma política institucional integrada voltada à geração da estatística pesqueira nacional.

Para a pesca extrativa continental as informações foram obtidas de diversas fontes, que utilizaram sistemas próprios de geração de dados. Em alguns casos, a produção estadual foi obtida a partir do agrupamento dos dados de mais de uma fonte. Exemplificando, citamos o controle exercido pelo DNOCS nos açudes públicos federais do Nordeste, pela CODEVASF sobre a produção do Vale do Rio São Francisco e pela CHESF nas represas de sua responsabilidade etc. Em outros locais, onde não há coleta de informações sistematizadas, utilizaram-se visitas técnicas de avaliação da produção.

Com referência à maricultura, as informações foram obtidas da Associação Brasileira de Criadores de Camarão – ABCC, pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI, que controla a produção de moluscos em Santa Catarina e pelas Gerências Executivas do IBAMA.

As informações sobre a aqüicultura continental foram estimadas a partir dos dados fornecidos, principalmente, pelas das Secretarias Estaduais de Agricultura, EMATER, EPAGRI e Bahia Pesca, complementados por informações obtidas das Gerências Executivas do IBAMA.

As informações sobre a Balança Comercial Brasileira de Produtos Pesqueiros foram obtidas do banco de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Em seguida são apresentadas por região e por estado as fontes dos dados coletados:

Região Norte

Rondônia: Os dados da pesca extrativa continental foram fornecidos pela Federação dos Pescadores, enquanto aqueles da aquicultura, obtidos de levantamento realizado pela Gerência Executiva do IBAMA.

Acre: Os dados da pesca extrativa e da aquicultura continental foram obtidos da Secretaria de Agricultura do Estado, EMATER e Gerência Executiva do IBAMA.

Amazonas: As informações da pesca extrativa e da aquicultura continental foram obtidas da Universidade Federal do Amazonas em parceria com o Projeto Manejo dos Recursos Naturais da Várzea - PROVÁRZEA/IBAMA, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas – IDAM, Secretaria Executiva de Pesca e Aquicultura do Amazonas e Gerência Executiva do IBAMA.

Roraima: Os dados da pesca extrativa e da aquicultura continental foram obtidos da Federação dos Pescadores de Roraima, Secretaria da Agricultura do Estado e Gerência Executiva do IBAMA.

Pará: Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados e processados pelo CEPNOR/IBAMA utilizando a metodologia do Projeto ESTATPESCA. As informações da pesca extrativa continental foram obtidas pelo Museu Emilio Goeldi/CNPq e Fundação Iara, no âmbito do Programa PROVÁRZEA e pela Eletronorte. Os dados da aquicultura continental foram fornecidos pela Divisão de Apoio à Aquicultura/SEA/PA e os dados da maricultura repassados pela ABCC. Colaboraram, ainda, o Sindicato das Indústrias de Pesca do Estado do Pará, a Delegacia Federal de Agricultura/PA e as Colônias de Pescadores de Abaetetuba, Jacundá e Marabá.

Amapá: Os dados da aquicultura, da pesca extrativa marinha e continental foram fornecidos pela Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca, Floresta e Abastecimento, Federação dos Pescadores e Gerência Executiva do IBAMA.

Tocantins: Os dados da aquicultura foram obtidos da Secretaria de Estado da Produção, enquanto os da pesca extrativa continental foram fornecidos pela Federação dos Pescadores, DFA/MAPA/TO e Gerência Executiva do IBAMA.

Região Nordeste

Maranhão: Os dados relativos à maricultura foram fornecidos pela ABCC, enquanto os da pesca marinha foram estimados com base na série histórica e nas informações recentes fornecidas pelo Instituto do Homem a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA. A pesca e aquicultura continental foram estimadas com base em visitas técnicas e dados fornecidos pela Gerência Executiva do IBAMA. Colaboraram também, fornecendo informações, as Colônias de Pescadores do Estado.

Piauí: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados relativos à maricultura, foram fornecidos pela ABCC e os dados da pesca e aqüicultura continental obtidos da Gerência Executiva do IBAMA, CHESF e DNOCS.

Ceará: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados relativos à maricultura, foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa e aqüicultura continental foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS e Gerência Executiva do IBAMA.

Rio Grande do Norte: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados relativos à maricultura, foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa e aqüicultura continental foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS e Gerência Executiva do IBAMA.

Paraíba: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado e pelo DFA/MAPA/PB. A produção da pesca extrativa e aqüicultura continental foi obtida do DNOCS e da Gerência Executiva do IBAMA. Os dados relativos à maricultura, foram fornecidos pela ABCC.

Pernambuco: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados da maricultura foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa e aqüicultura continental foi obtida por estimativa utilizando-se da base de informações levantadas nas visitas técnicas. Colaboraram também, fornecendo informações, as Colônias de Pescadores do Estado.

Alagoas: Estimativas da produção da pesca extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados da pesca e aqüicultura continental foram fornecidos pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Alagoas - EPEAL, CHESF, Associação dos Piscicultores do Baixo São Francisco e CODEVASF. Os dados relativos à maricultura foram fornecidos pela ABCC.

Sergipe: As estimativas da produção da pesca extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados da pesca e aqüicultura continental foram obtidos da Gerência Executiva do IBAMA. Os dados relativos à maricultura foram fornecidos pela ABCC.

Bahia: Dados relativos à maricultura foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa marinha foi estimada com base nas informações geradas recentemente pela Empresa Bahia Pesca que utilizou a metodologia do Projeto ESTATPESCA. A produção pesqueira da pesca extrativa e aqüicultura continental, foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS e Bahia Pesca. Colaboraram também, fornecendo informações as Colônias de Pescadores do Estado.

Região Sudeste

Minas Gerais: Os dados da pesca extrativa e aqüicultura continental foram obtidos da EMATER, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, Centrais Elétricas de Minas Gerais - CEMIG, FURNAS – Centrais Elétricas S.A., CODEVASF e Gerência Executiva do IBAMA.

Espírito Santo: Os dados da pesca extrativa marinha e maricultura foram coletados pela Gerência Executiva do IBAMA no Estado e ABCC, enquanto que as informações sobre a pesca e aqüicultura continental foram fornecidas pela Empresa Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – EMCAPER.

Rio de Janeiro: Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados pelas Prefeituras Municipais de Cabo Frio, Arraial do Cabo, Angra dos Reis e São João da Barra, Federação das Associações de Pescadores Artesanais do Estado do Rio de Janeiro – FAPESCA e Gerência Executiva do IBAMA, responsável pelo processamento dos dados. A produção da pesca e aqüicultura continental foi obtida da EMATER e da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ, a qual forneceu também os dados sobre a maricultura do Estado.

São Paulo: A produção da pesca extrativa marinha foi obtida do Instituto de Pesca da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, pelo sistema ProPesq®. A produção da aqüicultura e maricultura foi obtida pela Gerência Executiva do IBAMA no Estado e Associação de Mtilicultores do Estado de São Paulo - AMESP, enquanto a produção da pesca extrativa continental foi obtida da Companhia Energética de São Paulo - CESP e Instituto de Pesca.

Região Sul

Paraná: Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados pela Unidade do IBAMA em Paranaguá. Aqueles relativos à pesca e aqüicultura continental foram obtidos na Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SEAB e EMATER/PR. Com referência à maricultura os dados foram disponibilizados pela ABCC.

Santa Catarina: Os dados da pesca e aqüicultura continental, bem como a produção da maricultura, foram disponibilizados pela EPAGRI. Os dados da pesca marinha industrial foram obtidos pela UNIVALI. A produção da pesca artesanal foi obtida pela Gerência Executiva do IBAMA e Federação dos Pescadores e consolidada pelo CEPSUL.

Rio Grande do Sul: Os dados da pesca extrativa marinha e da pesca continental foram coletados pelo CEPERG. As informações sobre a produção da aqüicultura continental foram fornecidas pela DFA/MAPA/RS e EMATER/RS que disponibilizaram os dados para o CEPERG.

Região Centro-Oeste

Mato Grosso: As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas da Gerência Executiva do IBAMA, Colônias de Pescadores, Delegacia Federal de Agricultura – DFA/MAPA e Cooperativa de Piscicultores de Cuiabá.

Mato Grosso do Sul: As informações sobre a pesca continental e aquicultura foram obtidas da Gerência Executiva do IBAMA, Delegacia Federal de Agricultura – DFA/MAPA e da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural - EMPAER.

Goiás: As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas da EMATER/GO, Agência Ambiental de Goiás e Universidade Federal de Goiás - UFGO.

Distrito Federal: As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas da EMATER/DF e da Companhia de Águas e Esgotos de Brasília – CAESB.

4. COMENTÁRIOS

A partir dos dados da produção de pescado apresentados em 2002, que atingiu 1.006.869,0 toneladas, podemos fazer uma análise comparativa do desempenho do Setor Pesqueiro Nacional em relação ao ano de 2001.

Produção (t)	2001	2002	Crescimento relativo (%)
Pesca extrativa marinha	509.946,0	516.166,5	+ 1,2%
Pesca extrativa continental	220.431,5	239.415,5	+ 8,6%
Maricultura	52.846,5	71.114,0	+34,6%
Aquicultura continental	156.532,0	180.173,0	+15,1%
Total	939.756,0	1.006.869,00	+ 7,1%

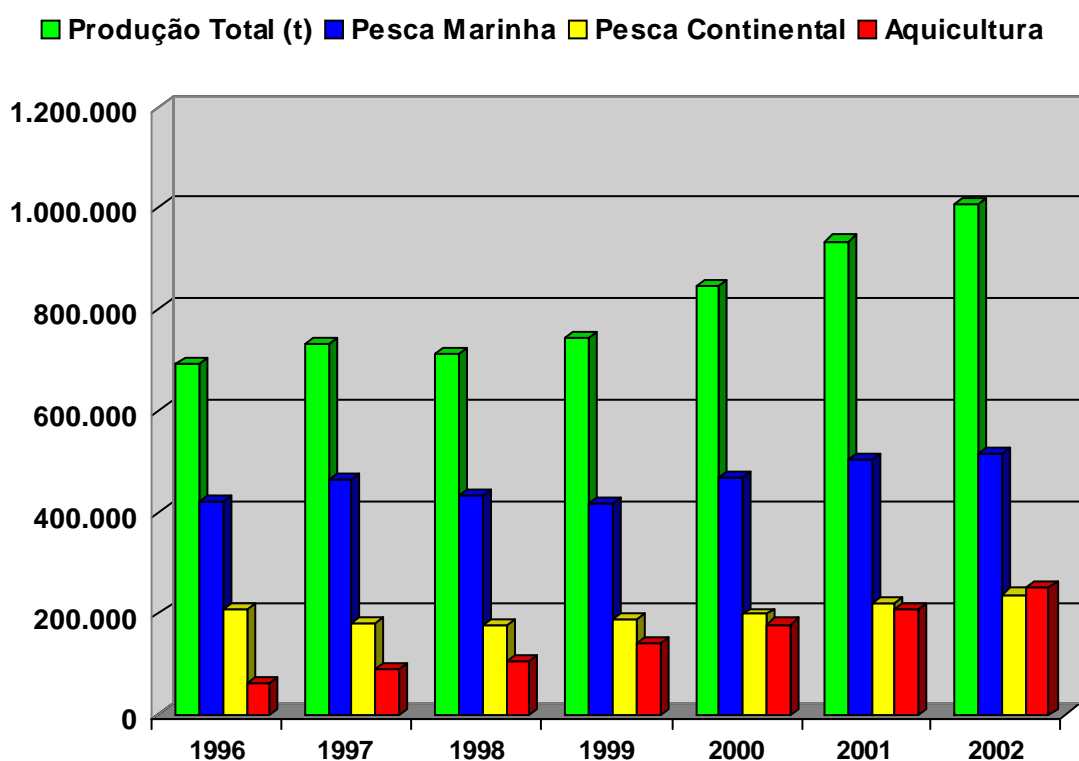
Observa-se um incremento na produção total, na ordem de 7,1%, determinado, principalmente, pelo desempenho da aquicultura que contribuiu com 25,0% da produção total, alcançando o volume de 251.287,0 t. A produção da pesca extrativa continental apresentou um crescimento de 8,6% em relação ao ano de 2001. Já a pesca extrativa marinha apresentou uma tendência de estabilização da produção quando comparado com 2001.

A participação relativa da produção de pescado no período de 1996 a 2002 apresentou um comportamento de declínio para a pesca extrativa, registrando em 2002 uma participação de 75,0%, contra 91,2% em 1996. Enquanto isso, a aquicultura apresentou um comportamento de crescimento ao longo de todo o período registrando em 2002 uma participação de 25,0%, contra 8,8% em 1996, conforme pode ser observado no quadro e gráfico a seguir:

PRODUÇÃO TOTAL (t) E PARTICIPAÇÃO RELATIVA (%) DA PESCA EXTRATIVA E DA AQUICULTURA MARINHA E CONTINENTAL: 1996-2002

ANO	PESCA EXTRATIVA				AQUICULTURA				TOTAL (t)
	MARINHA	CONTINENTAL	TOTAL (t)	%	MARINHA	CONTINENTAL	TOTAL(t)	%	
1996	422.173,5	210.277,5	632.451,0	91,2	8.490,0	52.231,5	60.721,5	8,8	693.172,5
1997	465.714,0	178.871,0	644.585,0	88,0	10.180,0	77.493,5	87.673,5	12,0	732.258,5
1998	432.599,0	174.190,0	606.789,0	85,4	15.349,0	88.565,5	103.914,5	14,6	710.703,5
1999	418.470,0	185.471,5	603.941,5	81,1	26.513,5	114.142,5	140.656,0	18,9	744.597,5
2000	467.687,0	199.159,0	666.846,0	79,1	38.374,5	138.156,0	176.530,5	20,9	843.376,5
2001	509.946,0	220.431,5	730.377,5	77,7	52.846,5	156.532,0	209.378,5	22,3	939.756,0
2002	516.166,5	239.415,5	755.582,0	75,0	71.114,0	180.173,0	251.287,0	25,0	1.006.869,0

PRODUÇÃO TOTAL (t) DA PESCA EXTRATIVA E DA AQUICULTURA MARINHA E CONTINENTAL: 1996 - 2002



Pesca Extrativa Marinha

O desempenho da pesca extrativa marinha na região Norte apresentou um acréscimo de 6,2%; de uma produção de 102.479,5 t, em 2001, passou para 108.881,5 t, em 2002. O estado do Pará concorreu com 96,2% da produção regional e apresentou um acréscimo de 6,2%. As espécies que mais contribuíram para esse acréscimo foram : o camarão-rosa com 28,0%, a pescada-amarela com 25,9%, a corvina com 25,4% e o pargo com 15,0%, constituindo-se nas espécies mais importante para a pesca comercial da região. Observa-se, ainda, o desembarque de atuns no estado, indicando a continuidade dessa pescaria na região.

A produção do estado do Amapá apresentou um crescimento da ordem de 6,0% passando para 4.176,0 t, destacando-se a produção de gurijuba que representou 35,0% do total.

Na região Nordeste observa-se na pesca extrativa marinha um aumento de produção de 1,8%, em relação ao ano de 2001, representando um acréscimo de 2.584,0 t. O estado de Pernambuco teve um acréscimo de 35,0% devido, principalmente, à produção do grupo “peixes” de várias espécies.

No Ceará ocorreu um acréscimo na produção de pescado de 4,9%, em função do aumento da produção dos peixes, liderado pela sardinha; com relação aos crustáceos verificou-se uma estabilização da produção de lagostas e camarões. O estado do Rio Grande do Norte apresentou a mesma tendência de crescimento da produção de pescado com um aumento de 22,3% e mais expressivamente no incremento da produção de atuns e afins. Ademais, a produção de caranguejo-uçá, apresentou tendência de acréscimo em relação ao ano de 2001. O estado da Paraíba apresentou um decréscimo na produção de pescado marinho de 30,7,0%, devido à saída de parte das embarcações estrangeiras arrendadas, o que resultou na diminuição do esforço da pesca industrial dos atuns e afins. Nos estados de Alagoas e Sergipe, a produção pesqueira manteve-se estável.

Na região Sudeste a pesca extrativa marinha em 2002, registrou um decréscimo de 5,8% em relação ao ano anterior, com uma produção de 97.287,5 t. No estado do Rio de Janeiro registrou-se um decréscimo de 10,7%, devido, principalmente, à queda na produção da sardinha-verdadeira. Observamos, ainda, que ocorreu uma produção significativa de peixe-sapo da ordem de 1.272,0 t, merluza com 382,0 t, polvo com 353,0 t e bonito-listrado com 4.766,0t.

Nos estados do Espírito Santo e de São Paulo o comportamento da produção manteve-se estável. Em São Paulo registrou-se uma produção de caranguejo-de-profundidade de 1.034,5 t, peixe-sapo com 1.010,0 t, e merluza com 146,0 t, oriunda de desembarques da pesca oceânica.

Na região Sul, em 2002, a produção da pesca extrativa marinha manteve-se estável em relação ao ano anterior, registrando um volume de 163.703,0 t. A produção da pesca extrativa marinha no estado do Paraná, registrou um crescimento de 11,0% em relação ao ano anterior.

O estado de Santa Catarina, em 2002 foi o maior produtor da pesca extrativa marinha, com 118.122,0 t e observou-se um crescimento nos desembarques de peixes demersais (corvina, castanha e pescadas, na atividade tradicional) e na pesca oceânica uma produção

significativa de merluza com 3.065,5 t, peixe-sapo com 2.779,5 t, caranguejo-de-profundidade com 1.119,0 t, calamar-argentino com 915,5 t, e bonito barriga-listrada com 13.880,0 t. Em contraponto, foi registrado um acentuado declínio nos desembarques da sardinha-verdadeira que passou de 24.989,5 t, em 2001, para, apenas, 10.392,5 t, em 2002, representando um decréscimo de 60,0%.

No estado do Rio Grande do Sul registrou-se um crescimento da ordem de 7,9%, determinado principalmente pelos desembarques do barco Coreano, arrendado para pesca de arrasto-de-fundo e meia-água que desembarcou em 2002, 1.685,0 t de calamar-argentino, 782,0 t de merluza, 60,0 t de galo-de-profundidade, 43,0 t de peixe-sapo e cerca de 60,0 t de outras espécies da pesca oceânica .

Pesca Extrativa Continental

A região Norte apresentou um crescimento positivo na produção de pescado, na ordem de 11,2%, quando comparado ao ano de 2001, provavelmente em função da melhoria no sistema de geração das informações.

Nos estados do Pará e Amazonas acredita-se existir uma subestimação dos dados, tendo em vista a importância da pesca para autoconsumo, cuja produção não está contemplada neste trabalho.

Na região Nordeste o crescimento da produção pesqueira foi de 6,9%. Os estados com participações mais expressivas mantiveram a produção praticamente nos mesmos níveis de 2001. A produção da região Sudeste apresentou o mesmo nível do ano anterior, não sendo observadas variações expressivas nos estados desta região, com exceção do estado do Espírito Santo que apresentou um acréscimo de 40,7%.

Na região Sul foi observado uma variação positiva de 3,1%, cuja produção alcançou 5.003,0 t. Ressalta-se o crescimento da produção no estado do Rio Grande do Sul de 4,9%.

A região Centro-Oeste apresentou um decréscimo na produção pesqueira de 0,5% em relação ao ano de 2001.

Maricultura

A maricultura é uma atividade que continua em franca expansão no Brasil. Em 2002, apresentou um crescimento de produção de 34,6% em comparação ao ano de 2001. A carcinicultura é a atividade mais expressiva com taxa de crescimento, em 2002, de 50,6%, tendo sua produção concentrada no Nordeste, embora também ocorra nas regiões Sudeste e Sul:

PRODUÇÃO DA CARCINICULTURA MARINHA/ESTADO EM 2002

Estado	Nº de Fazendas	Area (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha/ano)	Participação (%)
RN	280	3.591	18.500	5.152	30,77
CE	126	2.260	16.383	7.249	27,25
BA	36	1.710	7.904	4.622	13,15
PE	74	1.031	6.792	6.588	11,30
PB	50	582	3.018	5.186	5,02
PI	12	590	2.818	4.776	4,69
SE	40	352	1.768	5.023	2,94
SC	41	560	1.774	3.169	2,94
MA	5	155	727	4.690	1,21
ES	10	97	250	2.577	0,42
PR	1	50	140	2.800	0,23
AL	2	16	100	6.116	0,17
PA	3	22	78	3.545	0,13
TOTAL	680	11.016	60.252	5.458	100,00

FONTE: ABCC e EPAGRI

Os estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia e Pernambuco apresentaram as maiores produções neste segmento. Por sua vez a criação de moluscos é expressiva nos estados do Espírito Santo, Santa Catarina e São Paulo, destacando-se a mitilicultura.

Aqüicultura Continental

A aqüicultura continental, com uma produção de 156.532,0 t, em 2001, produziu 180.173,0 em 2002, correspondendo a um incremento de 15,1%. Esta produção responde por 17,9 % da produção total brasileira.

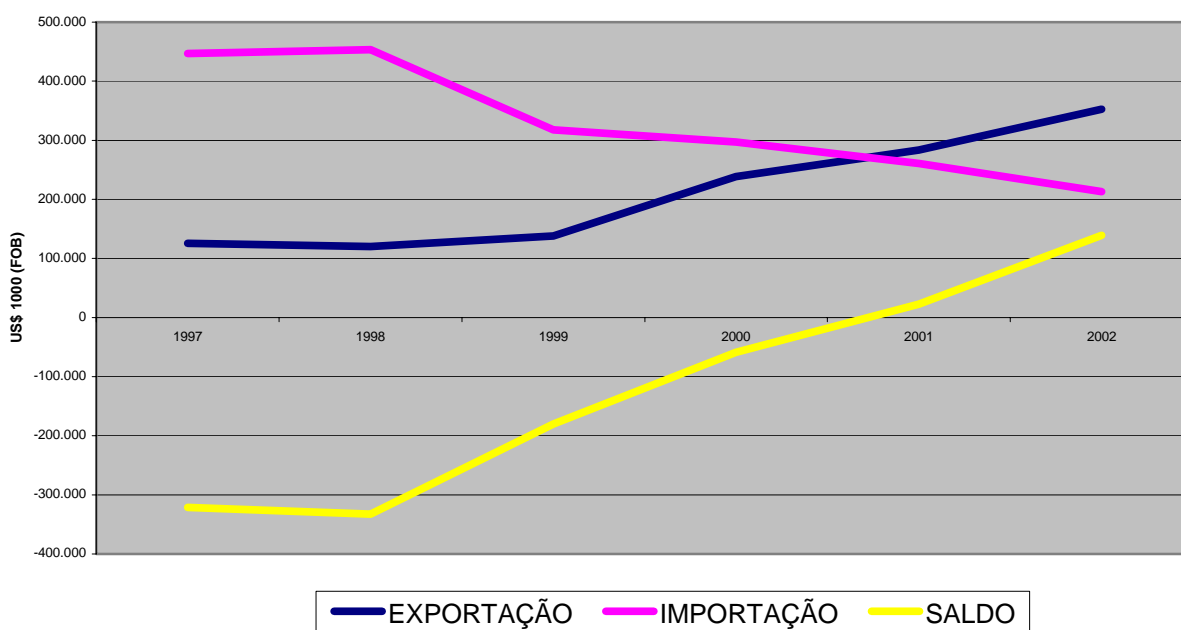
A atividade teve um crescimento em todas as regiões, destacando-se a região Nordeste que apresentou maior crescimento relativo, da ordem de 112,0%. No estado da Bahia as atividades de criação de tilápia, em tanque-rede, desenvolvidas por sete Associações de Produtores, produziram 1.194,0 t, em 2002. Ainda no município de Paulo Afonso-BA, em maio de 2002, a Empresa AAT- International Ltd. iniciou a operação de um dos maiores projetos individuais de criação de tilápia do mundo, utilizando o sistema de cultivo "raceway", abastecido pelas águas do rio São Francisco, com uma produção de 240 toneladas/mês, destinando toda a sua produção para o mercado americano. No estado do Ceará o DNOCS destinou a cessão de áreas em quatro reservatórios para a criação de tilápia em tanque-rede cuja produção foi de 801,3 toneladas, em 2002, sendo quatro vezes superior à produção da pesca extrativa nos reservatórios naquele ano.

A região Sul continua contribuindo com a maior parcela na produção nacional com 42,0%. A carpa e a tilápia são as espécies mais representativas, tendo suas maiores produções nos estados do Rio Grande do Sul e Paraná.

Balança Comercial Brasileira de Produtos Pesqueiros, 2002.

Pelo segundo ano consecutivo, em 2002, a balança comercial brasileira de produtos pesqueiros apresentou superávit, depois de amargar déficits continuados na década de noventa, com exceção do ano de 1993, onde registrou um diminuto saldo positivo. O Gráfico I, a seguir, espelha esse comportamento para o período 1997/2002:

Gráfico I - Saldo da balança comercial brasileira de produtos pesqueiros-
1997 / 2002.



De fato, no ano em referência a balança comercial registrou um saldo positivo de US\$ 139,2 milhões, seis vezes mais que o verificado em 2001, resultado da diferença entre nossas exportações, no montante de US\$ 352,4 milhões e as importações, no valor de US\$ 213,2 milhões. Este desempenho se deu não só em virtude do crescimento significativo do volume das exportações (36,35%), mas também pela queda ponderável do volume das importações (12,16%). Em termos de valor, o crescimento das exportações, no ano de 2002, foi de 24,29%, enquanto as importações decresceram 18,27%, em relação a 2001, conforme pode ser verificado na Tabela I.

Outro elemento que merece consignar diz respeito aos preços médios das exportações. Já em 2001, mostravam-se declinantes (US\$ 4,180/t em 2000 e US\$ 3,930/t, em 2001). Em 2002, constata-se uma redução de 8,8% (US\$ 3,583/t), em relação a 2001. Este fato contribuiu para que o superávit na balança comercial brasileira de produtos pesqueiros não se mostrasse mais expressivo, vez que foi feito um esforço significativo em aumentar as exportações em 26.214 toneladas de pescado.

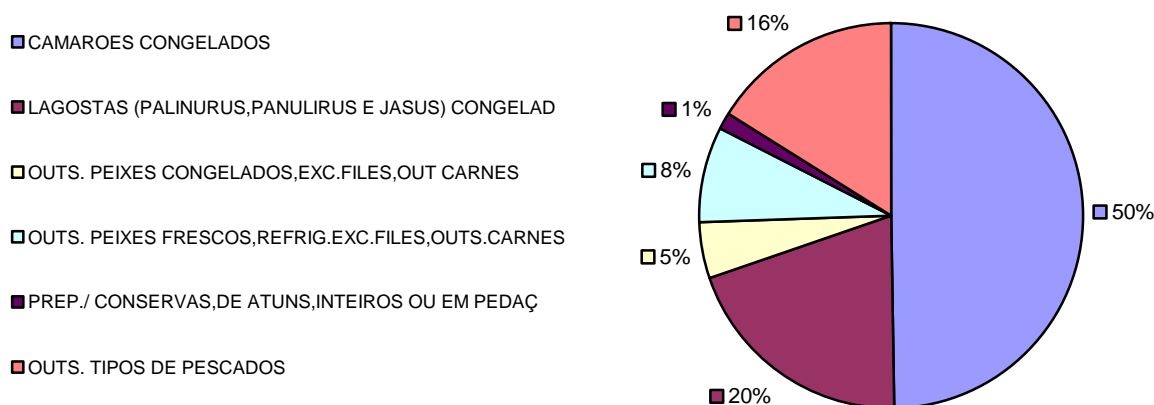
Tabela I - Balança comercial brasileira de produtos pesqueiros, 1997- 2002.

Em US\$ 1,000 (FOB)

ANO	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO				Saldo Balança Comercial (US\$)
	Quantidade (t)	Tx. de Crescimento (%)	US\$	Tx. de Crescimento (%)	Quantidade (t)	Tx. de Crescimento (%)	US\$	Tx. de Crescimento (%)	
1997	29.423	-	125.665	-	209.089	-	446.794	-	-321.129
1998	29.637	0,73	120.459	-4,14	195.702	-6,40	453.448	1,49	-332.989
1999	36.436	22,94	137.948	14,52	169.111	-13,59	317.972	-29,88	-180.024
2000	57.001	56,44	238.596	72,96	194.499	15,01	297.235	-6,52	-58.639
2001	72.124	26,53	283.537	18,84	168.673	-13,28	260.891	-12,23	22.646
2002	98.338	36,35	352.407	24,29	148.170	-12,16	213.218	-18,27	139.189

No que diz respeito às exportações brasileiras de produtos pesqueiros, verifica-se que a composição de sua pauta é diversificada e constou de 81 itens. Por outro lado, constata-se que, em termos de valores, alguns poucos produtos responderam com uma parcela significativa dessa pauta. Com efeito, camarões congelados, lagostas, outros peixes frescos refrigerados e outros peixes congelados foram responsáveis por 83% das exportações totais de pescado em 2002 (Gráfico II).

Gráfico II - Principais produtos exportados , 2002.



Com relação a 2001, denota-se que as vendas de camarões congelados ao exterior aumentaram em US\$ 45,5 milhões, respondendo por metade das exportações do setor. Com referência aos demais principais produtos não se observou mudança expressiva. Merece registrar, ainda, que o preço médio do camarão exportado vem caindo continuamente. Em 2000 alcançou US\$ 7,956/t; em 2001 caiu para US\$ 5,528/t e em 2002 passou para US\$ 4,378t, o que não propiciou uma receita proporcional ao crescimento na quantidade exportada (70,72%), boa parte dela proveniente do cultivo, conforme pode ser verificado na Tabela II.

Ademais, verifica-se que nos últimos anos a participação do camarão dirigido ao mercado externo tem aumentado em relação à produção da pesca extrativa do camarão. De fato, em 2000 era de 20,47% (64.598,5t); em 2001 aumentou para 34,41% (68.024,5t) e em 2002 passou para 44,72% (89.352,0t), em função do crescimento vertiginoso da produção oriunda da carcinicultura.

Tabela II - Principais produtos exportados, 2001- 2002.

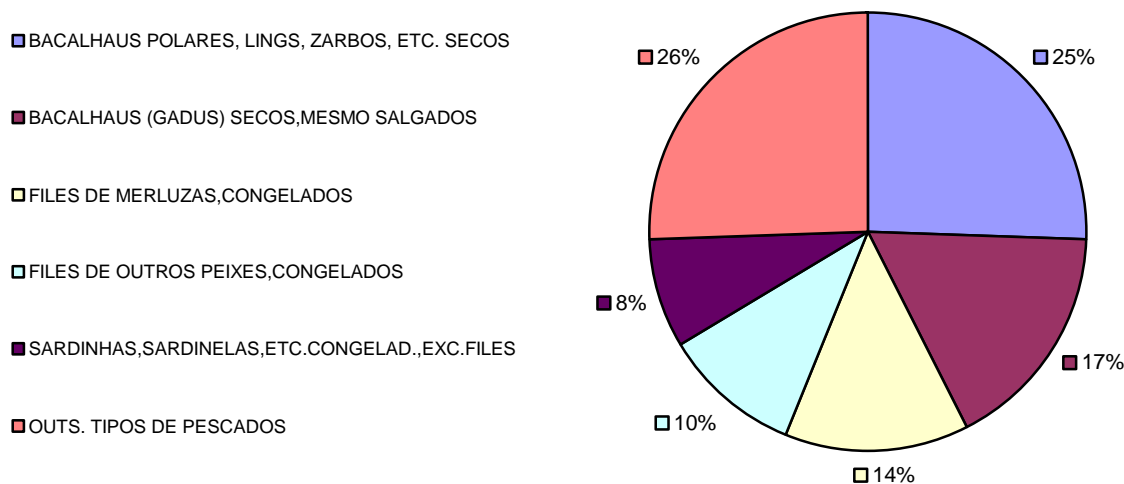
Vls. Em US\$ 1,000 (FOB)

ANO	2001				2002			
	Quantidade (t)	%	US\$	%	Quantidade (t)	%	US\$	%
ESPECIES								
CAMARÕES CONGELADOS	23.408	32,46	129.402	45,64	39.961	40,64	174.940	49,64
LAGOSTAS (PALINURUS, PANULIRUS E JASUS) CONGELAD	2.335	3,24	58.572	20,66	2.767	2,81	70.979	20,14
OUTS. PEIXES CONGELADOS, EXC. FILES, OUT CARNES	11.016	15,27	22.469	7,92	11.278	11,47	16.838	4,78
OUTS. PEIXES FRESCOS, REFRIG. EXC. FILES, OUTS. CARNES	9.119	12,64	21.443	7,56	10.902	11,09	28.091	7,97
PREP./ CONSERVAS, DE ATUNS, INTEIROS OU EM PEDAÇ	3.400	4,71	9.147	3,23	2.377	2,42	5.212	1,48
OUTS. TIPOS DE PESCADOS	22.846	31,68	42.504	14,99	31.053	31,58	56.347	15,99
TOTAL	72.124	100	283.537	100	98.338	100	352.407	100

Fonte : SECEX - IBAMA

Em relação à pauta de importações, observa-se uma gama de 91 itens, com um pequeno número de produtos respondendo significativamente pelas importações de pescado. O Gráfico III evidencia que a situação dos principais produtos importados sofreu pequenas alterações. Bacalhau, filés de merluza, filés de outros peixes e sardinhas contribuíram com 74,48% das compras totais de produtos pesqueiros feitas no mercado externo.

Gráfico III - Principais produtos importados, 2002



De um modo geral, o bacalhau polar reduziu sua participação (27% em 2001, contra 25% em 2002) nas importações totais, em virtude da diminuição de 3.974t (19,96%) do produto em 2002, aliado ao fato do preço médio ter se apresentado com uma tendência declinante (US\$ 3,516t em 2001 e US\$ 3,418t, em 2002); o filé de outros peixes e sardinhas também apresentaram quedas de 1%, enquanto que o filé de merluza aumentou sua participação em 4%, principalmente pelo crescimento das compras desse produto no mercado externo em 6.435t (Tabela III).

Tabela III - Principais produtos importados, 2001-2002.

Vis. Em US\$ 1,000 (FOB)

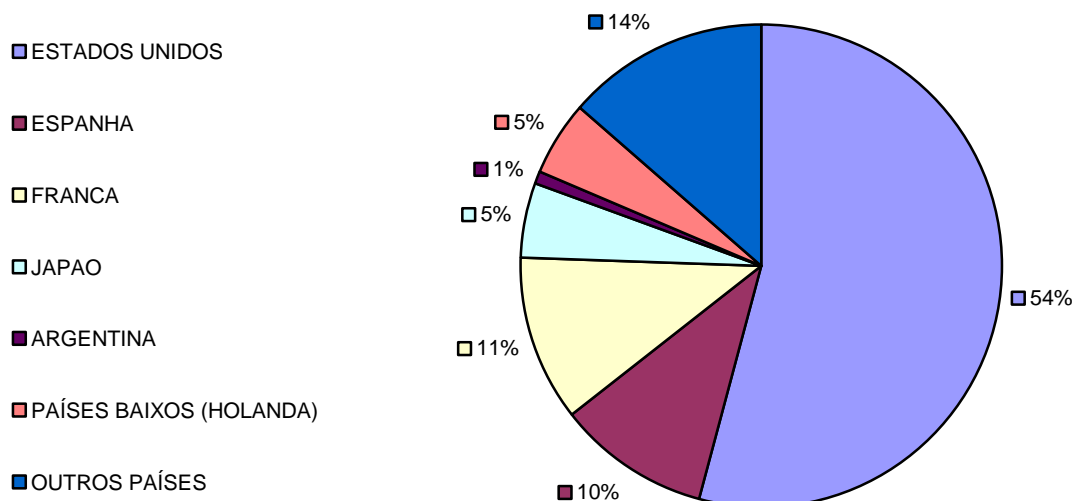
ANO	2001				2002			
	Quantidade (t)	%	US\$	%	Quantidade (t)	%	US\$	%
ESPÉCIES								
BACALHAUS POLARES, LINGS, ZARBOS, ETC. SECOS	19.910	11,80	69.995	26,83	15.936	10,76	54.463	25,54
BACALHAUS (GADUS) SECOS, MESMO SALGADOS	5.538	3,28	43.574	16,70	4.931	3,33	36.194	16,98
FILES DE MERLUZAS, CONGELADOS	15.538	9,21	26.712	10,24	21.973	14,83	29.145	13,67
FILES DE OUTROS PEIXES, CONGELADOS	14.177	8,40	29.801	11,42	11.515	7,77	21.805	10,23
SARDINHAS, SARDINELAS, ETC. CONGELAD., EXC. FILES	51.518	30,54	22.703	8,70	44.623	30,12	17.197	8,07
OUTS. TIPOS DE PESCADOS	61.993	36,75	68.107	26,11	49.192	33,20	54.414	25,52
TOTAL	168.673	100	260.891	100	148.170	100	213.218	100

Fonte : SECEX - IBAMA

Os principais mercados importadores dos produtos pesqueiros brasileiros são mostrados no Gráfico IV. Como se vê, os Estados Unidos ampliaram suas compras de produtos pesqueiros brasileiros, principalmente lagosta (US\$ 61,3 milhões), camarão (US\$ 47,2 milhões) e outros peixes frescos/ refrigerados (US\$ 22,5 milhões); a Espanha, tradicional compradora de camarão no montante de US\$ 17,7 milhões, teve sua participação reduzida em 4,0% em 2002; a França, o segundo maior importador de camarão do Brasil (US\$ 31,4 milhões), teve sua participação aumentada em 2,0%; o Japão, que importa preferencialmente camarão (US\$ 10,3 milhões) do nosso país reduziu sua participação de 6,0% em 2001 para 5,0% em 2002 e a Argentina que destinou aproximadamente 65% das suas compras em 2002 em preparações e conservas de atum do país, viu sua participação, em termos de valor, diminuir consideravelmente de 3,7% para 0,9%.

Merece registrar, também, que os Países Baixos absorveram aproximadamente 5,0% das exportações totais brasileiras, principalmente camarão, no valor de US\$ 11,3 milhões, colocando-se como o quarto principal mercado importador do Brasil.

Gráfico IV - Principais mercados importadores de pescado, 2002



Verifica-se, pois, que os países referenciados acima somam 86,4% das vendas do Brasil ao exterior. Isto demonstra que embora o Brasil tenha exportado para 67 países, constata-se certa rigidez na abertura de mercados alternativos, o que, aliado ao fato dos

principais mercados hoje existentes serem concentrados em poucos produtos, deixa vulneráveis os exportadores brasileiros de pescado, como indica a Tabela IV.

Apesar das colocações acima, é relevante registrar que assim como em 2001 as exportações (US\$ 47,9 milhões), no período em questão, dirigidas a outros países, tiveram um crescimento de 39,3%.

Tabela IV - Principais mercados importadores, 2001- 2002.

Vls. Em US\$ 1,000 (FOB)

MERCADOS	2001				2002			
	Quantidade (t)	%	US\$	%	Quantidade (t)	%	US\$	%
ESTADOS UNIDOS	24.432	33,88	145.444	51,30	36.531	37,15	190.775	54,13
ESPAÑA	16.141	22,38	40.908	14,43	15.748	16,01	36.325	10,31
FRANCA	5.492	7,62	26.006	9,17	10.437	10,61	39.564	11,23
JAPAO	3.092	4,29	15.864	5,60	2.199	2,24	16.984	4,82
ARGENTINA	2.534	3,51	10.458	3,69	2.175	2,21	2.961	0,84
PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)	2.534	3,51	10.458	3,69	4.788	4,87	17.870	5,07
OUTROS PAÍSES	17.899	24,82	34.398	12,13	26.460	26,91	47.928	13,60
TOTAL GERAL	72.124	100	283.537	100	98.338	100	352.407	100

Fonte : SECEX - IBAMA

Os principais fornecedores de pescado ao Brasil, em 2002, estão mostrados no Gráfico V. Pela ordem de importância destacam-se Noruega, Argentina, Chile, Venezuela, Uruguai, Portugal e Rússia, com uma participação conjunta de 93,1% nas compras globais de produtos pesqueiros pelo Brasil no exterior. Em 2002, assiste-se a entrada da Venezuela e Portugal entre os principais fornecedores, assumindo a quarta e a sexta posições, respectivamente. A Venezuela exportou para o nosso país US\$ 13,0 milhões de sardinha, enquanto Portugal vendeu para o Brasil US\$ 7,4 milhões de bacalhau.

Os dados constantes da Tabela V evidenciam que a Rússia perdeu posição entre os principais países exportadores de pescado ao Brasil, não só devido à diminuição do volume vendido (91,4%), mas também pela queda acentuada nos valores das exportações dirigidas ao nosso país (72,2%). O principal produto importado daquele país foi a sardinha, no valor de US\$ 3,1 milhões.

Além do mais, verifica-se que a concentração das nossas compras de pescado no exterior, em fornecedores tradicionais, aumentou em US\$ 12,9 milhões.

Tabela V - Principais fornecedores de pescado ao Brasil, 2001- 2002.

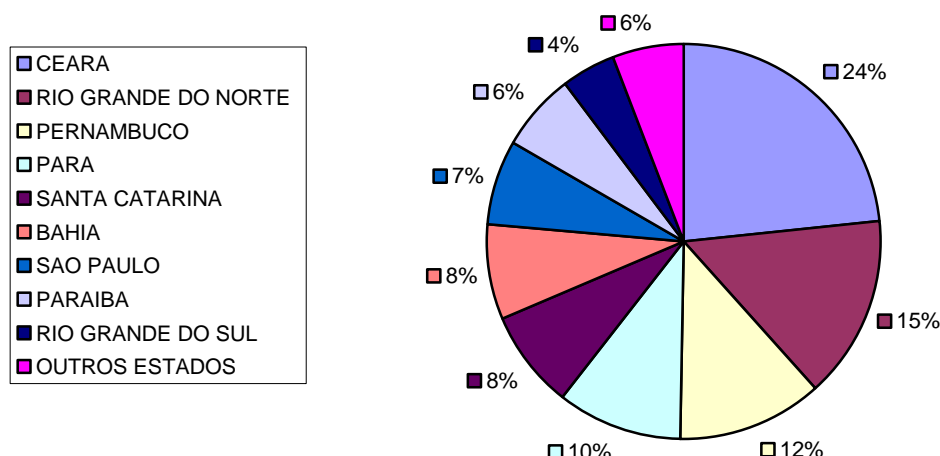
Vls. Em US\$ 1,000 (FOB)

MERCADOS	2001				2002			
	Quantidade (t)	%	US\$	%	Quantidade (t)	%	US\$	%
NORUEGA	23.096	13,69	99.158	38,01	18.793	12,68	81.173	38,07
ARGENTINA	40.552	24,04	56.292	21,58	39.410	26,60	47.670	22,36
CHILE	14.544	8,62	31.226	11,97	15.982	10,79	30.391	14,25
VENEZUELA	23.605	13,99	9.342	3,58	35.388	23,88	14.186	6,65
URUGUAI	19.997	11,86	14.715	5,64	15.722	10,61	10.978	5,15
PORTUGAL	1.679	1,00	7.770	2,98	2.253	1,52	8.429	3,95
RUSSIA, FEDERAÇÃO	26.182	15,52	12.642	4,85	2.254	1,52	3.509	1,65
OUTROS PAÍSES	19.019	11,28	29.746	11,40	18.368	12,40	16.882	7,92
TOTAL GERAL	168.673	100	260.891	100	148.170	100	213.218	100

Fonte : SECEX - IBAMA

O Gráfico VI apresenta os principais estados exportadores de pescado em 2002. O Ceará destaca-se como o principal estado exportador, sendo responsável por 27,4% (US\$ 96,4milhões) das exportações globais do setor pesqueiro. O volume exportado representa 35,1% da produção total do estado (43.752,5t).

Gráfico VI - Principais estados exportadores, 2002.



Com relação a 2001, observa-se que as exportações do Rio Grande do Norte, em 2002, tiveram um crescimento considerável não só em termos de quantidade (83,8%) como, também, em valores (58,4%). Ademais, as vendas ao exterior representaram 42,9% da produção estadual pesqueira (39.255t), como indica a Tabela VI. Observa-se, também, que entre os nove principais estados exportadores, cinco são da região Nordeste, responsáveis por 67,8% das exportações totais de pescado.

Quanto aos demais estados, verifica-se alguma pequena alteração em suas posições, no ano em referência, sem contudo alterar o desempenho das exportações em suas respectivas Unidades. Exceção para a Paraíba, onde as vendas ao exterior caíram em 5.199t de pescado. Verifica-se, ainda, que em 2002 as exportações que couberam aos outros estados da Federação tiveram sua participação diminuída.

Tabela VI - Principais estados exportadores, 2001- 2002.

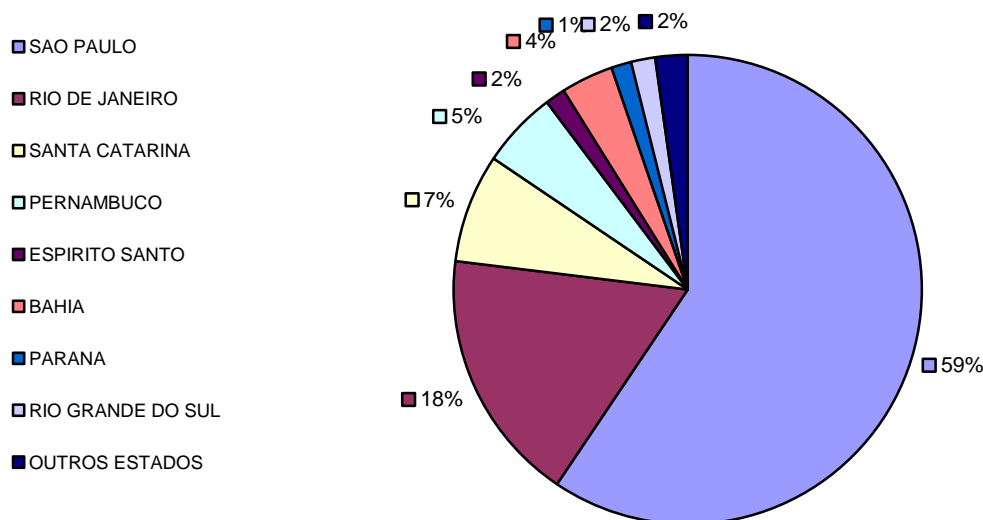
Vis. Em US\$ 1,000 (FOB)

ANO	2001				2002			
	Quantidade (t)	%	US\$	%	Quantidade (t)	%	US\$	%
CEARA	7.928	10,68	66.078	22,19	15.364	15,62	96.378	27,35
RIO GRANDE DO NORTE	9.160	12,34	42.996	14,44	16.836	17,12	68.090	19,32
PERNAMBUCO	4.527	6,10	33.374	11,21	7.187	7,31	39.666	11,26
PARA	4.860	6,55	28.896	9,70	6.382	6,49	30.731	8,72
SANTA CATARINA	11.615	15,65	23.563	7,91	15.122	15,38	20.647	5,86
BAHIA	4.345	5,85	21.963	7,37	4.816	4,90	23.594	6,70
SÃO PAULO	5.029	6,78	19.512	6,55	5.711	5,81	17.196	4,88
PARAIBA	11.495	15,49	17.856	6,00	6.296	6,40	11.352	3,22
RIO GRANDE DO SUL	5.927	7,99	12.672	4,25	10.000	10,17	14.667	4,16
OUTROS ESTADOS	9.337	12,58	16.627	10,38	10.624	10,80	30.086	8,54
TOTAL	74.223	100	283.537	100	98.338	100	352.407	100

Fonte : SECEX - IBAMA

Com relação aos principais estados importadores de produtos pesqueiros, o Gráfico VII apresenta a participação percentual dessas unidades da Federação para o ano de 2002. O estado de São Paulo, de longe, ocupa a primeira posição com mais da metade (59,4%) das compras efetuadas pelo Brasil.

Gráfico VII - Principais estados importadores, 2002



Na Tabela VII verifica-se que as importações efetuadas pelo estado de São Paulo, no volume de 58.687t, foi superior à produção pesqueira desse estado (57.206t), fato esse parcialmente explicado pela concentração dos grandes distribuidores das redes de supermercados. Além do mais, a não ser no Espírito Santo, onde se constata uma pequena queda nos quantitativos e nos valores importados, os demais estados não apresentaram mudanças significativas.

Tabela VII - Principais estados importadores, 2001- 2002.

Vis. Em US\$ 1,000 (FOB)

ANO	2001				2002			
	Quantidade (t)	%	US\$	%	Quantidade (t)	%	US\$	%
SAO PAULO	62.703	37,17	150.797	57,80	58.687	39,61	126.633	59,39
RIO DE JANEIRO	33.192	19,68	43.317	16,60	29.137	19,66	37.328	17,51
SANTA CATARINA	34.844	20,66	17.404	6,67	33.001	22,27	15.883	7,45
PERNAMBUCO	12.072	7,16	15.245	5,84	8.588	5,80	11.379	5,34
ESPIRITO SANTO	3.852	2,28	9.391	3,60	1.632	1,10	3.265	1,53
BAHIA	4.691	2,78	8.880	3,40	3.613	2,44	7.641	3,58
PARANA	7.223	4,28	6.170	2,36	4.181	2,82	3.051	1,43
RIO GRANDE DO SUL	5.968	3,54	4.417	1,69	5.534	3,73	3.540	1,66
OUTROS ESTADOS	4.128	2,45	5.270	2,02	3.797	2,56	4.498	2,11
TOTAL	168.673	100	260.891	100	148.170	100	213.218	100

Fonte : SECEX - IBAMA

Por último, serão feitas algumas considerações sobre as empresas exportadoras e importadoras de produtos pesqueiros em 2002. A Tabela VIII apresenta a quantidade de empresas que transacionaram no mercado internacional em função dos seus respectivos faturamentos. Denotam-se as seguintes situações em relação às empresas exportadoras: uma concentração naquelas em que suas exportações não excederam mil dólares, em torno de 115, mas que em termos de faturamento representam tão-somente 5,17% das vendas do setor ao exterior; 21 empresas controlam, aproximadamente, 57% do mercado exportador e um diminuto número de empresas têm faturamento acima de dez milhões de dólares.

Tabela VIII - Quantidade de empresas exportadoras e importadoras de produtos pesqueiros, 2002.

Valores US\$ FOB		Importação			Exportação		
		N° Empresas	US\$	%	N° Empresas	US\$	%
0	1.000	227	10.989.200	5,154	115	18.228.493	5,173
1.000	2.000	7	9.729	0,005	8	11.457	0,003
2.000	5.000	9	30.331	0,014	11	35.687	0,010
5.000	10.000	10	65.544	0,031	13	87.213	0,025
10.000	20.000	13	185.999	0,087	12	158.207	0,045
20.000	50.000	58	2.021.583	0,948	24	826.605	0,235
50.000	100.000	48	3.274.515	1,536	25	1.866.844	0,530
100.000	500.000	108	25.717.032	12,061	51	14.388.074	4,083
500.000	1.000.000	29	20.722.893	9,719	29	21.486.589	6,097
1.000.000	5.000.000	43	89.409.842	41,934	46	94.321.168	26,765
5.000.000	10.000.000	5	35.179.975	16,500	16	112.338.735	31,878
10.000.000	15.000.000	2	25.611.337	12,012	3	35.683.607	10,126
acima de	15.000.000	-	-	-	2	52.974.321	15,032
TOTAL		559	213.217.980	100	355	352.407.000	100

Fonte: Elaborada a partir das informações da SECEX-ALICE/MDIC

Já com relação às empresas importadoras estabelecidas no país, observa-se um número maior (559) de empresas que negociaram pescado no mercado internacional. Importações de até cinquenta mil dólares foram bastante pulverizadas entre as empresas que operaram no mercado. Com efeito, 372 empresas responderam por apenas 6,9% (US\$ 13,3 milhões) das compras efetuadas no exterior, enquanto que apenas 7, que tiveram faturamento acima de cinco milhões de dólares, responderam por 28,5% (US\$ 60,8 milhões) das importações totais brasileiras.

Na Tabela IX estão relacionadas as principais empresas que exportaram produtos pesqueiros acima de cinco milhões de dólares. Merece registrar que algumas dessas empresas têm filiais em outros estados da Federação e/ou estão associadas em um mesmo grupo econômico, mascarando assim o real grau de controle do mercado. Cabe consignar que da listagem arrolada, 12 empresas estão ligadas diretamente à carcinicultura. Outro fator a destacar, é que a empresa EMPAF-EMPRESA DE ARMAZENAGEM FRIGORÍFICA LTDA, primeira do ranking, foi responsável por 8,3% das exportações brasileiras de pescado, afora os valores de suas filiais em outros cinco estados.

Tabela I X - Principais empresas exportadoras de produtos pesqueiros, 2002.

MUNICÍPIO	UF	EMPRESAS EXPORTADORAS	US\$ FOB
RECIFE	PE	EMPAF - EMPRESA DE ARMAZENAGEM FRIGORIFICA LTDA	29.215.759
FORTIM	CE	COMPESCAL COMERCIO DE PESCADO ARACATIENSE LTDA	23.758.562
FORTALEZA	CE	CINA CIA NORDESTE DE AQUICULTURA E ALIMENTACAO	12.788.034
CAMOCIM	CE	PESQUEIRA MAGUARY LTDA	11.882.579
NATAL	RN	NORTE PESCA SA	11.012.994
GOIANA	PE	BRAMEX - BRASIL MERCANTIL S/A	9.762.688
NATAL	RN	CIDA-CENTRAL DE IND. E DISTRIBUICAO DE ALIMENTOS LTDA	9.390.343
CANGUARETAMA	RN	CAMANOR PRODUTOS MARINHOS LTDA	8.585.114
JANDAIRA	BA	LUSOMAR MARICULTURA LTDA	8.504.356
FORTALEZA	CE	MM MONTEIRO PESCA E EXPORTACAO LTDA	8.163.154
PORTO DO MANGUE	RN	MARICULTURA TROPICAL LTDA	7.385.094
BELEM	PA	PESQUEIRA MAGUARY LTDA	7.221.455
ACARAU	CE	ACARAU PESCA DISTRIBUIDORA DE PESCADO IMPORTACAO E EXPO	6.721.010
ICAPUI	CE	PROCAPUI - PRODUTORES DE CAMARAOES DE ICAPUI LTDA	6.704.140
VALENCA	BA	VALENCA DA BAHIA MARICULTURA S/A	6.338.427
NATAL	RN	MUCURIPE PESCA LTDA EPP	6.271.623
CANGUARETAMA	RN	MARINE - MARICULTURA DO NORDESTE S A	5.943.292
BELEM	PA	AMAZONAS INDUSTRIAS ALIMENTICIAS S A AMASA	5.812.639
NATAL	RN	POTIGUAR ALIMENTOS DO MAR LTDA	5.226.323
FORTALEZA	CE	INDUSTRIA DE FRIO E PESCA SA	5.201.821
RECIFE	PE	QUALIMAR COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	5.107.256
-	-	OUTRAS EMPRESAS EXPORTADORAS	151.410.337
TOTAL			352.407.000

Fonte: Elaborada a partir das informações da SECEX-ALICE/MDIC

Já com referência às empresas importadoras de pescado, a Tabela X apresenta aquelas que também efetuaram importações acima de cinco milhões de dólares. Verifica-se uma predominância delas instaladas em São Paulo, ratificando as explicações dadas quando foi tratado das importações do referido estado, ou seja, pela concentração dos grandes distribuidores das redes de supermercados.

Tabela X - Principais empresas importadoras de pescado, 2002.

MUNICÍPIO	UF	EMPRESAS IMPORTADORAS	US\$ FOB
SAO PAULO	SP	EXPORTADORA & IMPORTADORA TCA LIMITADA	13.814.298
ITAJAI	SC	GDC ALIMENTOS S.A	11.797.039
PIRACICABA	SP	BOM PEIXE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	9.143.240
SAO PAULO	SP	CARREFOUR COMERCIO E INDUSTRIA LTDA	8.021.162
SAO PAULO	SP	COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	6.557.808
SAO GONCALO	RJ	QUAKER BRASIL LTDA	6.221.780
LOUVEIRA	SP	MAXI MEAT ALIMENTOS LTDA	5.235.985
-	-	OUTRAS EMPRESAS IMPORTADORAS	152.426.668
TOTAL			213.217.980

Fonte: Elaborada a partir das informações da SECEX-ALICE/MDIC

Finalmente, vale registrar que o volume exportado em relação à produção nacional pesqueira passou de 7,7% em 2001, para 9,8% em 2002. Ademais, testemunha-se todo um esforço que vem sendo despendido no sentido de obtenção de saldos superavitários na balança comercial brasileira de produtos pesqueiros.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A produção brasileira de pescado do ano de 2002 alcançou um volume de 1.006.869 toneladas. Constituiu-se numa produção recorde, que desmistifica o paradigma de que o comportamento da produção total está associada à flutuação nos desembarques anuais de sardinha-verdadeira nas regiões Sudeste e Sul.

Na análise dos dados contidos neste documento, nota-se que muitas das pescarias industriais tradicionais, tais como: peixes demersais no Sudeste e Sul; camarão e piramutaba no Norte; lagosta no Nordeste, apresentaram variações positivas na produção anual. Destaca-se a diminuição da produção da sardinha-verdadeira com 22.053,5 t, em 2002, correspondendo a 17.793,0 t, a menos do que em 2001. Registrou-se, também, uma produção significativa originária da pesca oceânica da ordem de 25%, com destaque para os atuns e afins com cerca de 40 mil toneladas, o peixe-sapo com 5.129,0 t, a merluza com 4.478,0 t, o calamar-argentino com 2.626,5 t, e o caranguejo-de-profundidade com 2.134,0 t.

Deve-se ressaltar, também, que a aquicultura apresentou forte expansão, notadamente a tilapicultura e a carcinicultura marinha na região Nordeste .

Observou-se, ainda que houve um aperfeiçoamento na sistemática de aquisição e tratamento dos dados nos últimos anos e que a produção pesqueira no período de 1993 – 2002, manteve uma média de 770.133,5 toneladas/ano.

O estado do Pará manteve-se em primeiro lugar na produção nacional, com um volume de 174.227,5 t, em 2002. Em segundo, o estado de Santa Catarina apresentou um comportamento estável na produção de pescado, registrando um volume de 150.240,5 t.

Tendo em vista a inexistência de controle sobre a pesca amadora e de subsistência (autoconsumo), este Boletim não inclui informações sobre tais segmentos.

A balança comercial brasileira de produtos pesqueiros apresentou um superávit de US\$ 139,2 milhões, em 2002. Os preços médios das exportações mostraram-se declinantes, constatou-se uma redução de 8,8% em relação a 2001. O produto “camarão” permanece como o principal item da nossa pauta de exportação, sendo responsável por metade das nossas vendas para o exterior. O bacalhau seco-salgado continua sendo o primeiro produto no ranking das nossas compras no exterior, em 2002 foram gastos US\$ 90,7 milhões (42,5%). As importações de sardinha congeladas para atender ao parque industrial conserveiro foram o dobro da produção nacional (22.053,5t).

Complementarmente, são apresentados os quadros com a série histórica da produção de pescado relativo ao período de 1993 – 2002, e a listagem com a nomenclatura científica e vulgar das espécies relacionadas neste trabalho.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção total de pescado estimada por ano, segundo as regiões e Unidades da Federação

Regiões e Unidades da Federação	Produção de Pescado/Ano em (t)									
	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
BRASIL	676.441,5	701.251,0	652.910,5	693.172,5	732.258,5	710.703,5	744.597,5	843.376,5	939.756,0	1.006.869,0
Norte	154.195,5	152.152,5	153.844,0	146.359,0	139.645,0	137.377,0	206.821,5	225.911,0	249.617,0	272.980,0
Rondônia	2.115,5	2.053,0	2.053,0	6.150,5	5.806,0	5.429,0	7.172,0	7.772,0	8.970,0	10.067,5
Acre	3.829,0	3.829,0	4.829,0	1.780,0	1.794,0	2.925,0	2.431,0	2.790,0	2.862,5	2.870,0
Amazonas	57.312,5	57.312,5	57.525,0	63.114,5	48.510,0	45.885,0	48.714,0	56.563,0	63.698,0	70.256,0
Roraima	144,0	144,0	144,0	94,5	119,0	127,5	133,0	631,0	950,0	1.262,0
Pará	82.088,5	80.107,0	80.467,0	66.892,5	71.856,5	69.742,5	134.434,5	145.610,0	159.453,5	174.227,5
Amapá	7.898,0	7.899,0	7.899,0	6.910,0	9.281,0	8.452,5	11.538,0	9.972,0	10.825,0	11.126,5
Tocantins	808,0	808,0	927,0	1.417,0	2.278,5	4.815,5	2.399,0	2.573,0	2.858,0	3.170,5
Nordeste	185.571,0	185.864,0	192.892,0	184.047,0	188.023,5	189.166,5	200.854,0	219.614,5	244.748,0	285.125,5
Maranhão	76.270,0	76.270,0	61.470,5	56.228,0	58.571,5	60.916,5	59.170,0	62.876,5	58.828,0	58.242,5
Piauí	4.900,5	4.900,5	4.628,0	5.533,0	4.592,5	4.725,5	6.270,0	6.575,0	7.882,5	9.107,0
Ceará	41.688,5	42.011,0	34.386,5	29.521,0	27.907,0	25.266,0	32.109,0	27.562,0	34.993,0	43.752,5
Rio Grande do Norte	11.861,0	11.942,5	14.005,0	14.835,0	14.470,0	14.172,5	16.623,5	22.623,0	26.526,5	39.255,0
Paraíba	3.554,5	3.559,5	6.187,5	7.817,0	9.049,0	7.362,0	9.569,5	14.722,5	17.429,5	13.943,0
Pernambuco	3.297,5	3.376,5	11.805,5	8.879,0	8.480,5	8.731,0	10.260,5	11.355,0	12.432,0	17.003,0
Alagoas	5.340,5	4.693,5	5.513,0	5.712,5	7.510,0	7.339,0	8.320,5	8.965,5	10.532,5	10.846,5
Sergipe	3.919,5	4.344,5	6.293,0	4.403,0	3.967,5	4.017,0	4.282,0	4.635,0	5.757,5	6.459,5
Bahia	34.739,0	34.766,0	48.603,0	51.118,5	53.475,5	56.637,0	54.249,0	60.300,0	70.366,5	86.516,5
Sudeste	130.862,0	136.379,0	124.188,0	145.619,5	162.885,5	133.825,5	123.671,0	155.130,0	158.097,0	154.049,0
Minas Gerais	5.134,5	5.134,5	4.133,5	8.526,5	12.426,0	12.864,0	13.455,0	14.508,0	14.885,0	15.401,0
Espírito Santo	11.073,5	11.073,5	11.670,5	7.439,0	10.490,0	8.699,0	7.909,0	15.919,0	17.539,0	17.832,0
Rio de Janeiro	56.634,5	56.634,5	60.420,5	71.708,0	76.419,0	53.123,5	53.252,5	67.749,0	70.295,5	63.610,0
São Paulo	58.019,5	63.536,5	47.963,5	57.946,0	63.550,5	59.139,0	49.054,5	56.954,0	55.377,5	57.206,0
Sul	198.930,0	219.972,5	167.158,5	195.838,5	221.317,0	227.055,0	188.265,5	215.860,0	253.631,0	256.900,5
Paraná	3.104,5	3.104,5	14.379,5	12.685,0	16.560,5	19.847,5	24.664,5	26.331,5	26.380,5	26.676,5
Santa Catarina	108.264,0	130.185,0	92.160,0	118.424,5	146.301,5	156.209,0	107.298,5	108.821,0	150.636,5	150.240,5
Rio Grande do Sul	87.561,5	86.683,0	60.619,0	64.729,0	58.455,0	50.998,5	56.302,5	80.707,5	76.614,0	79.983,5
Centro Oeste	6.883,0	6.883,0	14.828,0	21.308,5	20.387,5	23.279,5	24.985,5	26.861,0	33.663,0	37.814,0
Mato Grosso do Sul	1.914,0	1.914,0	5.109,5	6.030,0	4.706,5	5.843,0	6.332,5	6.647,0	6.950,0	7.403,0
Mato Grosso	3.692,5	3.692,5	6.046,0	10.998,5	11.921,0	12.073,0	13.167,0	14.443,0	19.633,0	22.727,0
Goiás	1.236,5	1.236,5	3.526,5	3.892,0	3.336,0	4.830,5	4.917,5	5.151,0	6.383,0	6.932,0
Distrito Federal	40,0	40,0	146,0	388,0	424,0	533,0	568,5	620,0	697,0	752,0

FONTE: IBAMA/DIFAP/CGREP

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

Estatística da Pesca - Ano de 2002

Produção estimada por modalidade, segundo as regiões e Unidades da Federação

Regiões e Unidades da Federação	Total (t)	Pesca Extrativa		Aquicultura	
		Marinha	Continental	Mar	Água doce
BRASIL	1.006.869,0	516.166,5	239.415,5	71.114,0	180.173,0
Norte	272.980,0	108.881,5	148.301,5	78,0	15.719,0
Rondônia	10.067,5	0,0	4.395,5	0,0	5.672,0
Acre	2.870,0	0,0	1.537,0	0,0	1.333,0
Amazonas	70.256,0	0,0	66.581,0	0,0	3.675,0
Roraima	1.262,0	0,0	262,0	0,0	1.000,0
Pará	174.227,5	104.705,5	67.199,0	78,0	2.245,0
Amapá	11.126,5	4.176,0	6.712,0	0,0	238,5
Tocantins	3.170,5	0,0	1.615,0	0,0	1.555,5
Nordeste	285.125,5	146.294,5	54.650,0	58.043,5	26.137,5
Maranhão	58.242,5	35.785,5	21.065,0	727,0	665,0
Piauí	9.107,0	2.345,5	1.222,5	2.818,0	2.721,0
Ceará	43.752,5	16.256,5	7.687,0	16.383,0	3.426,0
Rio Grande do Norte	39.255,0	16.097,0	4.579,5	18.500,0	78,5
Paraíba	13.943,0	10.105,5	606,5	3.018,0	213,0
Pernambuco	17.003,0	5.885,0	3.380,5	6.792,0	945,5
Alagoas	10.846,5	8.513,0	217,0	100,0	2.016,5
Sergipe	6.459,5	3.932,5	556,5	1.801,5	169,0
Bahia	86.516,5	47.374,0	15.335,5	7.904,0	15.903,0
Sudeste	154.049,0	97.287,5	19.515,0	714,5	36.532,0
Minas Gerais	15.401,0	0,0	7.714,0	0,0	7.687,0
Espirito Santo	17.832,0	14.148,0	681,0	566,0	2.437,0
Rio de Janeiro	63.610,0	56.698,5	1.027,0	21,5	5.863,0
São Paulo	57.206,0	26.441,0	10.093,0	127,0	20.545,0
Sul	256.900,5	163.703,0	5.003,0	12.278,0	75.916,5
Paraná	26.676,5	1.581,0	1.717,5	265,0	23.113,0
Santa Catarina	150.240,5	118.122,0	587,0	12.013,0	19.518,5
Rio Grande do Sul	79.983,5	44.000,0	2.698,5	0,0	33.285,0
Centro Oeste	37.814,0	0,0	11.946,0	0,0	25.868,0
Mato Grosso do Sul	7.403,0	0,0	4.744,0	0,0	2.659,0
Mato Grosso	22.727,0	0,0	5.825,0	0,0	16.902,0
Goiás	6.932,0	0,0	1.086,0	0,0	5.846,0
Distrito Federal	752,0	0,0	291,0	0,0	461,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

Produção estimada e participação relativa da pesca extrativa industrial, artesanal e aquicultura no Brasil, por Unidade da Federação, ano de 2002

Regiões e Unidades da Federação	Pesca Extrativa				Aquicultura		Total (t)
	Industrial	%	Artesanal	%	Total	%	
BRASIL	251.542,0	25,0	504.040,0	50,1	251.287,0	25,0	1.006.869,0
Norte	25.199,0	9,2	231.984,0	85,0	15.797,0	5,8	272.980,0
Rondônia	0,0	0,0	4.395,5	43,7	5.672,0	56,3	10.067,5
Acre	0,0	0,0	1.537,0	53,6	1.333,0	46,4	2.870,0
Amazonas	0,0	0,0	66.581,0	94,8	3.675,0	5,2	70.256,0
Roraima	0,0	0,0	262,0	20,8	1.000,0	79,2	1.262,0
Pará	25.199,0	14,5	146.705,5	84,2	2.323,0	1,3	174.227,5
Amapá	0,0	0,0	10.888,0	97,9	238,5	2,1	11.126,5
Tocantins	0,0	0,0	1.615,0	50,9	1.555,5	49,1	3.170,5
Nordeste	13.269,0	4,7	187.675,5	65,8	84.181,0	29,5	285.125,5
Maranhão	0,0	0,0	56.850,5	97,6	1.392,0	2,4	58.242,5
Piauí	0,0	0,0	3.568,0	39,2	5.539,0	60,8	9.107,0
Ceará	2.082,0	4,8	21.861,5	50,0	19.809,0	45,3	43.752,5
Rio Grande do Norte	4.543,0	11,6	16.133,5	41,1	18.578,5	47,3	39.255,0
Paraíba	6.644,0	47,7	4.068,0	29,2	3.231,0	23,2	13.943,0
Pernambuco	0,0	0,0	9.265,5	54,5	7.737,5	45,5	17.003,0
Alagoas	0,0	0,0	8.730,0	80,5	2.116,5	19,5	10.846,5
Sergipe	0,0	0,0	4.489,0	69,5	1.970,5	30,5	6.459,5
Bahia	0,0	0,0	62.709,5	72,5	23.807,0	27,5	86.516,5
Sudeste	63.836,5	41,4	52.966,0	34,4	37.246,5	24,2	154.049,0
Minas Gerais	0,0	0,0	7.714,0	50,1	7.687,0	49,9	15.401,0
Espirito Santo	0,0	0,0	14.829,0	83,2	3.003,0	16,8	17.832,0
Rio de Janeiro	40.752,5	64,1	16.973,0	26,7	5.884,5	9,3	63.610,0
São Paulo	23.084,0	40,4	13.450,0	23,5	20.672,0	36,1	57.206,0
Sul	149.237,5	58,1	19.468,5	7,6	88.194,5	34,3	256.900,5
Paraná	0,0	0,0	3.298,5	12,4	23.378,0	87,6	26.676,5
Santa Catarina	110.045,0	73,2	8.664,0	5,8	31.531,5	21,0	150.240,5
Rio Grande do Sul	39.192,5	49,0	7.506,0	9,4	33.285,0	41,6	79.983,5
Centro Oeste	0,0	0,0	11.946,0	31,6	25.868,0	68,4	37.814,0
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	4.744,0	64,1	2.659,0	35,9	7.403,0
Mato Grosso	0,0	0,0	5.825,0	25,6	16.902,0	74,4	22.727,0
Goiás	0,0	0,0	1.086,0	15,7	5.846,0	84,3	6.932,0
Distrito Federal	0,0	0,0	291,0	38,7	461,0	61,3	752,0

Pesca extrativa marinha

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 2002

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS DA PESCA EXTRATIVA MARINHA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	516.166,5	455.869,0	50.205,5	10.092,0
NORTE	108.881,5	98.555,5	10.268,5	57,5
Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,0	0,0	0,0	0,0
Roráima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	104.705,5	94.586,5	10.061,5	57,5
Amapá	4.176,0	3.969,0	207,0	0,0
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	146.294,5	116.899,0	25.441,0	3.954,5
Maranhão	35.785,5	27.882,5	6.201,0	1.702,0
Piauí	2.345,5	1.164,5	1.062,0	119,0
Ceará	16.256,5	12.809,0	3.435,5	12,0
Rio Grande do Norte	16.097,0	14.194,5	1.792,5	110,0
Paraíba	10.105,5	8.823,0	921,0	361,5
Pernambuco	5.885,0	4.595,0	600,0	690,0
Alagoas	8.513,0	4.908,0	2.881,0	724,0
Sergipe	3.932,5	1.771,0	2.085,5	76,0
Bahia	47.374,0	40.751,5	6.462,5	160,0
SUDESTE	97.287,5	91.249,0	4.539,0	1.499,5
Minas Gerais	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	14.148,0	13.265,5	819,0	63,5
Rio de Janeiro	56.698,5	54.219,5	1.408,0	1.071,0
São Paulo	26.441,0	23.764,0	2.312,0	365,0
SUL	163.703,0	149.165,5	9.957,0	4.580,5
Paraná	1.581,0	372,0	1.187,5	21,5
Santa Catarina	118.122,0	108.350,0	7.034,5	2.737,5
Rio Grande de Sul	44.000,0	40.443,5	1.735,0	1.821,5
CENTRO OESTE	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	0,0	0,0	0,0	0,0
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PARA

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	104.705,5	9.268,5	95.437,0
Peixes	94.586,5	6.233,5	88.353,0
Arraia	2.335,0	2,5	2.332,5
Albacora-lage	108,5	108,5	0,0
Albacora-bandolin	1,5	1,5	0,0
Bagre	5.731,0	599,0	5.132,0
Bandeirado	2.945,5	0,5	2.945,0
Beijupirá	1.054,5	21,0	1.033,5
Bonito	1.010,5	29,5	981,0
Cambeua	3.318,5	1,0	3.317,5
Camurim	1.392,0	45,0	1.347,0
Cangatá	786,5	5,5	781,0
Canguira	528,5	0,0	528,5
Cavala	971,5	63,0	908,5
Cioba	758,0	0,0	758,0
Corvina	4.968,5	116,0	4.852,5
Enchova	77,0	0,0	77,0
Espardate	61,5	0,0	61,5
Garoupa	891,5	155,5	736,0
Guaiúba	203,5	53,5	150,0
Gurijuba	7.988,5	620,5	7.368,0
Jurupiranga	82,0	0,0	82,0
Meka	40,5	40,5	0,0
Mero	1.149,5	19,5	1.130,0
Pacamão	104,5	0,0	104,5
Pargo	5.664,0	1.567,5	4.096,5
Peixe-galo	16,0	0,5	15,5
Peixe-pedra	666,0	0,0	666,0
Pescada-amarela	21.630,5	463,5	21.167,0
Pescada-cambuçu	382,5	170,0	212,5
Pescadinha-gó	3.858,0	143,5	3.714,5
Pirapema	823,0	44,5	778,5
Serra	6.857,5	148,0	6.709,5
Tainha	1.130,0	0,0	1.130,0
Timbira	1.095,5	93,0	1.002,5
Tubarão	5.284,5	505,0	4.779,5
Uricica	312,5	105,5	207,0
Uritinga	3.690,0	206,0	3.484,0
Xaréu	603,0	24,0	579,0
Outros	6.065,0	880,0	5.185,0
Crustáceos	10.061,5	3.035,0	7.026,5
Camarão-rosa	3.897,5	3.035,0	862,5
Caranguejo	5.230,0	0,0	5.230,0
Lagosta	911,5	0,0	911,5
Sirí	22,5	0,0	22,5
Moluscos	57,5	0,0	57,5
Mexilhão	57,0	0,0	57,0
Ostra	0,5	0,0	0,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: AMAPÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	4.176,0	0,0	4.176,0
Peixes	3.969,0	0,0	3.969,0
Arraia	10,5	0,0	10,5
Bagre	395,0	0,0	395,0
Bandeirado	75,0	0,0	75,0
Cação	204,0	0,0	204,0
Cambeua	12,0	0,0	12,0
Camorim	219,5	0,0	219,5
Cangata	6,5	0,0	6,5
Corvina	60,0	0,0	60,0
Guaiuba	11,0	0,0	11,0
Gurijuba	1.465,0	0,0	1.465,0
Mero	5,5	0,0	5,5
Pescada-amarela	765,0	0,0	765,0
Pescada-branca	236,0	0,0	236,0
Pescadinha	89,0	0,0	89,0
Pirapema	55,0	0,0	55,0
Sarda	10,5	0,0	10,5
Tainha	72,0	0,0	72,0
Uritinga	26,0	0,0	26,0
Xaréu	43,0	0,0	43,0
Outros	208,5	0,0	208,5
Crustáceos	207,0	0,0	207,0
Camarão-rosa	179,0	0,0	179,0
Caranguejo	28,0	0,0	28,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	35.785,5	0,0	35.785,5
Peixes	27.882,5	0,0	27.882,5
Arenque	229,0	0,0	229,0
Ariacó	209,0	0,0	209,0
Arraia	468,0	0,0	468,0
Bagre	2.105,0	0,0	2.105,0
Bandeirado	1.406,0	0,0	1.406,0
Bonito	334,0	0,0	334,0
Cabeçudo	543,0	0,0	543,0
Cação	304,0	0,0	304,0
Camurim	612,0	0,0	612,0
Cangatá	2.045,0	0,0	2.045,0
Corvina	2.610,0	0,0	2.610,0
Cururuca	687,0	0,0	687,0
Gurijuba	308,0	0,0	308,0
Pargo	267,0	0,0	267,0
Peixe-pedra	941,0	0,0	941,0
Pescada-amarela	3.849,0	0,0	3.849,0
Pescada-branca	273,0	0,0	273,0
Pescada-gó	2.464,0	0,0	2.464,0
Sardinha	225,0	0,0	225,0
Serra	1.813,5	0,0	1.813,5
Tainha	1.571,5	0,0	1.571,5
Uriacica	914,5	0,0	914,5
Uritinga	1.605,0	0,0	1.605,0
Outros	2.099,0	0,0	2.099,0
Crustáceos	6.201,0	0,0	6.201,0
Camarão-branco	1.969,0	0,0	1.969,0
Camarão-rosa	199,0	0,0	199,0
Camarão-sete-barbas	1.235,0	0,0	1.235,0
Caranguejo	2.249,0	0,0	2.249,0
Lagosta	549,0	0,0	549,0
Siri	0,0	0,0	0,0
Moluscos	1.702,0	0,0	1.702,0
Ostra	537,0	0,0	537,0
Sarnambi	832,0	0,0	832,0
Sururu	333,0	0,0	333,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PIAUÍ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.345,5	0,0	2.345,5
Peixes	1.164,5	0,0	1.164,5
Agulha	0,5	0,0	0,5
Albacora	0,5	0,0	0,5
Ariacó	132,0	0,0	132,0
Arraia	62,5	0,0	62,5
Bagre	106,0	0,0	106,0
Beijupirá	10,0	0,0	10,0
Biquará	3,5	0,0	3,5
Bonito	64,5	0,0	64,5
Cação	37,5	0,0	37,5
Camurim	1,0	0,0	1,0
Camurupim	4,5	0,0	4,5
Cavala	113,0	0,0	113,0
Coró	39,5	0,0	39,5
Garajuba	25,0	0,0	25,0
Golosa	3,0	0,0	3,0
Guaiuba	116,5	0,0	116,5
Pargo	137,5	0,0	137,5
Pescada	84,0	0,0	84,0
Sardinha	6,0	0,0	6,0
Serra	113,0	0,0	113,0
Tainha	0,5	0,0	0,5
Xaréu	4,0	0,0	4,0
Outros	100,0	0,0	100,0
Crustáceos	1.062,0	0,0	1.062,0
Camarão	117,0	0,0	117,0
Camarão-sete-barbas	85,5	0,0	85,5
Caranguejo	822,0	0,0	822,0
Lagosta	37,5	0,0	37,5
Moluscos	119,0	0,0	119,0
Ostra	119,0	0,0	119,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: CEARÁ

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	16.256,5	2.082,0	14.174,5
Peixes	12.809,0	1.152,0	11.657,0
Agulhinha	41,5	0,0	41,5
Albacora	111,5	45,0	66,5
Arabaiana	43,5	0,0	43,5
Ariacó	604,5	0,0	604,5
Arraia	502,0	0,0	502,0
Bagre	126,5	0,0	126,5
Beijupirá	183,5	0,0	183,5
Biquara	389,0	0,0	389,0
Bonito	260,0	55,0	205,0
Cação	135,0	6,0	129,0
Caíco	1.021,5	0,0	1.021,5
Camurim	28,5	0,0	28,5
Camurupim	191,0	0,0	191,0
Cangulo	32,0	0,0	32,0
Carapitanga	234,5	0,0	234,5
Cavala	1.259,0	244,0	1.015,0
Cioba	130,5	0,0	130,5
Dentão	96,0	0,0	96,0
Dourado	187,5	0,0	187,5
Garoupa	62,0	17,0	45,0
Guaiuba	1.336,5	0,0	1.336,5
Guarajuba	264,0	0,0	264,0
Guaraximbora	166,5	0,0	166,5
Mero	12,0	0,0	12,0
Palombeta	1.172,5	0,0	1.172,5
Pargo	776,0	600,0	176,0
Pescada	67,5	0,0	67,5
Sardinha	1.528,0	0,0	1.528,0
Serra	617,0	30,0	587,0
Sirigado	280,5	2,0	278,5
Vermelho	15,5	0,0	15,5
Xaréu	58,5	3,0	55,5
Outros	875,0	150,0	725,0
Crustáceos	3.435,5	930,0	2.505,5
Camarão	470,0	440,0	30,0
Lagostas	2.965,5	490,0	2.475,5
Moluscos	12,0	0,0	12,0
Polvo	12,0	0,0	12,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	16.097,0	4.543,0	11.554,0
Peixes	14.194,5	4.543,0	9.651,5
Agulha	108,5	0,0	108,5
Agulhão	516,0	416,0	100,0
Albacora-branca	306,0	306,0	0,0
Albacora-bandolin	1.218,0	1.218,0	0,0
Albacora-lage	1.632,0	1.143,0	489,0
Arabaiana	61,5	0,0	61,5
Ariacó	234,0	0,0	234,0
Arraia	51,0	0,0	51,0
Bagre	143,0	0,0	143,0
Biquara	415,0	0,0	415,0
Cação	443,0	210,0	233,0
Caico	1.051,0	0,0	1.051,0
Cangulo	3,5	0,0	3,5
Cavala	288,0	10,0	278,0
Cioba	190,0	0,0	190,0
Dentão	164,5	0,0	164,5
Dourado	314,0	9,0	305,0
Espada	0,5	0,0	0,5
Espadarte	1.144,0	1.144,0	0,0
Garoupa	76,5	0,0	76,5
Garacimbora	83,5	0,0	83,5
Garajuba	221,5	0,0	221,5
Guaiuba	332,0	0,0	332,0
Pargo	70,5	0,0	70,5
Peixe-voador	708,0	0,0	708,0
Pescada	71,0	0,0	71,0
Sardinha	769,5	0,0	769,5
Serra	443,5	30,0	413,5
Sirigado	279,5	0,0	279,5
Tainha	758,5	0,0	758,5
Xaréu	13,0	0,0	13,0
Outros	2.084,0	57,0	2.027,0
Crustáceos	1.792,5	0,0	1.792,5
Camarão	438,0	0,0	438,0
Caranguejo	131,5	0,0	131,5
Lagosta	1.223,0	0,0	1.223,0
Moluscos	110,0	0,0	110,0
Polvo	110,0	0,0	110,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	10.105,5	6.644,0	3.461,5
Peixes	8.823,0	6.644,0	2.179,0
Albacora	4.884,0	4.884,0	0,0
Agulha	88,5	0,0	88,5
Agulhões	356,5	354,0	2,5
Arabaiana	2,0	0,0	2,0
Ariacó	82,0	0,0	82,0
Arraias	20,5	0,0	20,5
Atum	26,5	0,0	26,5
Bagre	44,5	0,0	44,5
Beijupirá	3,0	0,0	3,0
Biquara	105,0	0,0	105,0
Bonito	4,0	0,0	4,0
Cação	213,0	200,0	13,0
Camurim	190,0	0,0	190,0
Camurupim	1,0	0,0	1,0
Carapeba	35,5	0,0	35,5
Cavala	11,5	0,0	11,5
Cioba	46,5	0,0	46,5
Dentão	8,5	0,0	8,5
Dourado	2,5	0,0	2,5
Espadarte	1.162,0	1.162,0	0,0
Garajuba	21,5	0,0	21,5
Garaximbora	2,0	0,0	2,0
Garoupa	0,5	0,0	0,5
Guaiuba	11,5	0,0	11,5
Manjuba	0,5	0,0	0,5
Pargo	5,5	0,0	5,5
Pescada	134,0	0,0	134,0
Saramunete	160,5	0,0	160,5
Sardinha	69,5	0,0	69,5
Serra	118,5	0,0	118,5
Sirigado	14,5	0,0	14,5
Tainha	233,0	0,0	233,0
Voador	1,0	0,0	1,0
Xaréu	7,0	0,0	7,0
Xira	34,0	0,0	34,0
Xixarro	10,0	0,0	10,0
Outros	712,5	44,0	668,5
Crustáceos	921,0	0,0	921,0
Camarão	102,5	0,0	102,5
Caranguejo	577,0	0,0	577,0
Lagosta	241,5	0,0	241,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Moluscos	361,5	0,0	361,5
Massunim	360,0	0,0	360,0
Ostra	0,5	0,0	0,5
Sururu	0,5	0,0	0,5
Polvo	0,5	0,0	0,5
Unha-de-velho	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PERNAMBUCO

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	5.885,0	0,0	5.885,0
Peixes	4.595,0	0,0	4.595,0
Agulha	92,5	0,0	92,5
Agulhões	9,0	0,0	9,0
Albacora	92,5	0,0	92,5
Arabaiana	18,0	0,0	18,0
Aracimbora	24,5	0,0	24,5
Ariacó	120,0	0,0	120,0
Arraia	16,5	0,0	16,5
Bagre	49,5	0,0	49,5
Beijupira	1,5	0,0	1,5
Bicuda	4,0	0,0	4,0
Biquara	132,5	0,0	132,5
Boca-torta	0,5	0,0	0,5
Bonito	34,0	0,0	34,0
Budião	136,5	0,0	136,5
Cação	29,0	0,0	29,0
Cambuba	36,5	0,0	36,5
Camurim	82,5	0,0	82,5
Cangulo	4,5	0,0	4,5
Carapeba	11,0	0,0	11,0
Cavala	96,0	0,0	96,0
Cioba	161,0	0,0	161,0
Dentão	21,0	0,0	21,0
Dourado	60,0	0,0	60,0
Espada	33,5	0,0	33,5
Galo	15,5	0,0	15,5
Garajuba	155,0	0,0	155,0
Garapau	0,5	0,0	0,5
Guaiuba	69,5	0,0	69,5
Manjuba	752,0	0,0	752,0
Pampo	11,5	0,0	11,5
Papuda	27,5	0,0	27,5
Pargo	2,0	0,0	2,0
Peixe-rei	4,5	0,0	4,5
Pescada	36,0	0,0	36,0
Rabo-de-fogo	131,0	0,0	131,0
Sapuruna	300,5	0,0	300,5
Saramunete	493,5	0,0	493,5
Sardinha	72,5	0,0	72,5
Sauna	189,5	0,0	189,5
Serra	42,0	0,0	42,0
Sirigado	30,0	0,0	30,0
Tainha	270,5	0,0	270,5
Voador	1,0	0,0	1,0
Xaréu	45,5	0,0	45,5
Xixarro	8,5	0,0	8,5
Outros	670,0	0,0	670,0

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PERNAMBUCO

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	600,0	0,0	600,0
Aratú	2,5	0,0	2,5
Camarão	115,5	0,0	115,5
Camarão-sete-barbas	182,0	0,0	182,0
Caranguejo	55,0	0,0	55,0
Lagosta	233,5	0,0	233,5
Sirí	11,5	0,0	11,5
Moluscos	690,0	0,0	690,0
Ostra	10,5	0,0	10,5
Sururu	15,5	0,0	15,5
Outros	664,0	0,0	664,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: ALAGOAS

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	8.513,0	0,0	8.513,0
Peixes	4.908,0	0,0	4.908,0
Agulha	48,0	0,0	48,0
Agulhão-de-vela	5,0	0,0	5,0
Arabaiana	14,0	0,0	14,0
Arraia	23,5	0,0	23,5
Atum	30,0	0,0	30,0
Bagre	251,0	0,0	251,0
Bonito	1,5	0,0	1,5
Cação	71,0	0,0	71,0
Camurim	32,5	0,0	32,5
Carapeba	174,5	0,0	174,5
Cavala	82,0	0,0	82,0
Dourado	62,0	0,0	62,0
Galo	4,5	0,0	4,5
Manjuba	258,5	0,0	258,5
Mororó	25,0	0,0	25,0
Pescada	532,5	0,0	532,5
Sardinha	468,5	0,0	468,5
Serra	203,5	0,0	203,5
Sirigado	36,5	0,0	36,5
Tainha	720,0	0,0	720,0
Vermelho	322,5	0,0	322,5
Xaréu	273,5	0,0	273,5
Outros	1.268,0	0,0	1.268,0
Crustáceos	2.881,0	0,0	2.881,0
Camarão-branco	529,5	0,0	529,5
Camarão-rosa	117,5	0,0	117,5
Camarão-sete-barbas	1.706,0	0,0	1.706,0
Caranguejo	405,0	0,0	405,0
Lagosta	32,5	0,0	32,5
Sirí	90,5	0,0	90,5
Moluscos	724,0	0,0	724,0
Maçunim	474,5	0,0	474,5
Ostra	88,0	0,0	88,0
Sururu	161,5	0,0	161,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SERGIPE

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	3.932,5	0,0	3.932,5
Peixes	1.771,0	0,0	1.771,0
Agulhão	9,0	0,0	9,0
Arabaiana	19,5	0,0	19,5
Arraia	55,5	0,0	55,5
Atum	11,5	0,0	11,5
Bagre	285,0	0,0	285,0
Beijupirá	3,0	0,0	3,0
Bicuda	8,0	0,0	8,0
Cações	85,0	0,0	85,0
Camurim	58,0	0,0	58,0
Camurupim	0,5	0,0	0,5
Cangulo	5,0	0,0	5,0
Carapeba	59,0	0,0	59,0
Catana	32,0	0,0	32,0
Cavala	13,0	0,0	13,0
Cioba	0,5	0,0	0,5
Corvina	147,0	0,0	147,0
Dentão	3,5	0,0	3,5
Dourado	0,5	0,0	0,5
Garacimbora	3,0	0,0	3,0
Garapau	9,0	0,0	9,0
Mero	12,0	0,0	12,0
Mistura	311,5	0,0	311,5
Pampo	0,5	0,0	0,5
Papaterra	0,5	0,0	0,5
Pescada	273,0	0,0	273,0
Pilombeta	56,0	0,0	56,0
Sardinha	31,5	0,0	31,5
Serra	9,5	0,0	9,5
Sirigado	3,5	0,0	3,5
Tainha	83,0	0,0	83,0
Vermelho	44,0	0,0	44,0
Xaréu	35,0	0,0	35,0
Outros	103,5	0,0	103,5
Crustáceos	2.085,5	0,0	2.085,5
Aratu	0,5	0,0	0,5
Camarão-branco	353,0	0,0	353,0
Camarão-sete-barbas	1.261,5	0,0	1.261,5
Caranguejo	378,0	0,0	378,0
Guaimum	92,5	0,0	92,5
Moluscos	76,0	0,0	76,0
Sururu	76,0	0,0	76,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	47.374,0	0,0	47.374,0
Peixes	40.751,5	0,0	40.751,5
Agulha	3.271,0	0,0	3271,0
Agulhão	105,0	0,0	105,0
Albacora	486,0	0,0	486,0
Arabaiana	333,0	0,0	333,0
Aracimbora	50,0	0,0	50,0
Ariacó	10,5	0,0	10,5
Arraia	939,0	0,0	939,0
Badejo	529,5	0,0	529,5
Bagre	571,0	0,0	571,0
Beijupirá	117,0	0,0	117,0
Bicuda	353,5	0,0	353,5
Biquara	3,0	0,0	3,0
Bonito	85,0	0,0	85,0
Cação	397,5	0,0	397,5
Cangulo	85,0	0,0	85,0
Caranha	164,5	0,0	164,5
Carapeba	1.313,0	0,0	1313,0
Cavala	316,5	0,0	316,5
Cioba	22,5	0,0	22,5
Corvina	584,5	0,0	584,5
Dentão	505,5	0,0	505,5
Dourado	672,0	0,0	672,0
Espada	1.568,0	0,0	1568,0
Garajuba	236,5	0,0	236,5
Garapau	0,5	0,0	0,5
Garoupa	25,0	0,0	25,0
Guaiuba	753,5	0,0	753,5
Manjuba	319,0	0,0	319,0
Mero	343,0	0,0	343,0
Pampo	0,5	0,0	0,5
Pescada	551,0	0,0	551,0
Robalo	769,0	0,0	769,0
Sardinha	13.910,5	0,0	13910,5
Tainha	6.225,5	0,0	6225,5
Vermelhos	1.925,0	0,0	1925,0
Voador	43,0	0,0	43,0
Xareu	350,0	0,0	350,0
Xixarro	189,5	0,0	189,5
Outros	2.627,5	0,0	2627,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	6.462,5	0,0	6.462,5
Aratú	24,0	0,0	24,0
Camarão	2.319,0	0,0	2319,0
Camarão-sete-barbas	2.312,5	0,0	2312,5
Caranguejo	619,0	0,0	619,0
Lagosta	360,5	0,0	360,5
Sirí	827,5	0,0	827,5
Moluscos	160,0	0,0	160,0
Marisco	118,0	0,0	118,0
Sururu	12,0	0,0	12,0
Ostra	30,0	0,0	30,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: ESPIRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	14.148,0	0,0	14.148,0
Peixes	13.265,5	0,0	13.265,5
Agulhão	34,5	0,0	34,5
Agulhão-branco	0,5	0,0	0,5
Agulhão-negro	0,5	0,0	0,5
Albacora-branca	1,0	0,0	1,0
Albacora-lage	296,0	0,0	296,0
Atum	818,0	0,0	818,0
Badejo	149,0	0,0	149,0
Bagre	4,5	0,0	4,5
Baiacu	188,5	0,0	188,5
Batata	8,5	0,0	8,5
Bijupirá	2,5	0,0	2,5
Bonito-cachorro	4,5	0,0	4,5
Cação	213,5	0,0	213,5
Cação-anequim	1,0	0,0	1,0
Cação-azul	0,5	0,0	0,5
Cações (outras espécies)	22,0	0,0	22,0
Caranha (Vermelho)	17,5	0,0	17,5
Cavala	12,5	0,0	12,5
Cavalinha	5,0	0,0	5,0
Cherne	6,0	0,0	6,0
Chicharro	12,0	0,0	12,0
Cioba	443,5	0,0	443,5
Congro-rosa	0,5	0,0	0,5
Corcoroca	0,5	0,0	0,5
Corvina	33,5	0,0	33,5
Dentão	58,5	0,0	58,5
Dourado	1.595,5	0,0	1.595,5
Enchova	0,5	0,0	0,5
Espada	9,0	0,0	9,0
Espadarte	31,5	0,0	31,5
Galo	2,5	0,0	2,5
Garoupa	101,0	0,0	101,0
Linguado	14,0	0,0	14,0
Manjuba	497,0	0,0	497,0
Mero	118,5	0,0	118,5
Namorado	4,5	0,0	4,5
Olhete	6,5	0,0	6,5
Olho-de-boi	56,0	0,0	56,0
Olho-de-cão	20,5	0,0	20,5
Oveva	0,0	0,0	0,0
Palombeta	51,0	0,0	51,0
Papa-terra (Betara)	0,5	0,0	0,5
Pargo-rosa	394,5	0,0	394,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: ESPIRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Peroá	7.365,5	0,0	7.365,5
Pescada	13,5	0,0	13,5
Pescadinha-real	53,0	0,0	53,0
Pirajica	0,5	0,0	0,5
Raia	159,5	0,0	159,5
Robalo	2,0	0,0	2,0
Roncador	23,0	0,0	23,0
Sarda (Serra)	167,0	0,0	167,0
Sardinha	2,5	0,0	2,5
Tainha	1,5	0,0	1,5
Trilha	0,5	0,0	0,5
Vermelho	34,0	0,0	34,0
Xaréu	24,5	0,0	24,5
Xixarro	93,0	0,0	93,0
Outros peixes	88,0	0,0	88,0
Crustáceos	819,0	0,0	819,0
Camarão-branco	12,0	0,0	12,0
Camarão-rosa	50,5	0,0	50,5
Camarão-sete-barbas	578,0	0,0	578,0
Lagosta	178,5	0,0	178,5
Moluscos	63,5	0,0	63,5
Polvo	63,5	0,0	63,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: RIO DE JANEIRO**

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	56.698,5	40.752,5	15.946,0
Peixes	54.219,5	39.761,0	14.458,5
Abrotea	292,5	291,0	1,5
Agulha	0,5	0,0	0,5
Agulhão-branco	62,5	19,0	43,5
Albacora-branca	212,0	212,0	0,0
Albacora-lage	1.444,0	1.403,0	41,0
Albacorinha	118,5	118,5	0,0
Badejo	30,0	11,0	19,0
Bagre	163,5	48,5	115,0
Baiacu	12,0	0,0	12,0
Batata	462,5	425,5	37,0
Bonito-cachorro	155,5	149,5	6,0
Bonito-listrado	4.766,0	4.614,0	152,0
Bonito-pintado	490,5	380,0	110,5
Cabra	35,5	34,0	1,5
Cação-anequim	1,0	1,0	0,0
Cação-anjo	18,0	17,0	1,0
Cação-azul	1,5	1,5	0,0
Cação-martelo	2,5	2,5	0,0
Cação-viola	25,5	21,5	4,0
Cações (outras espécies)	676,0	249,0	427,0
Caranha (Vermelho)	10,5	9,5	1,0
Castanha	211,5	174,5	37,0
Cavala	61,5	48,5	13,0
Cavalinha	3.134,0	3.062,0	72,0
Cherne	222,0	153,0	69,0
Chicharro	9,0	7,0	2,0
Cioba	0,5	0,5	0,0
Congro-rosa	341,5	321,5	20,0
Corcoroca	39,0	15,5	23,5
Corvina	3.068,0	2.359,5	708,5
Dourado	1.584,0	634,0	950,0
Enchova	1.310,5	613,5	697,0
Espada	595,0	244,5	350,5
Espadarte	5,0	5,0	0,0
Galo	1.028,0	769,5	258,5
Garoupa	27,5	11,0	16,5
Goete	389,0	41,0	348,0
Linguado	470,5	456,5	14,0
Manjuba	42,0	0,5	41,5
Merluza	386,0	385,5	0,5
Mistura	2.162,0	1.263,0	899,0
Namorado	412,0	274,5	137,5
Olhete	58,0	16,0	42,0
Olho-de-boi	81,5	11,5	70,0
Olho-de-cão	38,0	20,5	17,5
Palombeta	209,5	178,5	31,0
Pampo	33,0	6,0	27,0
Papa-terra	13,5	0,5	13,0
Parati	250,5	14,0	236,5
Pargo-rosa	1.202,5	709,0	493,5
Parú	15,5	11,5	4,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Peixe-porco	4.742,5	141,5	4.601,0
Peixe-sapo	1.272,0	1.267,5	4,5
Pescada	65,0	61,0	4,0
Pescada-amarela	64,5	2,5	62,0
Pescada-branca	118,5	25,5	93,0
Pescada-cambuçu	2,0	1,5	0,5
Pescadas-olhuda	215,0	208,0	7,0
Pescada (outras espécies)	17,0	12,5	4,5
Pescadinha-real	533,0	86,5	446,5
Pirajica	131,0	126,5	4,5
Prejereba	10,0	0,0	10,0
Raia	257,0	218,5	38,5
Robalo	28,5	0,0	28,5
Roncador	40,5	16,0	24,5
Salteira (Guaivira)	60,5	10,5	50,0
Sarda (Serra)	140,5	37,5	103,0
Sardinha-boca-torta	8.617,0	8.111,0	506,0
Sardinha-cascuda	26,0	22,0	4,0
Sardinha-lage	1.473,5	1.401,5	72,0
Sardinha-verdadeira	4.498,5	4.089,0	409,5
Savelha	540,0	510,0	30,0
Sororoca	36,5	16,0	20,5
Tainha	1.113,0	273,5	839,5
Tira-vira	382,5	372,0	10,5
Trilha	628,5	621,0	7,5
Xaréu	329,0	295,0	34,0
Xerelete	2.199,0	1.902,5	296,5
Outros peixes	297,5	116,0	181,5
Crustáceos	1.408,0	282,5	1.125,5
Camarão-barba-ruça	216,5	1,5	215,0
Camarão-branco	121,0	2,5	118,5
Camarão-rosa	299,5	173,5	126,0
Camarão-santana	114,5	1,0	113,5
Camarão-sete-barbas	410,0	2,5	407,5
Camarões (outras esp.)	18,5	18,5	0,0
Caranguejo-uçá	41,5	0,0	41,5
Lagosta	2,0	1,5	0,5
Lagostim	60,5	60,0	0,5
Siri	96,5	0,0	96,5
Outros	27,5	21,5	6,0
Moluscos	1.071,0	709,0	362,0
Lula	476,0	387,5	88,5
Mexilhão	242,0	0,5	241,5
Polvo	353,0	321,0	32,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: SÃO PAULO**

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL	INDUSTRIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	26.441,0	23.084,0	3.357,0
Peixes	23.764,0	21.089,5	2.674,5
Abrotea	246,0	246,0	0,0
Agulhão-branco	3,0	3,0	0,0
Agulhão-negro	10,0	10,0	0,0
Agulhão-vela	6,0	6,0	0,0
Albacora-bandolin	19,0	19,0	0,0
Albacora-branca	22,5	22,5	0,0
Albacora-de-large	16,5	16,5	0,0
Albacorinha	0,5	0,5	0,0
Atum	6,0	5,5	0,5
Badejo	0,5	0,5	0,0
Bagre	149,5	129,0	20,5
Batata	18,0	18,0	0,0
Bicuda	5,5	4,0	1,5
Bonito	21,0	20,0	1,0
Cabra	119,0	101,0	18,0
Cação-anequim	15,0	15,0	0,0
Cação-azul	349,5	349,5	0,0
Cação-anjo	96,0	85,0	11,0
Cação-baia	0,5	0,5	0,0
Cação-martelo	11,5	11,5	0,0
Cação-viola	54,0	54,0	0,0
Cações (outras espécies)	368,0	315,0	53,0
Caranha (Vermelho)	4,0	0,0	4,0
Carapau	77,0	77,0	0,0
Carapeba	5,0	0,0	5,0
Castanha	34,5	34,5	0,0
Cavala	2,0	2,0	0,0
Cavalinha	983,5	983,5	0,0
Cherne	9,0	9,0	0,0
Cioba	17,0	17,0	0,0
Congro-rosa	54,0	54,0	0,0
Corcoroca	34,5	0,0	34,5
Corvina	4.364,5	4.044,5	320,0
Dourado	252,0	252,0	0,0
Enchova	20,5	17,0	3,5
Espada	221,0	200,0	21,0
Espadarte	227,0	227,0	0,0
Galo	138,5	133,5	5,0
Garoupa	11,5	9,5	2,0
Goete	661,0	650,0	11,0
Gordinho	8,0	0,0	8,0
Linguado	171,0	141,0	30,0
Manjuba	1.153,5	0,0	1.153,5
Merluza	146,0	146,0	0,0
Mero	1,0	0,0	1,0
Mistura	1.497,0	1.497,0	0,0
Namorado	14,5	14,0	0,5
Olhete	9,5	9,5	0,0
Olho-de-boi	2,0	2,0	0,0
Oveva	11,5	0,0	11,5
Palombeta	214,5	214,5	0,0
Papa-terra (Betara)	866,0	676,0	190,0
Pampo	5,0	0,0	5,0
Parati	45,5	0,0	45,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Parati	45,5	0,0	45,5
Pargo-rosa	13,0	0,0	13,0
Parú	14,0	0,0	14,0
Peixe-porco	318,0	238,0	80,0
Peixe-sapo	1.010,0	950,0	60,0
Pescada	7,5	7,5	0,0
Pescada-amarela	51,5	46,5	5,0
Pescada-banana	0,5	0,0	0,5
Pescada-branca	110,5	104,0	6,5
Pescada-cambucu	63,0	51,0	12,0
Pescada-olhuda	297,5	297,5	0,0
Pescadinha-real	601,5	500,0	101,5
Prejereba	3,5	3,0	0,5
Raia	150,0	140,0	10,0
Robalo	18,5	4,0	14,5
Salteira (Guaivira)	221,0	151,0	70,0
Sardinha-cascuda	41,5	40,0	1,5
Sardinha-lage	34,5	34,5	0,0
Sardinha-verdadeira	7.128,5	7.110,5	18,0
Savelha	143,0	0,0	143,0
Sororoca	65,0	0,0	65,0
Tainha	509,0	426,0	83,0
Tira-vira	48,0	42,0	6,0
Tortinha	0,5	0,0	0,5
Trilha	55,5	52,5	3,0
Viola	38,5	38,5	0,0
Xaréu	1,0	0,0	1,0
Xerelete	1,5	1,5	0,0
Xixarro	9,0	9,0	0,0
Outros	9,5	0,0	9,5
Crustáceos	2.312,0	1.733,5	578,5
Camarão-branco	38,5	30,5	8,0
Camarão-rosa	163,5	163,5	0,0
Camarão santana	1,5	1,5	0,0
Camarão-sete-barbas	863,5	443,5	420,0
Camarões (outras esp.)	19,5	19,5	0,0
Caranguejo-de-profundidade	1.034,5	1.034,5	0,0
Caranguejo-vermelho	0,5	0,5	0,0
Caranguejo-uçá	9,0	0,0	9,0
Lagostim	40,0	40,0	0,0
Siri	140,0	0,0	140,0
Outros	1,5	0,0	1,5
Moluscos	365,0	261,0	104,0
Calamar-argentino	12,0	12,0	0,0
Lula	169,0	169,0	0,0
Mexilhão	0,5	0,0	0,5
Polvo	93,0	80,0	13,0
Vieira	0,5	0,0	0,5
Ostra	88,5	0,0	88,5
Outros	1,5	0,0	1,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PARANÁ

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.581,0	0,0	1.581,0
Peixes	372,0	0,0	372,0
Abrotéa	4,5	0,0	4,5
Agulhão-branco	0,5	0,0	0,5
Bagre	5,0	0,0	5,0
Cabra	6,5	0,0	6,5
Cação	6,0	0,0	6,0
Cação-anjo	0,5	0,0	0,5
Cação-martelo	1,5	0,0	1,5
Castanha	1,0	0,0	1,0
Corvina	39,0	0,0	39,0
Enchova	1,0	0,0	1,0
Espada	1,5	0,0	1,5
Linguado	4,0	0,0	4,0
Manjuba	2,0	0,0	2,0
Oveva	0,5	0,0	0,5
Papa-terra	18,5	0,0	18,5
Parati	0,5	0,0	0,5
Parú	3,0	0,0	3,0
Peixe-porco	2,5	0,0	2,5
Pescada	1,5	0,0	1,5
Pescada-amarela	0,5	0,0	0,5
Pescada-branca	2,0	0,0	2,0
Pescadas (outras espécies)	0,5	0,0	0,5
Pescadinha-real	10,0	0,0	10,0
Raia	1,5	0,0	1,5
Robalo	0,5	0,0	0,5
Salteira (Guaivira)	16,5	0,0	16,5
Sardinha-cascuda	102,0	0,0	102,0
Sardinha-verdadeira	34,0	0,0	34,0
Sororoca	6,0	0,0	6,0
Tainha	5,5	0,0	5,5
Trilha	1,5	0,0	1,5
Outros	92,0	0,0	92,0
Crustáceos	1.187,5	0,0	1.187,5
Camarão-barba-ruça	35,5	0,0	35,5
Camarão-branco	89,5	0,0	89,5
Camarão-rosa	25,0	0,0	25,0
Camarão-santana	22,0	0,0	22,0
Camarão-sete-barbas	1.015,0	0,0	1.015,0
Siri	0,5	0,0	0,5
Moluscos	21,5	0,0	21,5
Lula	14,5	0,0	14,5
Polvo	6,0	0,0	6,0
Vieira	0,5	0,0	0,5
Outros	0,5	0,0	0,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	118.122,0	110.045,0	8.077,0
Peixes	108.350,0	101.562,0	6.788,0
Abrotea	6.603,0	6.259,0	344,0
Agulhão	11,0	11,0	0,0
Agulhão-azul	3,5	3,5	0,0
Agulhão-branco	4,5	4,5	0,0
Agulhão-negro	0,5	0,5	0,0
Albacora-bandolim	55,0	55,0	0,0
Albacora-branca	128,5	128,5	0,0
Albacora-lage	928,0	928,0	0,0
Albacorinha	0,0	0,0	0,0
Atum	53,0	53,0	0,0
Badejo	3,0	0,0	3,0
Bagre	552,0	281,0	271,0
Batata	132,5	132,5	0,0
Bonito-cachorro	193,0	191,5	1,5
Bonito-listrado	13.880,0	13.880,0	0,0
Bonito-pintado	1,5	0,0	1,5
Cabra	4.233,5	4.231,5	2,0
Cação	1.400,5	1.060,5	340,0
Cação-anequim	94,0	94,0	0,0
Cação-anjo	557,0	554,0	3,0
Cação-azul	672,0	672,0	0,0
Cação-bagre	70,5	70,5	0,0
Cação-bico-doce	25,0	25,0	0,0
Cação-cabeça-chata	18,0	18,0	0,0
Cação-cola-fina	12,0	12,0	0,0
Cação-mangona	111,5	111,5	0,0
Cação-martelo	355,0	353,0	2,0
Cações (outras espécies)	8,5	8,5	0,0
Caranha (Vermelho)	4,5	4,5	0,0
Carapau	677,5	676,0	1,5
Carapeba	4,5	4,5	0,0
Castanha	6.978,5	6.978,5	0,0
Cavala	0,5	0,5	0,0
Cavalinha	888,5	886,5	2,0
Cherne	195,5	194,5	1,0
Cioba	30,5	30,5	0,0
Chicharro	0,0	0,0	0,0
Congro	84,0	84,0	0,0
Congro-rosa	373,5	373,5	0,0
Corcoroca	128,0	103,5	24,5
Corvina	15.098,5	13.937,5	1.161,0
Dourado	225,0	225,0	0,0
Enchova	927,0	577,0	350,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Enguia	68,5	68,5	0,0
Espada	322,5	190,5	132,0
Espadarte	306,0	306,0	0,0
Galo	371,5	320,5	51,0
Garoupa	30,5	30,5	0,0
Goete	648,0	648,0	0,0
Gordinho	276,0	182,0	94,0
Linguado	2.134,0	1.934,0	200,0
Lua	1,0	1,0	0,0
Manjuba	1.059,0	0,0	1.059,0
Maria-mole	2.508,0	2.508,0	0,0
Merluza	3.065,5	3.065,5	0,0
Mero	0,5	0,5	0,0
Mistura	3.609,0	3.444,0	165,0
Namorado	23,5	23,5	0,0
Olhete	5,5	5,5	0,0
Oveva	162,0	7,0	155,0
Palombeta	1.870,0	1.824,0	46,0
Pampo	31,5	17,5	14,0
Papa-terra (betara)	1.008,0	523,0	485,0
Parati	37,0	0,0	37,0
Pargo-rosa	50,0	50,0	0,0
Paru	120,0	90,0	30,0
Peixe-porco	264,5	132,5	132,0
Peixe-rei	0,0	0,0	0,0
Peixe-sapo	2.779,5	2.757,5	22,0
Pescada	1.051,0	1.009,0	42,0
Pescada-amarela	1.197,5	1.197,5	0,0
Pescada-branca	234,0	57,0	177,0
Pescada-cambucu	12,5	12,5	0,0
Pescada-olhuda	6,5	0,0	6,5
Pescadas (outras espécies)	54,0	54,0	0,0
Pescadinha-real	1.592,5	1.236,5	356,0
Pirajica	0,0	0,0	0,0
Prejereba	0,0	0,0	0,0
Raia	2.337,5	2.280,5	57,0
Robalo	94,0	22,0	72,0
Roncador	2,5	2,5	0,0
Salteira (Guaivira)	254,0	71,0	183,0
Sardinha-cascuda	156,0	156,0	0,0
Sardinha-lage	2.320,5	2.312,5	8,0
Sardinha-verdadeira	10.392,5	10.249,5	143,0
Savelha	30,0	30,0	0,0
Sororoca	171,5	9,5	162,0
Tainha	1.585,0	1.346,0	239,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Tira-Vira	157,5	157,5	0,0
Tortinha	1,5	0,0	1,5
Trilha	108,5	108,5	0,0
Xaréu	76,5	76,5	0,0
Xerelete	232,0	77,0	155,0
Xixarro	180,5	180,5	0,0
Outros	9.628,0	9.572,0	56,0
Crustáceos	7.034,5	5.855,5	1.179,0
Camarão-barba-ruça	1.941,5	1.815,5	126,0
Camarão-branco	135,5	36,5	99,0
Camarão-rosa	706,5	441,5	265,0
Camarão-santana	473,5	365,5	108,0
Camarão-sete-barbas	2.136,5	1.562,5	574,0
Camarões (outras esp.)	323,5	316,5	7,0
Caranguejo-de-profundidade	1.119,0	1.119,0	0,0
Lagosta	72,0	72,0	0,0
Lagostim	123,0	123,0	0,0
Outros	3,5	3,5	0,0
Moluscos	2.737,5	2.627,5	110,0
Berbigão	52,0	0,0	52,0
Calamar-argentino	915,5	915,5	0,0
Lula	1.452,5	1.414,5	38,0
Polvo	247,0	245,0	2,0
Vieira	0,5	0,5	0,0
Outros	70,0	52,0	18,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: RIO GRANDE DO SUL

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL	INDUSTRIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	44.000,0	39.192,5	4.807,5
Peixes	40.443,5	36.688,5	3.755,0
Abrótea	1.061,0	1.024,5	36,5
Agulhão-branco	2,5	2,5	0,0
Albacora-branca	6,5	6,5	0,0
Albacora-lage	433,5	433,5	0,0
Bagre	159,5	135,5	24,0
Batata	16,0	16,0	0,0
Bonito-listrado	4.482,0	4.482,0	0,0
Cabra	1.662,0	1.591,0	71,0
Cação	1.085,0	1.037,0	48,0
Cação-mangona	11,0	11,0	0,0
Cação-anjo	397,0	370,5	26,5
Cação-azul	11,0	11,0	0,0
Cação-martelo	62,0	62,0	0,0
Cação-viola	144,5	135,5	9,0
Castanha	7.370,5	6.899,0	471,5
Cavalinha	0,5	0,5	0,0
Cherne	37,0	37,0	0,0
Congro	88,5	88,5	0,0
Congro-rosa	38,0	36,5	1,5
Corvina	11.424,0	9.300,0	2.124,0
Dourado	0,5	0,5	0,0
Enchova	1.587,5	1.410,5	177,0
Espadarte	27,0	27,0	0,0
Galo	60,0	60,0	0,0
Garoupa	2,5	1,5	1,0
Goete	65,5	65,5	0,0
Gordinho (Parú)	55,5	46,5	9,0
Linguado	506,5	478,0	28,5
Merluza	915,0	915,0	0,0
Namorado	6,5	6,5	0,0
Olhete	85,5	85,5	0,0
Pampo	129,5	118,5	11,0
Papa-terra (Betara)	141,0	135,5	5,5
Pargo-rosa	75,0	75,0	0,0
Peixe-espada	80,0	78,5	1,5
Peixe-porco	4,5	4,5	0,0
Peixe-rei	0,5	0,5	0,0
Peixe-sapo	81,0	81,0	0,0
Pescada-olhuda	5.317,5	4.890,5	427,0
Pescadinha-real	1.429,5	1.358,5	71,0
Raia	244,5	233,0	11,5
Savelha	20,5	16,0	4,5
Tainha	642,0	482,5	159,5
Tira-vira	159,0	156,0	3,0
Xixarro	8,5	8,5	0,0
Outros	306,5	273,5	33,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	1.735,0	682,5	1.052,5
Camarão-barba-ruça	555,5	514,0	41,5
Camarão-rosa	976,5	0,0	976,5
Camarão-santana	167,5	167,5	0,0
Siri	34,5	0,0	34,5
Outros	1,0	1,0	0,0
Moluscos	1.821,5	1.821,5	0,0
Lula	103,5	103,5	0,0
Calamar-argentino	1.685,0	1.685,0	0,0
Polvo	29,0	29,0	0,0
Outros	4,0	4,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
Produção da pesca extrativa marinha brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 2002.

(tonelada)

Espécies	Alagoas	Amapá	Bahia	Ceará	Espírito Santo	Maranhão	Pará	Paraná	Paráíba	Pernambuco	Piauí	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Rio Grande Norte	Rio Grande Sul	Rio de Janeiro	Total
TOTAL PEIXES	4.908,0	3.969,0	40.751,5	12.809,0	13.265,5	27.882,5	94.586,5	372,0	8.823,0	4.595,0	1.164,5	108.350,0	237.640,0	1.771,0	14.194,5	40.443,5	54.219,5	455.869,0
Abrotea	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	6.603,0	246,0	0,0	0,0	1.061,0	292,5	8.207,0
Agulha	48,0	0,0	3.271,0	41,5	0,0	0,0	0,0	0,0	88,5	92,5	0,5	0,0	0,0	0,0	108,5	0,0	0,0	3.651,0
Agulhão	5,0	0,0	105,0	0,0	34,5	0,0	0,0	0,0	356,5	9,0	0,0	14,5	0,0	9,0	516,0	0,0	0,0	1.049,5
Agulhão-branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	4,5	3,0	0,0	0,0	2,5	62,5	73,5
Agulhão-negro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0
Agulhão-vela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0
Albacora	0,0	0,0	486,0	111,5	0,0	0,0	0,0	0,0	4.884,0	92,5	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.574,5
Albacora-bandolim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	55,0	19,0	0,0	1.218,0	0,0	0,0	1.293,5
Albacora-branca	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	128,5	22,5	0,0	306,0	6,5	212,0	676,5
Albacora-lage	0,0	0,0	0,0	0,0	296,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	928,0	16,5	0,0	1.632,0	433,5	1.444,0	4.750,0
Albacorinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	108,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	118,5
Arabaiana	14,0	0,0	333,0	43,5	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	18,0	0,0	0,0	0,0	19,5	61,5	0,0	0,0	491,5
Aracimbora	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	24,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	74,5
Arenque	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	229,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	229,0
Ariacó	0,0	0,0	10,5	604,5	0,0	209,0	0,0	0,0	82,0	120,0	132,0	0,0	0,0	0,0	234,0	0,0	0,0	1.392,0
Arraia	23,5	10,5	939,0	502,0	159,5	468,0	2.335,0	1,5	20,5	16,5	62,5	2.337,5	150,0	55,5	51,0	244,5	257,0	7.634,0
Atum	30,0	0,0	0,0	0,0	818,0	0,0	0,0	0,0	26,5	0,0	0,0	53,0	6,0	11,5	0,0	0,0	0,0	945,0
Badejo	0,0	0,0	529,5	0,0	149,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,5	0,0	0,0	0,0	30,0	712,0
Bagre	251,0	395,0	571,0	126,5	4,5	2.105,0	5.731,0	5,0	44,5	49,5	106,0	552,0	149,5	285,0	143,0	159,5	163,5	10.841,5
Baiacu	0,0	0,0	0,0	0,0	188,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	200,5
Bandeirado	0,0	75,0	0,0	0,0	0,0	1.406,0	2.945,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.426,5
Batata	0,0	0,0	0,0	0,0	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	132,5	18,0	0,0	0,0	16,0	462,5	637,5
Beijupirá	0,0	0,0	117,0	183,5	2,5	0,0	1.054,5	0,0	3,0	1,5	10,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	1.375,0
Bicuda	0,0	0,0	353,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	5,5	8,0	0,0	0,0	0,0	371,0
Biquara	0,0	0,0	0,0	389,0	0,0	0,0	0,0	0,0	105,0	132,5	3,5	0,0	0,0	0,0	415,0	0,0	0,0	1.045,0
Boca-torta	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5
Bonito	1,5	0,0	85,0	260,0	0,0	334,0	1.010,5	0,0	4,0	34,0	64,5	0,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.814,5
Bonito-cachorro	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	193,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	155,5
Bonito-listrado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13.880,0	0,0	0,0	0,0	4.482,0	4.766,0	23.128,0
Bonito-pintado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	490,5	492,0
Budião	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	136,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	136,5
Cabeçudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	543,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	543,0
Cabra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0	4.233,5	119,0	0,0	0,0	1.662,0	35,5	6.056,5
Cação	71,0	204,0	397,5	135,0	237,0	304,0	0,0	8,0	213,0	29,0	37,5	3.324,0	894,5	85,0	443,0	1.710,5	724,5	8.817,5
Cambeua	0,0	12,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.318,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.330,5
Cambuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	36,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	36,5
Camurupim	0,0	0,0	0,0	191,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	197,0
Cangatá	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0	2.045,0	786,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.838,0
Canguira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	528,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	528,5
Caranha	0,0	0,0	164,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	164,5
Caranha-vermelha	0,0	0,0	0,0	0,0	17,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	4,0	0,0	0,0	0,0	10,5	36,5
Carapeba	174,5	0,0	1.313,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,5	11,0	0,0	4,5	5,0	59,0	0,0	0,0	0,0	1.602,5
Carapitanga	0,0	0,0	0,0	234,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	234,0
Castanha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6.978,5	34,5	0,0	0,0	7.370,5	211,5	14.596,0
Catana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,0	0,0	0,0	0,0	32,0
Cavala	82,0	0,0	316,5	1.259,0	12,5	0,0	971,5	0,0	11,5	96,0	113,0	0,5	2,0	13,0	288,0	0,0	61,5	3.227,0
Cavalinha	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	888,5	983,5	0,0	0,0	0,5	3.134,0	5.011,5
Cherne	0,0	0,0	22,5	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	195,5	9,0	0,0	0,0	37,0	222,0	492,0
Chicharro	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	21,0
Cioba	0,0	0,0	0,0	130,5	443,5	0,0	758,0	0,0	46,5	161,0	0,0	30,5	17,0	0,5	190,0	0,0	0,5	1.778,0
Congro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	84,0	0,0	0,0	0,0	88,5	0,0	172,5
Congro-rosa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	373,5	54,0	0,0	0,0	38,0	341,5	807,5
Corcoroca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	128,0	34,5	0,0	0,0	0,0	39,0	202,0
Coró	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	39,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	39,5
Corvina	0,0	60,0	584,5	0,0	33,5	2.610,0	4.968,5	39,0	0,0	0,0	0,0	15.098,5	4.364,5	147,0	0,0	11.424,0	3.068,0	42.397,5
Cururuca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	687,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	687,0
Dentão	0,0	0,0	505,5	96,0	58,5	0,0	0,0	0,0	8,5	21,0	0,0	0,0	0,0	3,5	164,5	0,0	0,0	857,5
Dourado	62,0	0,0	672,0	187,5	1.595,5	0,0	0,0	0,0	2,5	60,0	0,0	225,0	252,0	0,5	314,0	0,5	1.584,0	4.955,5
Enchova	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	77,0	1,0	0,0	0,0	0,0	927,0	20,5	0,0	0,0	1.587,5	1.310,5	3.924,0
Enguia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	68,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	68,5
Espada	0,0	0,0	1.568,0	0,0	9,0	0,0	0,0	1,5	0,0	33,5	0,0	322,5	221,0	0,0	0,5	80,0	595,0	2.831,0
Espadarte	0,0	0,0	0,0	0,0	31,5	0,0	102,0	0,0	1.162,0	0,0	0,0	306,0	227,0	0,0	1.144,0</			

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
Produção da pesca extrativa marinha brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 2002.

Espécies	(tonelada)															Total		
	Alagoas	Amapá	Bahia	Ceará	Espírito Santo	Maranhão	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Rio Grande Norte		Rio Grande Sul	Rio de Janeiro
TOTAL PEIXES	4.908,0	3.969,0	40.751,5	12.809,0	13.265,5	27.882,5	94.586,5	372,0	8.823,0	4.595,0	1.164,5	108.350,0	23.764,0	1.771,0	14.194,5	40.443,5	54.219,5	455.869,0
Guaravira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,5	0,0	0,0	0,0	254,0	221,0	0,0	0,0	0,0	60,5	552,0
Guaraximborá	0,0	0,0	0,0	166,5	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	168,5
Gurijuba	0,0	1.465,0	0,0	0,0	0,0	308,0	7.988,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9.761,5
Jurupiranga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	82,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	82,0
Linguado	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	2.134,0	171,0	0,0	0,0	506,5	470,5	3.300,0
Manjuba	258,5	0,0	753,5	0,0	497,0	0,0	0,0	2,0	0,5	0,0	0,0	1.059,0	1.153,5	0,0	0,0	0,0	42,0	3.766,0
Merluza	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.065,5	146,0	0,0	0,0	915,0	386,0	4.512,5
Mero	0,0	5,5	319,0	12,0	118,5	0,0	1.149,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	1,0	12,0	0,0	0,0	0,0	1.618,0
Mororo	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0
Namorado	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,5	14,5	0,0	0,0	6,5	412,0	461,0
Olhête	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,5	9,5	0,0	0,0	85,5	58,0	165,0
Olho-de-boi	0,0	0,0	0,0	0,0	56,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	81,5	139,5
Olho-do-cão	0,0	0,0	0,0	0,0	20,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	38,0	58,5
Oveva	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	162,0	11,5	0,0	0,0	0,0	0,0	174,0
Pacamão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	104,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	104,5
Palombeta	0,0	0,0	0,0	1.172,5	51,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.870,0	214,5	0,0	0,0	0,0	209,5	3.517,5
Pampo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,5	0,0	0,0	31,5	5,0	0,5	0,0	129,5	33,0	211,0
Papa-terra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	18,5	0,0	0,0	0,0	1.008,0	866,0	0,5	0,0	141,0	13,5	2.048,0
Papuda	0,0	0,0	343,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	27,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	370,5
Pargo	0,0	0,0	0,0	776,0	0,0	267,0	5.664,0	0,0	5,5	2,0	137,5	0,0	0,0	0,0	70,5	0,0	0,0	6.922,5
Pargo-rosa	0,0	0,0	0,0	0,0	394,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	13,0	0,0	0,0	75,0	1.202,5	1.735,0
Parú	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	120,0	14,0	0,0	0,0	55,5	15,5	208,0
Peixe-galo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0
Peixe-pedra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	941,0	666,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.607,0
Peixe-rei	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	5,0
Peixe-sapo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.779,5	1.010,0	0,0	0,0	81,0	1.272,0	5.142,5
Peixe-voador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	708,0	0,0	0,0	0,0	708,0
Peróá	0,0	0,0	85,0	32,0	7.365,5	0,0	2,5	0,0	4,5	0,0	0,0	264,5	318,0	5,0	3,5	4,5	4.742,5	12.827,5
Pescada	532,5	0,0	0,5	67,5	13,5	0,0	0,0	2,0	134,0	36,0	84,0	1.105,0	8,0	273,0	71,0	0,0	82,0	2.409,0
Pescada-amarela	0,0	765,0	0,0	0,0	0,0	3.849,0	21.630,5	0,5	0,0	0,0	0,0	1.197,5	51,5	0,0	0,0	0,0	64,5	27.558,5
Pescada-cambuçu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	382,5	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5	63,0	0,0	0,0	0,0	2,0	460,0
Pescada-olhuda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	297,5	0,0	0,0	5.317,5	215,0	5.836,5
Pescada-branca	0,0	236,0	0,0	0,0	0,0	273,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	234,0	110,5	0,0	0,0	0,0	118,5	974,0
Pescadinha-real	0,0	0,0	0,0	0,0	53,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	1.592,5	601,5	0,0	0,0	1.429,5	533,0	4.219,5
Pescadinha-gó	0,0	89,0	0,0	0,0	0,0	2.464,0	3.858,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6.411,0
Pilombeta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	56,0	0,0	0,0	0,0	56,0
Pirajica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	131,0
Pirapema	0,0	55,0	0,0	0,0	0,0	0,0	823,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	878,0
Prejereba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	13,5
Robalo	32,5	219,5	551,0	28,5	2,0	612,0	1.392,0	0,5	190,0	82,5	1,0	94,0	18,5	58,0	0,0	0,0	28,5	3.310,5
Roncador	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	40,5	66,0
Sapuruna	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	300,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	300,5
Saramonete	0,0	0,0	769,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	160,5	493,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.423,0
Sarda	0,0	10,5	0,0	0,0	167,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	140,5	318,0
Sardinha	468,5	0,0	13.910,5	1.528,0	2,5	225,0	0,0	0,0	69,5	72,5	6,0	0,0	0,0	31,5	769,5	0,0	8.617,0	25.700,5
Sardinha-lage	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	752,0	0,0	2.320,5	34,5	0,0	0,0	0,0	1.473,5	4.580,5
Sardinha-verdadeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	34,0	0,0	0,0	0,0	10.392,5	7.128,5	0,0	0,0	0,0	4.498,5	22.053,5
Sardinha-cascuda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	102,0	0,0	0,0	0,0	156,0	41,5	0,0	0,0	0,0	26,0	325,5
Savelha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	143,0	0,0	0,0	20,5	540,0	733,5
Serra	203,5	0,0	6.225,5	617,0	0,0	1.813,5	6.857,5	0,0	118,5	42,0	113,0	0,0	0,0	9,5	443,5	0,0	0,0	16.443,5
Sirigado	36,5	0,0	0,0	280,5	0,0	0,0	0,0	0,0	14,5	30,0	0,0	0,0	0,0	3,5	279,5	0,0	0,0	644,5
Sororoca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	171,5	65,0	0,0	0,0	0,0	36,5	279,0
Tainha	720,0	72,0	1.925,0	0,0	1,5	1.571,5	1.130,0	6,0	233,0	460,0	0,5	1.622,0	554,5	83,0	758,5	642,0	1.363,5	11.143,0
Timbira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.095,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.095,5
Tira-vira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	157,5	48,0	0,0	0,0	159,0	382,5	747,0
Tortinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0
Trilha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	108,5	55,5	0,0	0,0	0,0	628,5	794,5
Tubarão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.284,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.284,5
Uricica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	914,5	312,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.227,0
Uritinga	0,0	26,0	0,0	0,0	0,0	1.605,0	3.690,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.321,0
Vermelho	322,5	0,0	43,0	15,5	34,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	44,0	0,0	0,0	0,0	459,0
Voador	0,0	0,0	350,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	352,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
Produção da pesca extrativa marinha brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 2002.

(tonelada)

Espécies	Alagoas	Amapá	Bahia	Ceará	Espírito Santo	Maranhão	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Rio Grande Norte	Rio Grande Sul	Rio de Janeiro	Total
TOTAL PEIXES	4.908,0	3.969,0	40.751,5	12.809,0	13.265,5	27.882,5	94.586,5	372,0	8.823,0	4.595,0	1.164,5	108.350,0	23.764,0	1.771,0	14.194,5	40.443,5	54.219,5	455.869,0
Camarão-sete-barba	1.706,0	0,0	2.312,5	0,0	578,0	1.235,0	0,0	1.015,0	0,0	182,0	85,5	2.136,5	863,5	1.261,5	0,0	0,0	410,0	11.785,5
Caranguejo	405,0	28,0	619,0	0,0	0,0	2.249,0	5.230,0	0,0	577,0	55,0	822,0	0,0	0,0	378,0	131,5	0,0	41,5	10.536,0
Caranguejo-profundidade	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.119,0	1.044,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.163,0
Guaiamum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	92,5	0,0	0,0	0,0	92,5
Lagosta	32,5	0,0	360,5	2.965,5	178,5	549,0	911,5	0,0	241,5	233,5	37,5	72,0	0,0	0,0	1.223,0	0,0	2,0	6.807,0
Lagostim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	123,0	40,0	0,0	0,0	0,0	60,5	223,5
Siri	90,5	0,0	827,5	0,0	0,0	0,0	22,5	0,5	0,0	11,5	0,0	0,0	140,0	0,0	0,0	34,5	96,5	1.223,5
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	1,5	0,0	0,0	1,0	27,5	33,5
Moluscos	724,0	0,0	160,0	12,0	63,5	1.702,0	57,5	21,5	361,5	690,0	119,0	2.737,5	365,0	76,0	110,0	1.821,5	1.071,0	10.092,0
Barbigão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	52,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	52,0
Calamar-argentino	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	915,5	12,0	0,0	0,0	1.685,0	0,0	2.612,5
Lula	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,5	0,0	0,0	0,0	1.452,5	169,0	0,0	0,0	103,5	476,0	2.215,5
Mexilhão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	57,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	242,0	299,5
Maçunim	474,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	360,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	834,5
Ostra	88,0	0,0	30,0	0,0	0,0	537,0	0,5	0,0	0,5	10,5	119,0	0,0	88,5	0,0	0,0	0,0	0,0	874,0
Polvo	0,0	0,0	0,0	12,0	63,5	0,0	0,0	6,0	0,5	0,0	0,0	247,0	93,0	0,0	110,0	29,0	353,0	914,0
Sarnambi	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	832,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	832,0
Sunuru	161,5	0,0	12,0	0,0	0,0	333,0	0,0	0,0	0,5	15,5	0,0	0,0	0,0	76,0	0,0	0,0	0,0	598,5
Vieira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,5	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5
Outros	0,0	0,0	118,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	664,0	0,0	70,0	1,5	0,0	0,0	4,0	0,0	858,0
TOTAL GERAL	8.513,0	4.176,0	47.374,0	16.256,5	14.148,0	35.785,5	104.705,5	1.581,0	10.105,5	5.885,0	2.345,5	118.122,0	26.441,0	3.932,5	16.097,0	44.000,0	56.698,5	516.166,5

Pesca extrativa continental

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 2002

**PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA
FEDERAÇÃO, DE PEIXES CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS,
DA PESCA EXTRATIVA CONTINENTAL**

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	239.415,5	236.595,5	2.820,0	0,0
NORTE	148.301,5	147.161,0	1.140,5	0,0
Rondônia	4.395,5	4.395,5	0,0	0,0
Acre	1.537,0	1.537,0	0,0	0,0
Amazonas	66.581,0	66.581,0	0,0	0,0
Roraima	262,0	262,0	0,0	0,0
Pará	67.199,0	67.012,5	186,5	0,0
Amapá	6.712,0	5.758,0	954,0	0,0
Tocantins	1.615,0	1.615,0	0,0	0,0
NORDESTE	54.650,0	53.013,5	1.636,5	0,0
Maranhão	21.065,0	20.534,0	531,0	0,0
Piauí	1.222,5	1.179,0	43,5	0,0
Ceará	7.687,0	7.136,0	551,0	0,0
Rio Grande do Norte	4.579,5	4.499,0	80,5	0,0
Paraíba	606,5	548,5	58,0	0,0
Pernambuco	3.380,5	3.275,5	105,0	0,0
Alagoas	217,0	189,5	27,5	0,0
Sergipe	556,5	316,5	240,0	0,0
Bahia	15.335,5	15.335,5	0,0	0,0
SUDESTE	19.515,0	19.472,0	43,0	0,0
Minas Gerais	7.714,0	7.714,0	0,0	0,0
Espírito Santo	681,0	641,0	40,0	0,0
Rio de Janeiro	1.027,0	1.027,0	0,0	0,0
São Paulo	10.093,0	10.090,0	3,0	0,0
SUL	5.003,0	5.003,0	0,0	0,0
Paraná	1.717,5	1.717,5	0,0	0,0
Santa Catarina	587,0	587,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	2.698,5	2.698,5	0,0	0,0
CENTRO OESTE	11.946,0	11.946,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	4.744,0	4.744,0	0,0	0,0
Mato Grosso	5.825,0	5.825,0	0,0	0,0
Goiás	1.086,0	1.086,0	0,0	0,0
Distrito Federal	291,0	291,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: RONDÔNIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	4.395,5	0,0	4.395,5
Peixes	4.395,5	0,0	4.395,5
Acarí-bodó	5,0	0,0	5,0
Apapá	6,0	0,0	6,0
Bagre (mandí)	46,0	0,0	46,0
Branquinha	41,5	0,0	41,5
Cachorra	4,0	0,0	4,0
Curimatã	621,0	0,0	621,0
Dourada	238,0	0,0	238,0
Filhote	57,0	0,0	57,0
Jaraqui	362,0	0,0	362,0
Jáú	58,5	0,0	58,5
Mapará	3,5	0,0	3,5
Matrinxã	496,0	0,0	496,0
Pacu	157,0	0,0	157,0
Pescada	18,0	0,0	18,0
Piau	165,0	0,0	165,0
Piramutaba	173,0	0,0	173,0
Piranha	9,0	0,0	9,0
Pirapitinga	199,0	0,0	199,0
Pirarara	71,0	0,0	71,0
Pirarucu	32,5	0,0	32,5
Sardinha	45,0	0,0	45,0
Surubim	274,0	0,0	274,0
Tambaqui	473,0	0,0	473,0
Traíra	6,5	0,0	6,5
Tucunaré	687,0	0,0	687,0
Outros	147,0	0,0	147
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: ACRE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.537,0	0,0	1.537,0
Peixes	1.537,0	0,0	1.537,0
Aracu	58,0	0,0	58,0
Acara-açu	44,0	0,0	44,0
Acarí-bodó	11,0	0,0	11,0
Aruanã	11,0	0,0	11,0
Bagre (mandí)	271,0	0,0	271,0
Branquinha	97,0	0,0	97,0
Curimatã	102,0	0,0	102,0
Dourado	120,5	0,0	120,5
Filhote	127,5	0,0	127,5
Jaraquí	55,0	0,0	55,0
Lambarí	2,0	0,0	2,0
Mapará	84,0	0,0	84,0
Matrinxã	40,0	0,0	40,0
Pacu	58,5	0,0	58,5
Pescada	2,0	0,0	2,0
Piau	5,0	0,0	5,0
Piranha	48,5	0,0	48,5
Pirapitinga	8,5	0,0	8,5
Pirarucu	27,0	0,0	27,0
Sardinha Ag. doce	0,5	0,0	0,5
Surubim	159,0	0,0	159,0
Tambaquí	66,5	0,0	66,5
Traíra	44,0	0,0	44,0
Tucunaré	63,5	0,0	63,5
Outros	31,0	0,0	31,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: AMAZONAS

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	66.581,0	0,0	66.581,0
Peixes	66.581,0	0,0	66.581,0
Acará	981,5	0,0	981,5
Acara-açu	218,0	0,0	218,0
Acari-bodó	187,0	0,0	187,0
Apapa	16,5	0,0	16,5
Aracu	972,5	0,0	972,5
Aruanã	1.731,5	0,0	1.731,5
Bacu	5,5	0,0	5,5
Bagre	497,5	0,0	497,5
Barbado	111,5	0,0	111,5
Branquinha	515,5	0,0	515,5
Cubiu	1.205,0	0,0	1.205,0
Cachorro	3,0	0,0	3,0
Charuto	77,0	0,0	77,0
Cuiu-cuiu	1,5	0,0	1,5
Curimatã	10.985,5	0,0	10.985,5
Dourada	2.330,5	0,0	2.330,5
Dourado	1.457,5	0,0	1.457,5
Filhote	663,5	0,0	663,5
Jaraqui	11.851,5	0,0	11.851,5
Jeju	5,5	0,0	5,5
Mandubé	7,0	0,0	7,0
Mapará	2.513,5	0,0	2.513,5
Matrinxã	3.462,0	0,0	3.462,0
Pacu	6.765,0	0,0	6.765,0
Pescada	977,5	0,0	977,5
Pacamon	293,5	0,0	293,5
Piramutaba	3.759,0	0,0	3.759,0
Piranha	152,5	0,0	152,5
Pirapitinga	2.067,0	0,0	2.067,0
Pirarara	325,5	0,0	325,5
Pirarucu	78,0	0,0	78,0
Sardinha	2.601,5	0,0	2.601,5
Surubim	2.197,0	0,0	2.197,0
Tambaqui	2.929,5	0,0	2.929,5
Tamoatá	22,5	0,0	22,5
Traira	33,5	0,0	33,5
Tucunaré	2.442,0	0,0	2.442,0
Outros	2.137,0	0,0	2.137,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: RORAIMA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	262,0	0,0	262,0
Peixes	262,0	0,0	262,0
Acará-açu	6,0	0,0	6,0
Acarí-bodó	4,5	0,0	4,5
Arraia	2,0	0,0	2,0
Aruanã	2,0	0,0	2,0
Barba-chata	5,0	0,0	5,0
Branquinha	7,5	0,0	7,5
Curimatã	19,0	0,0	19,0
Dourada	16,5	0,0	16,5
Filhote	34,5	0,0	34,5
Jaraqui	14,5	0,0	14,5
Jaú	3,0	0,0	3,0
Jundiá	9,5	0,0	9,5
Lambarí	1,0	0,0	1,0
Mapará	9,5	0,0	9,5
Matrinxã	13,5	0,0	13,5
Pacu	16,0	0,0	16,0
Pescada	13,5	0,0	13,5
Piranha	4,0	0,0	4,0
Pirapitinga	4,0	0,0	4,0
Pirarara	5,0	0,0	5,0
Pirarucu	5,0	0,0	5,0
Sardinha	4,0	0,0	4,0
Surubim	10,0	0,0	10,0
Tambaqui	6,5	0,0	6,5
Tamoata	1,5	0,0	1,5
Traíra	4,0	0,0	4,0
Tucunaré	22,0	0,0	22,0
Outros	18,5	0,0	18,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO:AMAPÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	6.712,0	0,0	6.712,0
Peixes	5.758,0	0,0	5.758,0
Acará	105,0	0,0	105,0
Apaiari	65,0	0,0	65,0
Aracu	35,5	0,0	35,5
Branquinha	81,0	0,0	81,0
Curimatã	1.015,0	0,0	1.015,0
Dourada	1.010,0	0,0	1.010,0
Filhote	349,0	0,0	349,0
Jaraquí	81,0	0,0	81,0
Jeju	9,0	0,0	9,0
Mapará	34,0	0,0	34,0
Matrinxã	99,0	0,0	99,0
Pescada	1.047,0	0,0	1.047,0
Piramutaba	519,0	0,0	519,0
Pirarucu	144,0	0,0	144,0
Surubim	71,0	0,0	71,0
Tambaquí	120,0	0,0	120,0
Tamoatá	169,0	0,0	169,0
Traíra	97,0	0,0	97,0
Tucunaré	168,0	0,0	168,0
Outros	539,5	0,0	539,5
Crustáceos	954,0	0,0	954,0
Camarão	954,0	0,0	954,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: PARÁ**

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	67.199,0	15.930,5	51.268,5
Peixes	67.012,5	15.930,5	51.082,0
Acará	326,5	0,0	326,5
Acará-açu	535,0	0,0	535,0
Acaratinga	12,5	0,0	12,5
Acari-bodó	530,5	0,0	530,5
Apapa	433,5	0,0	433,5
Aracu	569,5	0,0	569,5
Arraia	49,0	0,0	49,0
Aruanã	46,5	0,0	46,5
Avoador	431,5	0,0	431,5
Bacu	446,0	0,0	446,0
Bagre	318,0	0,0	318,0
Barbado	171,0	0,0	171,0
Branquinha	221,0	0,0	221,0
Cachorra	6,0	0,0	6,0
Charuto	15,5	0,0	15,5
Cujuba	63,0	0,0	63,0
Curimatã	1.343,0	0,0	1.343,0
Dourada	12.993,5	4.120,5	8.873,0
Filhote	1.325,0	0,0	1.325,0
Ituí	4,0	0,0	4,0
Jacundá	15,0	0,0	15,0
Jaraqui	272,0	0,0	272,0
Jatuarama	39,5	0,0	39,5
Jaú	118,0	0,0	118,0
Jeju	6,0	0,0	6,0
Mamdubé	6,0	0,0	6,0
Mapará	8.388,0	0,0	8.388,0
Matrinxã	42,0	0,0	42,0
Mistura	582,5	0,0	582,5
Pacu	1.135,0	0,0	1.135,0
Pescada	6.541,0	432,5	6.108,5
Piau	391,0	0,0	391,0
Piramutaba	19.698,0	11.377,5	8.320,5
Piranha	13,0	0,0	13,0
Pirapitinga	47,0	0,0	47,0
Pirarara	210,0	0,0	210,0
Pirarucu	24,0	0,0	24,0
Sardinha	140,0	0,0	140,0
Surubim	685,5	0,0	685,5
Tambaqui	247,5	0,0	247,5
Tamoatá	173,5	0,0	173,5
Traira	231,0	0,0	231,0
Tucunaré	1.546,0	0,0	1.546,0
Outros	6.620,5	0,0	6.620,5
Crustáceos	186,5	0,0	186,5
Camarão	186,5	0,0	186,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: TOCANTINS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.615,0	0,0	1.615,0
Peixes	1.615,0	0,0	1.615,0
Bagre (mandí)	78,5	0,0	78,5
Branquinha	48,0	0,0	48,0
Cachorra	59,0	0,0	59,0
Caranha	23,0	0,0	23,0
Corvina	31,5	0,0	31,5
Curimbatá	282,5	0,0	282,5
Dourado	31,0	0,0	31,0
Fidalgo	40,0	0,0	40,0
Filhote	48,0	0,0	48,0
Jaraqui	187,0	0,0	187,0
Mandubé	12,0	0,0	12,0
Mapará	142,0	0,0	142,0
Matrinxã	71,0	0,0	71,0
Pacu	182,0	0,0	182,0
Piau	117,0	0,0	117,0
Piranha	39,0	0,0	39,0
Pirarucu	57,0	0,0	57,0
Tucunaré	114,0	0,0	114,0
Outros	52,5	0,0	52,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	INDUSTRIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	21.065,0	0,0	21.065,0
Peixes	20.534,0	0,0	20.534,0
Acará	519,5	0,0	519,5
Acari-bodó	220,5	0,0	220,5
Aracu	1.324,5	0,0	1324,5
Bagre (Mandi)	1.599,5	0,0	1599,5
Branquinha	3.752,0	0,0	3752,0
Cachorra	66,0	0,0	66,0
Cascudo	203,0	0,0	203,0
Corvina	518,5	0,0	518,5
Curimatã	2.633,5	0,0	2633,5
Jaraqui	25,0	0,0	25,0
Jaú	90,0	0,0	90,0
Jeju	210,0	0,0	210,0
Lírio	344,5	0,0	344,5
Mandubé	563,0	0,0	563,0
Mapará	139,0	0,0	139,0
Muçum	19,0	0,0	19,0
Pacu	178,0	0,0	178,0
Peixe-avoador	49,0	0,0	49,0
Pescada	1.934,0	0,0	1934,0
Piába	67,5	0,0	67,5
Piau	966,5	0,0	966,5
Piranha	432,5	0,0	432,5
Sardinha	481,0	0,0	481,0
Surubim	1.000,0	0,0	1000,0
Tamoatá	22,5	0,0	22,5
Tilápia	42,0	0,0	42,0
Traíra	1.854,5	0,0	1854,5
Tubajara	178,0	0,0	178,0
Tucunaré	53,0	0,0	53,0
Urubara	27,0	0,0	27,0
Viola	91,5	0,0	91,5
Outros	929,5	0,0	929,5
Crustáceos	531,0	0,0	531,0
Camarão	531,0	0,0	531,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: PIAUÍ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.222,5	0,0	1.222,5
Peixes	1.179,0	0,0	1.179,0
Acará	0,5	0,0	0,5
Acarí	1,5	0,0	1,5
Apaiari	3,5	0,0	3,5
Arenque	15,5	0,0	15,5
Bagre (mandi)	54,0	0,0	54,0
Bico-de-pato	7,5	0,0	7,5
Bodó	11,0	0,0	11,0
Branquinha	170,0	0,0	170,0
Corvina	0,0	0,0	0,0
Curimatã	238,5	0,0	238,5
Mandubé	25,0	0,0	25,0
Matrinchã	14,0	0,0	14,0
Pescada	231,0	0,0	231,0
Piau	107,0	0,0	107,0
Piranha	30,0	0,0	30,0
Surubim	52,0	0,0	52,0
Tambaqui	32,0	0,0	32,0
Tilápia	72,0	0,0	72,0
Traíra	70,5	0,0	70,5
Tucunaré	19,5	0,0	19,5
Outros	24,0	0,0	24,0
Crustáceos	43,5	0,0	43,5
Camarão	43,5	0,0	43,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: CEARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	7.687,0	0,0	7.687,0
Peixes	7.136,0	0,0	7.136,0
Curimatã	1.340,0	0,0	1.340,0
Pescada	2.846,5	0,0	2.846,5
Piau	38,0	0,0	38,0
Sardinha	167,0	0,0	167,0
Tilápia	1.641,0	0,0	1.641,0
Traíra	342,5	0,0	342,5
Tucunaré	670,0	0,0	670,0
Outros	91,0	0,0	91,0
Crustáceos	551,0	0,0	551,0
Camarão	551,0	0,0	551,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	4.579,5	0,0	4.579,5
Peixes	4.499,0	0,0	4.499,0
Apaiari	6,5	0,0	6,5
Carpa	1,0	0,0	1,0
Curimatã	203,0	0,0	203,0
Pescada-do-piauí	217,5	0,0	217,5
Piau	47,0	0,0	47,0
Tambaqui	0,5	0,0	0,5
Tilápia	3.090,0	0,0	3.090,0
Traíra	77,0	0,0	77,0
Tucunaré	715,0	0,0	715,0
Outros	141,5	0,0	141,5
Crustáceos	80,5	0,0	80,5
Camarão	80,5	0,0	80,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	606,5	0,0	606,5
Peixes	548,5	0,0	548,5
Apaiari	19,0	0,0	19,0
Curimatã	104,0	0,0	104,0
Pescada-do-piauí	30,5	0,0	30,5
Piau	25,5	0,0	25,5
Sardinha	7,5	0,0	7,5
Tambaqui	2,0	0,0	2,0
Tilápia	185,0	0,0	185,0
Traíra	66,0	0,0	66,0
Tucunaré	79,0	0,0	79,0
Outros	30,0	0,0	30,0
Crustáceos	58,0	0,0	58,0
Camarão	58,0	0,0	58,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: PERNAMBUCO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	3.380,5	0,0	3.380,5
Peixes	3.275,5	0,0	3.275,5
Acará	33,5	0,0	33,5
Acará-açu	6,0	0,0	6,0
Acari-bodó	18,0	0,0	18,0
Bagre (Mandi)	21,5	0,0	21,5
Branquinha	1,5	0,0	1,5
Carpa	11,0	0,0	11,0
Corvina	180,5	0,0	180,5
Curimatã	545,5	0,0	545,5
Dourada	17,0	0,0	17,0
Pacu	183,0	0,0	183,0
Pescada-do-piauí	568,0	0,0	568,0
Piau	88,5	0,0	88,5
Pirambeba	52,5	0,0	52,5
Piranha	16,0	0,0	16,0
Sardinha	4,0	0,0	4,0
Surubim	40,5	0,0	40,5
Tambaquí	10,0	0,0	10,0
Tilápia	1.079,5	0,0	1.079,5
Traíra	135,5	0,0	135,5
Tucunaré	61,5	0,0	61,5
Outros	202,0	0,0	202,0
Crustáceos	105,0	0,0	105,0
Camarão	105,0	0,0	105,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: ALAGOAS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	217,0	0,0	217,0
Peixes	189,5	0,0	189,5
Acarí	0,5	0,0	0,5
Bagre (mandí)	0,5	0,0	0,5
Cara	0,5	0,0	0,5
Curimatã	88,0	0,0	88,0
Curimatã-pacú (xira)	0,0	0,0	0,0
Pacu	0,0	0,0	0,0
Piau	12,0	0,0	12,0
Pilombeta	14,5	0,0	14,5
Piranha	5,5	0,0	5,5
Surubim	1,5	0,0	1,5
Tambaqui	3,0	0,0	3,0
Tilápia	31,0	0,0	31,0
Traíra	5,0	0,0	5,0
Tucunaré	17,5	0,0	17,5
Outros	10,0	0,0	10,0
Crustáceos	27,5	0,0	27,5
Camarão	27,5	0,0	27,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: SERGIPE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	556,5	0,0	556,5
Peixes	316,5	0,0	316,5
Acará	0,5	0,0	0,5
Apaiari	0,5	0,0	0,5
Carpa	34,5	0,0	34,5
Curimatã-pacú	84,0	0,0	84,0
Jundiá	0,5	0,0	0,5
Pescada	0,5	0,0	0,5
Piau	34,5	0,0	34,5
Piaba	8,5	0,0	8,5
Pirambeba	2,0	0,0	2,0
Piranha	3,5	0,0	3,5
Surubim	0,0	0,0	0,0
Tambaqui	82,0	0,0	82,0
Tilápia	14,0	0,0	14,0
Traíra	17,0	0,0	17,0
Tucunaré	27,5	0,0	27,5
Outros	7,0	0,0	7,0
Crustáceos	240,0	0,0	240,0
Camarão	240,0	0,0	240,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	15.335,5	0,0	15.335,5
Peixes	15.335,5	0,0	15.335,5
Acará	36,0	0,0	36,0
Acará-açu	16,0	0,0	16,0
Acari-bodó	86,5	0,0	86,5
Bacu	34,0	0,0	34,0
Bagre (Mandi)	90,5	0,0	90,5
Bagre-amarelo	25,0	0,0	25,0
Boca	11,0	0,0	11,0
Branquinha	9,0	0,0	9,0
Carpa	17,0	0,0	17,0
Corvina	545,0	0,0	545,0
Curimatã	5.577,0	0,0	5577,0
Dourado	700,0	0,0	700,0
Lambarí	5,5	0,0	5,5
Matrinxã	21,5	0,0	21,5
Pacu	15,0	0,0	15,0
Pescada-do-piauí	1.833,5	0,0	1833,5
Piau	571,5	0,0	571,5
Pira	877,5	0,0	877,5
Piranha	791,5	0,0	791,5
Sardinha	3,5	0,0	3,5
Surubim	1.705,0	0,0	1705,0
Tambaquí	13,0	0,0	13,0
Tilápia	161,0	0,0	161,0
Traíra	1.213,5	0,0	1213,5
Tucunaré	102,0	0,0	102,0
Outros	874,5	0,0	874,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: MINAS GERAIS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	7.714,0	0,0	7.714,0
Peixes	7.714,0	0,0	7.714,0
Acará	11,0	0,0	11,0
Bagre (mandí)	1.012,0	0,0	1.012,0
Carpa	58,0	0,0	58,0
Corvina	153,0	0,0	153,0
Curimatã	1.856,0	0,0	1.856,0
Dourado	35,0	0,0	35,0
Lambarí	14,0	0,0	14,0
Matrinxã	40,0	0,0	40,0
Pacu	51,0	0,0	51,0
Piau	738,0	0,0	738,0
Pirá	28,0	0,0	28,0
Piranha	216,0	0,0	216,0
Surubim	671,0	0,0	671,0
Tambaquí	53,0	0,0	53,0
Tilápia	1.152,0	0,0	1.152,0
Traíra	1.225,0	0,0	1.225,0
Tubarana	10,0	0,0	10,0
Tucunaré	305,0	0,0	305,0
Outros	86,0	0,0	86,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	681,0	0,0	681,0
Peixes	641,0	0,0	641,0
Acará	51,5	0,0	51,5
Bagre (mandí)	20,0	0,0	20,0
Carpa	39,0	0,0	39,0
Corvina	17,5	0,0	17,5
Curimatã	73,5	0,0	73,5
Dourada	15,5	0,0	15,5
Piau	26,0	0,0	26,0
Piranha	15,0	0,0	15,0
Tilápia	175,0	0,0	175,0
Traíra	70,0	0,0	70,0
Tucunaré	68,0	0,0	68,0
Outros	70,0	0,0	70,0
Crustáceos	40,0	0,0	40,0
Camarão	40,0	0,0	40,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.027,0	0,0	1.027,0
Peixes	1.027,0	0,0	1.027,0
Acará	96,5	0,0	96,5
Acarí-bodó	52,5	0,0	52,5
Bagre (mandí)	89,5	0,0	89,5
Carpa	87,5	0,0	87,5
Corvina	12,5	0,0	12,5
Curimatã	285,5	0,0	285,5
Dourado	9,0	0,0	9,0
Lambarí	12,0	0,0	12,0
Matrinxã	7,0	0,0	7,0
Peixe-rei	13,0	0,0	13,0
Piau	86,0	0,0	86,0
Tilápia	123,0	0,0	123,0
Traíra	116,0	0,0	116,0
Outros	37,0	0,0	37,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	10.093,0	0,0	10.093,0
Peixes	10.090,0	0,0	10.090,0
Acará	1.166,0	0,0	1.166,0
Acará-açu	57,0	0,0	57,0
Acarí-bodó	214,0	0,0	214,0
Bagre (mandí)	2.132,0	0,0	2.132,0
Carpa	66,0	0,0	66,0
Corvina	1.582,0	0,0	1.582,0
Curimatã	1.178,0	0,0	1.178,0
Dourado	35,0	0,0	35,0
Filhote	84,0	0,0	84,0
Lambarí	387,0	0,0	387,0
Matrinxã	39,0	0,0	39,0
Muçum	15,0	0,0	15,0
Pacu	179,0	0,0	179,0
Peixe-cachorro	21,0	0,0	21,0
Piau	481,0	0,0	481,0
Piranha	268,0	0,0	268,0
Pirapitinga	18,0	0,0	18,0
Surubim	636,5	0,0	636,5
Tambaquí	33,5	0,0	33,5
Tilápia	805,5	0,0	805,5
Traíra	352,0	0,0	352,0
Tubarana	9,5	0,0	9,5
Tucunaré	241,5	0,0	241,5
Outros	89,5	0,0	89,5
Crustáceos	3,0	0,0	3,0
Camarão	3,0	0,0	3,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: PARANÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.717,5	0,0	1.717,5
Peixes	1.717,5	0,0	1.717,5
Armado	388,0	0,0	388,0
Barbado	125,5	0,0	125,5
Bocudo	5,0	0,0	5,0
Cará	44,5	0,0	44,5
Carpa	48,0	0,0	48,0
Cascudo	65,5	0,0	65,5
Curimba	268,0	0,0	268,0
Corvina	196,0	0,0	196,0
Dourado	125,0	0,0	125,0
Jaú	2,5	0,0	2,5
Linguado	9,5	0,0	9,5
Mandi	92,5	0,0	92,5
Pacu	12,0	0,0	12,0
Perna-de-moça	93,5	0,0	93,5
Piau	69,5	0,0	69,5
Pintado	59,5	0,0	59,5
Piranha	31,5	0,0	31,5
Raia	5,0	0,0	5,0
Traíra	26,5	0,0	26,5
Tucunaré	17,5	0,0	17,5
Outros	32,5	0,0	32,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: SANTA CATARINA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	587,0	0,0	587,0
Peixes	587,0	0,0	587,0
Acará	22,5	0,0	22,5
Bocudo	1,5	0,0	1,5
Cascudo	57,5	0,0	57,5
Dourado	38,0	0,0	38,0
Grumatã	331,0	0,0	331,0
Jundiá	11,5	0,0	11,5
Mandi	32,5	0,0	32,5
Piava	8,0	0,0	8,0
Pintado	19,5	0,0	19,5
Piracanjuba	9,0	0,0	9,0
Traíra	29,5	0,0	29,5
Outros	26,5	0,0	26,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.698,5	0,0	2.698,5
Peixes	2.698,5	0,0	2.698,5
Armado	0,5	0,0	0,5
Bagre	27,5	0,0	27,5
Biru	19,0	0,0	19,0
Cará	8,0	0,0	8,0
Carpa	2,0	0,0	2,0
Cascudo	0,5	0,0	0,5
Corvina	55,0	0,0	55,0
Dourado	2,5	0,0	2,5
Grumatã	36,0	0,0	36,0
Jundiá	438,5	0,0	438,5
Pati	0,5	0,0	0,5
Peixe-rei	87,0	0,0	87,0
Piava	50,0	0,0	50,0
Tambicu	55,0	0,0	55,0
Pintado	410,5	0,0	410,5
Traíra	1.343,5	0,0	1.343,5
Truta	0,5	0,0	0,5
Viola	155,0	0,0	155,0
Outros	7,0	0,0	7,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO:MATO GROSSO DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	4.744,0	0,0	4.744,0
Peixes	4.744,0	0,0	4.744,0
Barbado	387,0	0,0	387,0
Cachara	615,0	0,0	615,0
Curimbatá	498,0	0,0	498,0
Dourado	139,5	0,0	139,5
Jaú	237,0	0,0	237,0
Jurupensem	18,5	0,0	18,5
Jurupoca	16,0	0,0	16,0
Pacu	1.326,5	0,0	1326,5
Piavuçu	28,0	0,0	28,0
Pintado	1.251,0	0,0	1251,0
Piranha	118,0	0,0	118,0
Piraputanga	38,0	0,0	38,0
Tucunaré	46,0	0,0	46,0
Outros	25,5	0,0	25,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: MATO GROSSO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	5.825,0	0,0	5.825,0
Peixes	5.825,0	0,0	5.825,0
Barbado	411,0	0,0	411,0
Cachara	559,0	0,0	559,0
Curimbatá	996,0	0,0	996,0
Dourado	145,0	0,0	145,0
Jaú	247,5	0,0	247,5
Matrinxã	45,0	0,0	45,0
Pacu	1.301,0	0,0	1301,0
Piau	1.056,5	0,0	1056,5
Pintado	683,5	0,0	683,5
Piranha	150,0	0,0	150,0
Piraputanga	33,0	0,0	33,0
Pirarara	13,0	0,0	13,0
Tucunaré	55,0	0,0	55,0
Outros	129,5	0,0	129,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: GOIÁS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.086,0	0,0	1.086,0
Peixes	1.086,0	0,0	1.086,0
Bagre (mandí)	47,0	0,0	47,0
Branquinha	15,0	0,0	15,0
Cachorra	12,5	0,0	12,5
Corvina	28,5	0,0	28,5
Curimatã	135,5	0,0	135,5
Dourada	2,5	0,0	2,5
Dourado	6,5	0,0	6,5
Filhote	141,5	0,0	141,5
Jaraquí	92,5	0,0	92,5
Mandubé	2,0	0,0	2,0
Matrinxã	22,0	0,0	22,0
Pacu	78,5	0,0	78,5
Piau	55,5	0,0	55,5
Piranha	115,5	0,0	115,5
Pirarucu	59,0	0,0	59,0
Surubim	83,0	0,0	83,0
Tambaqui	23,5	0,0	23,5
Traíra	36,0	0,0	36,0
Tubarana	2,0	0,0	2,0
Tucunaré	98,0	0,0	98,0
Outros	29,5	0,0	29,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: DISTRITO FEDERAL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	291,0	0,0	291,0
Peixes	291,0	0,0	291,0
Acará	10,5	0,0	10,5
Bagre	25,0	0,0	25,0
Branquinha	13,0	0,0	13,0
Carpa	42,0	0,0	42,0
Lambarí	5,5	0,0	5,5
Tamoatá	1,5	0,0	1,5
Tilápia	163,0	0,0	163,0
Traíra	8,0	0,0	8,0
Tucunaré	7,5	0,0	7,5
Outros	15,0	0,0	15,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

Produção brasileira da pesca extrativa continental, por Estado e espécie, para o ano de 2002.

Espécies	(tonelada)																								Total				
	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	Mato Grosso Sul	Minas Gerais	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Rio Grande Norte	Rio Grande Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina		São Paulo	Sergipe	Tocantins	
TOTAL	1.537,0	217,0	6.712,0	66.581,0	15.335,5	7.687,0	291,0	681,0	1.086,0	21.065,0	5.825,0	4.744,0	7.714,0	67.199,0	1.717,5	606,5	3.380,5	1.222,5	4.579,5	2.698,5	1.027,0	4.395,5	262,0	587,0	10.093,0	556,5	1.615,0	239.415,5	
Peixes	1.537,0	189,5	5.758,0	66.581,0	15.335,5	7.136,0	291,0	641,0	1.086,0	20.534,0	5.825,0	4.744,0	7.714,0	67.012,5	1.717,5	548,5	3.275,5	1.179,0	4.499,0	2.698,5	1.027,0	4.395,5	262,0	587,0	10.090,0	316,5	1.615,0	236.595,5	
Acará	0,0	0,0	105,0	981,5	36,0	0,0	10,5	51,5	0,0	519,5	0,0	0,0	11,0	326,5	0,0	0,0	33,5	0,5	0,0	0,0	96,5	0,0	0,0	22,5	1.166,0	0,5	0,0	3.361,0	
Acaratinga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5
Acará-açu	44,0	0,0	0,0	218,0	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	535,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	57,0	0,0	0,0	882,0	
Acari-bodó	11,0	0,5	0,0	187,0	86,5	0,0	0,0	0,0	0,0	220,5	0,0	0,0	0,0	530,5	0,0	0,0	18,0	12,5	0,0	0,0	52,5	5,0	4,5	0,0	214,0	0,0	0,0	1.342,5	
Apaiari	0,0	0,0	65,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	3,5	6,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	94,5
Apapa	0,0	0,0	0,0	16,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	433,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	456,0
Aracu	58,0	0,0	35,5	972,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.324,5	0,0	0,0	0,0	569,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.960,0
Armado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	388,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	388,5
Arraia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	56,0
Arenque	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,5
Aruanã	11,0	0,0	0,0	1.731,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	46,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.791,0
Avoador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	431,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	431,5
Bacu	0,0	0,0	0,0	5,5	34,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	446,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	485,5
Bagre (mandi)	271,0	0,5	0,0	497,5	90,5	0,0	25,0	20,0	47,0	1.599,5	0,0	0,0	1.012,0	318,0	92,5	0,0	21,5	54,0	0,0	27,5	89,5	46,0	0,0	32,5	2.132,0	0,0	78,5	6.455,0	
Bagre-amarelo	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0
Barba-chata	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0
Barbado	0,0	0,0	0,0	111,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	411,0	387,0	0,0	171,0	125,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.206,0
Bico-de-pato	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5
Biru	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0
Boca	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	17,5	
Branquinha	97,0	0,0	81,0	515,5	9,0	0,0	13,0	0,0	15,0	3.752,0	0,0	0,0	0,0	221,0	0,0	0,0	1,5	170,0	0,0	0,0	0,0	41,5	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0	48,0	4.972,0
Cachara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	559,0	615,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.174,0
Cachorra	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5	66,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	59,0	150,5
Cará	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	44,5	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	53,0
Carpa	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0	0,0	42,0	39,0	0,0	0,0	0,0	0,0	58,0	0,0	48,0	0,0	11,0	0,0	1,0	2,0	87,5	0,0	0,0	0,0	66,0	34,5	0,0	406,0	
Cascudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	203,0	0,0	0,0	0,0	0,0	65,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	57,5	0,0	0,0	0,0	326,5	
Charuto	0,0	0,0	0,0	77,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	92,5	
Corvina	0,0	0,0	0,0	0,0	545,0	0,0	0,0	17,5	28,5	518,5	0,0	0,0	153,0	0,0	196,0	0,0	180,5	0,0	0,0	55,0	12,5	0,0	0,0	0,0	1.582,0	0,0	31,5	3.320,0	
Cubiu	0,0	0,0	0,0	1.205,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.205,0	
Cuiu-cuiu	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	63,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	64,5	
Curimatã	102,0	88,0	1.015,0	10.985,5	5.577,0	1.340,0	0,0	73,5	135,5	2.633,5	996,0	498,0	1.856,0	1.343,0	268,0	104,0	545,5	238,5	203,0	36,0	285,5	621,0	19,0	331,0	1.178,0	84,0	282,5	30.839,0	
Dourada	0,0	0,0	1.010,0	2.330,5	0,0	0,0	0,0	15,5	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	12.993,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	238,0	16,5	0,0	0,0	0,0	0,0	16.606,5	
Dourado	120,5	0,0	0,0	1.457,5	700,0	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0	145,0	139,5	35,0	0,0	125,0	0,0	17,0	0,0	0,0	2,5	9,0	0,0	0,0	38,0	35,0	0,0	31,0	2.861,5	
Filhote	127,5	0,0	349,0	663,5	0,0	0,0	0,0	0,0	141,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1.325,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	57,0	34,5	0,0	84,0	0,0	48,0	2.830,0		
Jaraqui	55,0	0,0	81,0	11.851,5	0,0	0,0	0,0	0,0	92,5	25,0	0,0	0,0	0,0	272,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	362,0	14,5	0,0	0,0	0,0	187,0	12.940,5		

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

Produção brasileira da pesca extrativa continental, por Estado e espécie, para o ano de 2002.

Espécies																									(tonelada)			
	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	Mato Grosso Sul	Minas Gerais	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Rio Grande-Norte	Rio Grande-Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	Total
Jaú	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	90,0	247,5	237,0	0,0	118,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	58,5	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	756,5
Jundiá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	438,5	0,0	0,0	9,5	11,5	0,0	0,5	0,0	460,0
Jeju	0,0	0,0	9,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	210,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	230,5
Jurupensem	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,5
Jurupoca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0
Jatuarama	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	39,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	39,5
Lambari	2,0	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	0,0	1,0	0,0	387,0	0,0	0,0	427,0
Linguado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5
Lírio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	344,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	344,5
Mandubé	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	563,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	615,0
Mapará	84,0	0,0	34,0	2.513,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	139,0	0,0	0,0	0,0	8.388,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	9,5	0,0	0,0	0,0	142,0	11.313,5
Matrinxã	40,0	0,0	99,0	3.462,0	21,5	0,0	0,0	0,0	22,0	0,0	45,0	0,0	40,0	42,0	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	7,0	496,0	13,5	0,0	39,0	0,0	71,0	4.412,0
Mistura	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	582,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	582,5
Muçum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	34,0
Pacu	58,5	0,0	0,0	6.765,0	15,0	0,0	0,0	0,0	78,5	178,0	1.301,0	1.326,5	51,0	1.135,0	12,0	0,0	183,0	0,0	0,0	0,0	0,0	157,0	16,0	0,0	179,0	0,0	205,0	11.660,5
Pacamon	0,0	0,0	0,0	293,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	293,5
Patí	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Peixe-avoador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,0
Peixe-cachorro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0	0,0	0,0	21,0
Peixe-rei	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	87,0	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Perna-de-moça	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	93,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	93,5
Pescada	2,0	0,0	1.047,0	977,5	0,0	2.846,5	0,0	0,0	0,0	1.934,0	0,0	0,0	0,0	6.541,0	0,0	0,0	0,0	231,0	0,0	0,0	0,0	18,0	13,5	0,0	0,0	0,5	0,0	13.611,0
Pescada-do-piauí	0,0	0,0	0,0	0,0	1.833,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,5	568,0	0,0	217,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.649,5
Piába	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	67,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,5	0,0	76,0
Piau	5,0	12,0	0,0	0,0	571,5	38,0	0,0	26,0	55,5	966,5	1.056,5	0,0	738,0	391,0	69,5	25,5	88,5	107,0	47,0	0,0	86,0	165,0	0,0	0,0	481,0	34,5	117,0	5.081,0
Piava	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0	86,0
Pintado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	683,5	1.251,0	0,0	0,0	59,5	0,0	0,0	0,0	0,0	410,5	0,0	0,0	0,0	19,5	0,0	0,0	0,0	2.424,0
Pirá	0,0	0,0	0,0	0,0	877,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	905,5
Piracanjuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	9,0
Pirambeba	0,0	14,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	52,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	69,0
Piramutaba	0,0	0,0	519,0	3.759,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19.698,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	173,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	24.149,0
Piranha	48,5	5,5	0,0	152,5	791,5	0,0	0,0	15,0	115,5	432,5	150,0	118,0	216,0	13,0	31,5	0,0	16,0	30,0	0,0	0,0	9,0	4,0	0,0	268,0	3,5	39,0	2.459,0	
Pirapitinga	8,5	0,0	0,0	2.067,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	47,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	199,0	4,0	0,0	18,0	0,0	0,0	2.343,5
Piraputanga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,0	38,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	71,0
Pirarara	0,0	0,0	0,0	325,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	210,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	71,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	624,5
Pirarucu	27,0	0,0	144,0	78,0	0,0	0,0	0,0	0,0	59,0	0,0	0,0	0,0	0,0	24,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,5	5,0	0,0	0,0	0,0	57,0	426,5
Sardinha	0,5	0,0	0,0	2.601,5	3,5	167,0	0,0	0,0	0,0	481,0	0,0	0,0	0,0	140,0	0,0	7,5	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	45,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.454,0
Surubim	159,0	1,5	71,0	2.197,0	1.705,0	0,0	0,0	0,0	83,0	1.000,0	0,0	0,0	671,0	685,5	0,0	0,0	40,5	52,0	0,0	0,0	0,0	274,0	10,0	0,0	636,5	0,0	0,0	7.586,0
Tambaquí	66,5	3,0	120,0	2.929,5	13,0	0,0	0,0	0,0	23,5	0,0	0,0	0,0	53,0	247,5	0,0	2,0	10,0	32,0	0,5	0,0	0,0	473,0	6,5	0,0	33,5	82,0	0,0	4.095,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

Produção brasileira da pesca extrativa continental, por Estado e espécie, para o ano de 2002.

Espécies	(tonelada)																											
	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	Mato Grosso Sul	Minas Gerais	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Rio Grande Norte	Rio Grande Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	Total
Tambicú	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	55,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	55,0
Tamoata	0,0	0,0	169,0	22,5	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	22,5	0,0	0,0	0,0	173,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	390,5	
Tilápia	0,0	31,0	0,0	0,0	161,0	1.641,0	163,0	175,0	0,0	42,0	0,0	0,0	1.152,0	0,0	0,0	185,0	1.079,5	72,0	3.090,0	0,0	123,0	0,0	0,0	0,0	805,5	14,0	8.734,0	
Traíra	44,0	5,0	97,0	33,5	1.213,5	342,5	8,0	70,0	36,0	1.854,5	0,0	0,0	1.225,0	231,0	26,5	66,0	135,5	70,5	77,0	1.343,5	116,0	6,5	4,0	29,5	352,0	17,0	7.404,0	
Truta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	
Tubajara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	178,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	178,0	
Tubarana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5	0,0	21,5	
Tucunaré	63,5	17,5	168,0	2.442,0	102,0	670,0	7,5	68,0	98,0	53,0	55,0	46,0	305,0	1.546,0	17,5	79,0	61,5	19,5	715,0	0,0	0,0	687,0	22,0	0,0	241,5	27,5	7.626,0	
Urubara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	27,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	27,0	
Viola	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	91,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	155,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	246,5	
Outros	31,0	10,0	539,5	2.137,0	874,5	91,0	15,0	70,0	29,5	929,5	129,5	25,5	86,0	6.639,5	32,5	30,0	202,0	24,0	141,5	7,0	37,0	147,0	18,5	26,5	89,5	7,0	12.462,5	
CRUSTÁCEOS	0,0	27,5	954,0	0,0	0,0	551,0	0,0	40,0	0,0	531,0	0,0	0,0	0,0	186,5	0,0	58,0	105,0	43,5	80,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	240,0	0,0	2.820,0
Camarão	0,0	27,5	954,0	0,0	0,0	551,0	0,0	40,0	0,0	531,0	0,0	0,0	0,0	186,5	0,0	58,0	105,0	43,5	80,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	240,0	0,0	2.820,0

Maricoltura

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 2002

**PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA
FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS**

MARICULTURA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	71.114,0	33,0	60.252,5	10.828,5
NORTE	78,0	0,0	78,0	0,0
Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	78,0	0,0	78,0	0,0
Amapá	0,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	58.043,5	33,0	58.010,0	0,5
Maranhão	727,0	0,0	727,0	0,0
Piauí	2.818,0	0,0	2.818,0	0,0
Ceará	16.383,0	0,0	16.383,0	0,0
Rio Grande do Norte	18.500,0	0,0	18.500,0	0,0
Paraíba	3.018,0	0,0	3.018,0	0,0
Pernambuco	6.792,0	0,0	6.792,0	0,0
Alagoas	100,0	0,0	100,0	0,0
Sergipe	1.801,5	33,0	1.768,0	0,5
Bahia	7.904,0	0,0	7.904,0	0,0
SUDESTE	714,5	0,0	250,0	464,5
Minas Gerais	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	566,0	0,0	250,0	316,0
Rio de Janeiro	21,5	0,0	0,0	21,5
São Paulo	127,0	0,0	0,0	127,0
SUL	12.278,0	0,0	1.914,5	10.363,5
Paraná	265,0	0,0	140,0	125,0
Santa Catarina	12.013,0	0,0	1.774,5	10.238,5
Rio Grande do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
CENTRO OESTE	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	0,0	0,0	0,0	0,0
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	78,0
Peixes	0,0
Crustáceos	78,0
Camarão	78,0
Moluscos	0,0

ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	727,0
Peixes	0,0
Crustáceos	727,0
Camarão	727,0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PIAUÍ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.818,0
Peixes	0,0
Crustáceos	2.818,0
Camarão	2.818,0
Moluscos	0,0

ESTADO: CEARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	16.383,0
Peixes	0,0
Crustáceos	16.383,0
Camarão	16.383,0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	18.500,0
Peixes	0,0
Crustáceos	18.500,0
Camarão	18.500,0
Moluscos	0,0

ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	3.018,0
Peixes	0,0
Crustáceos	3.018,0
Camarão	3.018,0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PERNAMBUCO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	6.792,0
Peixes	0,0
Crustáceos	6.792,0
Camarão	6.792,0
Moluscos	0,0

ESTADO: ALAGOAS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	100,0
Peixes	0,0
Crustáceos	100,0
Camarão	100,0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SERGIPE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.801,5
Peixes	33,0
Carapeba	5,5
Curimã	4,0
Mero	2,5
Pescada	1,5
Robalo	5,0
Tainha	12,5
Outros	2,0
Crustáceos	1.768,0
Camarão	1.768,0
Moluscos	0,5
Ostra	0,5

ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	7.904,0
Peixes	0,0
Crustáceos	7.904,0
Camarão	7.904,0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	566,0
Peixes	0,0
Crustáceos	250,0
Camarão	250,0
Moluscos	316,0
Mexilhão	300,0
Ostras	14,0
Vieiras	2,0

ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	21,5
Peixes	0,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	21,5
Coquile	0,5
Mexilhão	20,0
Ostra	1,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	127,0
Peixes	0,0
Crustáceos	0,0
Camarão	0,0
Moluscos	127,0
Mexilhão	100,0
Ostras	27,0

ESTADO: PARANÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	265,0
Peixes	0,0
Crustáceos	140,0
Camarão	140,0
Moluscos	125,0
Mexilhão	6,0
Ostras	119,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	12.013,0
Peixes	0,0
Crustáceos	1.774,5
Camarão	1.774,5
Moluscos	10.238,5
Mexilhão	8.641,0
Ostra	1.597,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE**

Produção brasileira da Maricultura, por Estado e espécie, para o ano de 2002.

Espécies																									(tonelada)					
	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	Mato Grosso Sul	Minas Gerais	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Rio Grande Norte	Rio Grande Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	Total		
TOTAL	0,0	100,0	0,0	0,0	7.904,0	16.383,0	0,0	566,0	0,0	727,0	0,0	0,0	0,0	78,0	265,0	3.018,0	6.792,0	2.818,0	18.500,0	0,0	21,5	0,0	0,0	12.013,0	127,0	1.801,5	0,0	71.114,0		
PEIXES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,0	0,0	33,0
Carapeba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	5,5
Curimã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0
Mero	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	2,5
Pescada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	1,5
Robalo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	5,0
Tainha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0	12,5
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0
CRUSTÁCEOS	0,0	100,0	0,0	0,0	7.904,0	16.383,0	0,0	250,0	0,0	727,0	0,0	0,0	0,0	78,0	140,0	3.018,0	6.792,0	2.818,0	18.500,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.774,5	0,0	1.768,0	0,0	1.768,0	0,0	60.252,5
Camarão	0,0	100,0	0,0	0,0	7.904,0	16.383,0	0,0	250,0	0,0	727,0	0,0	0,0	0,0	78,0	140,0	3.018,0	6.792,0	2.818,0	18.500,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.774,5	0,0	1.768,0	0,0	1.768,0	0,0	60.252,5
MOLUSCOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	316,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	125,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,5	0,0	0,0	10.238,5	127,0	0,5	0,0	0,0	10.828,5	
Coquile	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Mexilhão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	300,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	8.641,0	100,0	0,0	0,0	9.067,0	0,0	
Ostra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	119,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	1.597,5	27,0	0,5	0,0	1.759,0	0,0	
Vieira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	

Aqüicultura de água continental

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 2002

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA

FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS

AQUICULTURA DE ÁGUA DOCE

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)	ANFÍBIOS (t)
BRASIL	180.173,0	175.479,0	4.050,5	0,0	643,5
NORTE	15.719,0	15.710,5	7,5	0,0	1,0
Rondônia	5.672,0	5.671,0	0,0	0,0	1,0
Acre	1.333,0	1.333,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	3.675,0	3.675,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	1.000,0	1.000,0	0,0	0,0	0,0
Pará	2.245,0	2.240,0	5,0	0,0	0,0
Amapá	238,5	236,0	2,5	0,0	0,0
Tocantins	1.555,5	1.555,5	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	26.137,5	26.089,0	43,0	0,0	5,5
Maranhão	665,0	665,0	0,0	0,0	0,0
Piauí	2.721,0	2.721,0	0,0	0,0	0,0
Ceará	3.426,0	3.423,5	0,0	0,0	2,5
Rio Grande do Norte	78,5	78,5	0,0	0,0	0,0
Paraíba	213,0	213,0	0,0	0,0	0,0
Pernambuco	945,5	902,5	43,0	0,0	0,0
Alagoas	2.016,5	2.016,5	0,0	0,0	0,0
Sergipe	169,0	169,0	0,0	0,0	0,0
Bahia	15.903,0	15.900,0	0,0	0,0	3,0
SUDESTE	36.532,0	32.081,0	4.000,0	0,0	451,0
Minas Gerais	7.687,0	7.629,0	0,0	0,0	58,0
Espírito Santo	2.437,0	2.186,0	200,0	0,0	51,0
Rio de Janeiro	5.863,0	1.992,0	3.800,0	0,0	71,0
São Paulo	20.545,0	20.274,0	0,0	0,0	271,0
SUL	75.916,5	75.911,5	0,0	0,0	5,0
Paraná	23.113,0	23.113,0	0,0	0,0	0,0
Santa Catarina	19.518,5	19.515,5	0,0	0,0	3,0
Rio Grande do Sul	33.285,0	33.283,0	0,0	0,0	2,0
CENTRO OESTE	25.868,0	25.687,0	0,0	0,0	181,0
Mato Grosso do Sul	2.659,0	2.659,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	16.902,0	16.902,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	5.846,0	5.702,0	0,0	0,0	144,0
Distrito Federal	461,0	424,0	0,0	0,0	37,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: RONDÔNIA

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	5.672,0
Peixes	5.671,0
Curimatã	648,0
Pacu	683,0
Piauçu	26,0
Tambacu	701,0
Tambaqui	3.300,0
Tilápia	250,0
Outros	63,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	1,0
Rã	1,0

ESTADO: ACRE

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.333,0
Peixes	1.333,0
Curimatã	127,0
Pacu	57,0
Tambaqui	906,0
Tilápia	208,0
Outros	35,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: AMAZONAS

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	3.675,0
Peixes	3.675,0
Matrinxã	174,0
Tambaqui	3.478,0
Outros	23,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: RORAIMA

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.000,0
Peixes	1.000,0
Tambaqui	894,0
Piauçu	73,0
Outros	33,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: PARÁ

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.245,0
Peixes	2.240,0
Carpa	83,5
Curimatã	31,5
Tambaqui	2.081,0
Tilápia	39,5
Outros	4,5
Crustáceos	5,0
Camarão	5,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: AMAPÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	238,5
Peixes	236,0
Carpa	8,0
Pacu	5,0
Pirapitinga	6,0
Tambaqui	152,0
Tambatinga	25,0
Tilápia	15,0
Outros	25,0
Crustáceos	2,5
Camarão	2,5
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: TOCANTINS

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.555,5
Peixes	1.555,5
Pacu	300,0
Piau	200,0
Tambaqui	350,0
Tambacú	350,0
Tambatinga	350,0
Outros	5,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	665,0
Peixes	665,0
Tambaqui	426,0
Tilápia	219,0
Outros	20,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: PIAUÍ

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.721,0
Peixes	2.721,0
Carpa	244,0
Curimatá	54,0
Pacu	68,5
Pirapitinga	40,0
Tambacu	108,5
Tambaqui	2.176,5
Tilápia	27,0
Outros	2,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfbios	0,0

ESTADO: CEARÁ

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	3.426,0
Peixes	3.423,5
Tambaqui	124,0
Tilápia	3.273,0
Outros	26,5
Crustáceos	0,0
Camarão	0,0
Moluscos	0,0
Anfbios	2,5
Rã	2,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	78,5
Peixes	78,5
Tambaqui	18,0
Tilápia	50,5
Outros	10,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO:PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	213,0
Peixes	213,0
Carpa	19,0
Tambaqui	17,5
Tilápia	176,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: PERNAMBUCO

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	945,5
Peixes	902,5
Carpa	386,5
Tambaqui	36,0
Tilápia	436,0
Outros	44,0
Crustáceos	43,0
Camarão	43,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: ALAGOAS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.016,5
Peixes	2.016,5
Carpa	2,0
Curimatã	260,5
Tambaqui	980,5
Tilápia	768,5
Traíra	5,0
Crustáceos	0,0
Camarão	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002
 Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE
 ESTADO: SERGIPE**

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	169,0
Peixes	169,0
Carpa	5,0
Curimatã-pacu	18,0
Tambaqui	39,0
Tilápia	105,0
Outros	2,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	15.903,0
Peixes	15.900,0
Tambaqui	3.180,0
Tilápia	11.925,0
Outros	795,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	3,0
Rã	3,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: MINAS GERAIS

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	7.687,0
Peixes	7.629,0
Carpa	2.713,0
Pacu	561,0
Tambaqui	534,0
Tambacu	641,0
Tilápia	2.428,0
Truta	667,0
Outros	85,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	58,0
Rã	58,0

ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.437,0
Peixes	2.186,0
Bagre-africano	118,0
Carpa	542,0
Pacu	42,0
Piaçu	13,0
Tambaqui	105,0
Tilápia-do-nilo	856,0
Tilápia-vermelha	344,0
Truta	82,0
Outros	84,0
Crustáceos	200,0
Camarão	200,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	51,0
Rã	51,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	5.863,0
Peixes	1.992,0
Bagre-africano	12,0
Carpa	345,0
Pacu	69,0
Piau	58,0
Pintado	13,0
Pirapitinga	180,0
Tambacu	225,0
Tambaqui	85,0
Tilápia	705,0
Truta	265,0
Outros	35,0
Crustáceos	3.800,0
Camarão	3.800,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	71,0
Rã	71,0

ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	20.545,0
Peixes	20.274,0
Carpa	7.896,0
Pacu	425,0
Tambacu	1.027,0
Tambaqui	498,0
Tilápia	9.317,0
Truta	745,0
Outros	366,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	271,0
Rã	271,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: PARANÁ

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	23.113,0
Peixes	23.113,0
Bagre-americano	959,5
Carpas	3.976,0
Tilápia	13.387,5
Truta	74,0
Outros	4.716,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfbios	0,0

ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	19.518,5
Peixes	19.515,5
Bagre-africano	334,5
Bagre-americano	1.273,5
Carpa	9.775,5
Cascudo	126,0
Curimatã	17,0
Lambari	11,0
Pacu	296,5
Tambaqui	15,0
Tilápia	6.814,5
Traira	164,0
Truta	373,5
Outros	314,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfbios	3,0
Rã	3,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: RIO GRANDE DO SUL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	33.285,0
Peixes	33.283,0
Carpa	28.815,0
Jundiá	2.528,0
Tilápia	1.861,0
Truta	31,0
Outros	48,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	2,0
Rã	2,0

ESTADO: MATO GROSSO DO SUL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.659,0
Peixes	2.659,0
Pacu	997,0
Piau	325,0
Pintado	257,0
Tilápia	852,0
Outros	228,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: MATO GROSSO

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	16.902,0
Peixes	16.902,0
Matrinxã	27,0
Pacu	1.979,0
Piraputanga	1.350,0
Tambacu	11.689,5
Tambaqui	1.687,5
Outros	169,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: GOIÁS

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	5.846,0
Peixes	5.702,0
Matrinxã	171,0
Pacu	684,0
Piau	456,0
Pintado	169,0
Tambacu	513,0
Tambaqui	570,0
Tilápia	2.853,0
Outros	286,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	144,0
Rã	144,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2002

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: DISTRITO FEDERAL

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	461,0
Peixes	424,0
Carpa	152,0
Pacu	65,5
Tambaqui	56,0
Tilápia	120,5
Outros	30,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	37,0
Rã	37,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
Produção brasileira da Aquicultura de Água Doce, por Estado e espécie, para o ano de 2002.

Espécies	(tonelada)																									Total				
	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	Mato Grosso Sul	Minas Gerais	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Rio Grande Norte	Rio Grande Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo		Sergipe	Tocantins		
TOTAL	1.333,0	2.016,5	238,5	3.675,0	15.903,0	3.426,0	461,0	2.437,0	5.846,0	665,0	16.902,0	2.659,0	7.687,0	2.245,0	23.113,0	213,0	945,5	2.721,0	78,5	33.283,0	5.863,0	5.672,0	1.000,0	19.518,5	20.545,0	169,0	1.555,5	180.173,0		
PEIXES	1.333,0	2.016,5	236,0	3.675,0	15.900,0	3.423,5	424,0	2.186,0	5.702,0	665,0	16.902,0	2.659,0	7.629,0	2.240,0	23.113,0	213,0	902,5	2.721,0	78,5	33.283,0	1.992,0	5.671,0	1.000,0	19.515,5	20.274,0	169,0	1.555,5	175.479,0		
Bagre-africano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	118,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	0,0	0,0	334,5	0,0	0,0	0,0	0,0	464,5	
Bagre-americano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	959,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.273,5	0,0	0,0	0,0	0,0	2.233,0	
Carpa	0,0	2,0	8,0	0,0	0,0	0,0	152,0	542,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.713,0	83,5	3.976,0	19,0	386,5	244,0	0,0	28.815,0	345,0	0,0	0,0	9.775,5	7.896,0	5,0	0,0	0,0	54.962,5	
Cascudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	126,0	0,0	0,0	0,0	0,0	126,0	
Curimatã	127,0	260,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,5	0,0	0,0	0,0	54,0	0,0	0,0	0,0	648,0	0,0	17,0	0,0	18,0	0,0	0,0	1.156,0	
Lambari	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Jundiá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.528,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.528,0
Matrinxã	0,0	0,0	0,0	174,0	0,0	0,0	0,0	0,0	171,0	0,0	27,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	372,0
Pacu	57,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	65,5	42,0	684,0	0,0	1.979,0	997,0	561,0	0,0	0,0	0,0	0,0	68,5	0,0	69,0	683,0	0,0	296,5	425,0	0,0	300,0	0,0	0,0	6.232,5	
Piau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	456,0	0,0	0,0	325,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	58,0	26,0	73,0	0,0	0,0	0,0	200,0	0,0	1.151,0	
Pirapitinga	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0	0,0	0,0	180,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	226,0
Piraputanga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.350,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.350,0	
Pintado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	169,0	0,0	257,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	439,0
Tambacu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	513,0	0,0	11.689,5	0,0	641,0	0,0	0,0	0,0	0,0	108,5	0,0	225,0	701,0	0,0	0,0	1.027,0	0,0	350,0	0,0	0,0	15.255,0	
Tambaqui	906,0	980,5	152,0	3.478,0	3.180,0	124,0	56,0	105,0	570,0	426,0	1.687,5	0,0	534,0	2.081,0	0,0	17,5	36,0	2.176,5	18,0	0,0	85,0	3.300,0	894,0	15,0	498,0	39,0	350,0	0,0	21.709,0	
Tambatinga	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	350,0	0,0	375,0	
Tilápia	208,0	768,5	15,0	0,0	11.925,0	3.273,0	120,5	1.200,0	2.853,0	219,0	0,0	852,0	2.428,0	39,5	13.387,5	176,5	436,0	27,0	50,5	1.861,0	705,0	250,0	0,0	6.814,5	9.317,0	105,0	0,0	0,0	57.031,5	
Traíra	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	164,0	0,0	0,0	0,0	0,0	169,0	
Truta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	82,0	0,0	0,0	0,0	0,0	667,0	0,0	74,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,0	265,0	0,0	0,0	373,5	745,0	0,0	0,0	0,0	2.237,5	
Outros	35,0	0,0	25,0	23,0	795,0	26,5	30,0	84,0	286,0	20,0	169,0	228,0	85,0	4,5	4.716,0	0,0	44,0	2,5	10,0	48,0	35,0	63,0	33,0	314,5	366,0	2,0	5,5	0,0	7.450,5	
CRUSTÁCEOS	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	200,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	43,0	0,0	0,0	0,0	3.800,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.050,5	
Camarão	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	200,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	43,0	0,0	0,0	0,0	3.800,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.050,5	
ANFÍBIOS	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	2,5	37,0	51,0	144,0	0,0	0,0	0,0	58,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	71,0	1,0	0,0	3,0	271,0	0,0	0,0	0,0	643,5	
Rã	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	2,5	37,0	51,0	144,0	0,0	0,0	0,0	58,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	71,0	1,0	0,0	3,0	271,0	0,0	0,0	0,0	643,5	

EXPORTAÇÃO
E
IMPORTAÇÃO

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PRODUTOS PESQUEIROS, 2002.

Vis. US\$ 1,000 (FOB)

Código NCM	Descrição NCM	Kg Líquido	US\$
03034200	ALBACORAS/ATUNS BARBAT.AMARELA,CONGELADAS,EXC.FILES,ETC	2.350	3.063
03023200	ALBACORAS/ATUNS BARBAT.AMARELA,FRESCAS/REFRIG.EXC.FILES	46	177
03024000	ARENQUES FRESCOS/REFRIGERADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC	1	4
03034100	ATUNS-BRANCOS OU GERMOES,CONGELADOS,EXC.FILES,ETC.	4.020	5.656
03023100	ATUNS-BRANCOS OU GERMOES,FRESCOS/REFRIGER.EXC.FILES,ETC	20	48
03036000	BACALHAUS (GADUS) CONGELADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC.	5	46
03025000	BACALHAUS (GADUS) FRESCOS/REFRIGERADOS,EXC.FILES,ETC.	24	201
03055100	BACALHAUS (GADUS) SECOS,MESMO SALGADOS MAS N/DEFUMADOS	14	108
03055920	BARBATANAS DE TUBARAO,SECAS,MESMO SALG.N/DEF.	5	60
03034300	BONITOS-LISTRADOS,ETC.CONGELADOS,EXC.FILES,ETC.	3.350	2.461
03061300	CAMAROES CONGELADOS	39.961	174.940
03062300	CAMAROES NAO CONGELADOS	16	76
03061400	CARANGUEJOS CONGELADOS	1.158	1.700
03037400	CAVALAS,CAVALINHAS E SARDAS,CONGELADAS,EXC.FILES,ETC.	6	8
03026400	CAVALAS,CAVALINHAS,ETC.FRESCAS,REFRIG.EXC.FILES,ETC.	150	464
03037910	CORVINAS CONGELADAS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC	6.565	4.928
03026921	ESPADARTES FRESCOS OU REFRIGERADOS	3	9
03037500	ESQUALOS CONGELADOS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC	37	71
16030000	EXTRATOS E SUCOS,DE CARNES,DE PEIXES,DE CRUSTACEOS,ETC.	2.151	9.595
03038000	FIGADOS,OVAS E SEMEN,DE PEIXES,CONGELADOS	172	1.755
03052000	FIGADOS,OVAS E SEMEN,DE PEIXES,SECOS,DEFUMADOS,ETC.	0	0
03041011	FILES DE CHERNE-POVEIRO,FRESCOS OU REFRIGER.	15	30
03042050	FILES DE GAROUPA,CONGELADOS	16	41
03041012	FILES DE GAROUPA,FRESCOS OU REFRIGERADOS	83	175
03042010	FILES DE MERLUZAS,CONGELADOS	11	16
03042090	FILES DE OUTROS PEIXES,CONGELADOS	932	2.334
03041019	FILES DE OUTS.PEIXES,FRESCOS OU REFRIGERADOS	214	793
03042020	FILES DE PARGO,CONGELADOS	11	28
03042030	FILES DE TILAPIA,CONGELADOS	6	25
03041000	FILES E OUTRAS CARNES DE PEIXES,FRESCOS OU REFRIGERAD.	19	46
03037942	GAROUPAS CONGELADOS	65	166
03026932	GAROUPAS FRESCOS OU REFRIGERADOS	2	10
03061100	LAGOSTAS (PALINURUS,PANULIRUS E JASUS) CONGELADAS	2.767	70.979
03062100	LAGOSTAS (PALINURUS,PANULIRUS E JASUS) NAO CONGELADAS	0	3
03033300	LINGUADOS CONGELADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,FIGADOS,ETC.	50	58
03022300	LINGUADOS FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTRAS CARNES,ETC.	1	3
03037800	MERLUZAS E ABROTEAS,CONGELADAS,EXC.FILES,ETC.	1.258	544
03049000	OUTRAS CARNES DE PEIXES,CONGELADAS	630	1.229
03041090	OUTRAS CARNES DE PEIXES,FRESCAS OU REFRIGER.	97	196
16042010	OUTRAS PREPARACOES E CONSERVAS,DE ATUNS	409	1.115
16042090	OUTRAS PREPARACOES E CONSERVAS,DE OUTRAS PEIXES	6	102
16042030	OUTRAS PREPARS.E CONSERVAS,DE SARDINHAS,SARDINELAS,ETC.	0	1
03023900	OUTROS ATUNS FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC.	1.042	4.550
03079900	OUTROS MOLUSCOS,INVERTEBR.AQUATIC.CONGELADOS,SECOS,ETC.	40	75
03079100	OUTROS MOLUSCOS,INVERTEBR.AQUATIC.VIVOS,FRESCOS,REFRIG.	15	44
03022900	OUTROS PEIXES CHATOS,FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,ETC.	24	114
03037990	OUTROS PEIXES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTROS CARNES,ETC.	11.278	16.838
03026990	OUTROS PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC.	10.902	28.091
03019910	OUTROS PEIXES PARA REPRODUCAO	2	16
03056900	OUTROS PEIXES SALGADOS,N/SECOS,N/DEFUMAD. E EM SALMOURA	22	53
03055990	OUTROS PEIXES SECOS,MESMO SALGADOS MAS NAO DEFUMADOS	386	3.239
03019990	OUTROS PEIXES VIVOS	18	299
03032900	OUTROS SALMONIDEOS CONGELADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC	5	14
03021900	OUTROS SALMONIDEOS FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,ETC.	113	267
03034900	OUTS.ATUNS CONGELADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,FIGADOS,ETC	66	185
03061900	OUTS.CRUSTACEOS CONGEL.INCL.FARINHAS,ETC.P/ALIM.HUMANA	45	161

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PRODUTOS PESQUEIROS, 2002.

Vis. US\$ 1,000 (FOB)

Código NCM	Descrição NCM	Kg Líquido	US\$
03062900	OUTS.CRUSTACEOS NAO CONGEL.INCL.FARINHAS P/ALIM.HUMANA	7	29
03033900	OUTS.PEIXES CHATOS,CONGELADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC	892	1.143
03037933	PARGOS CONGELADOS	313	688
03026923	PARGOS FRESCOS OU REFRIGERADOS	247	814
03011000	PEIXES ORNAMENTAIS,VIVOS	172	3.250
03037300	PEIXES-CARVAO CONGELADOS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,ETC.	276	141
03026300	PEIXES-CARVAO FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC.	109	236
03037934	PEIXES-SAPO CONGELADOS	34	119
03037920	PESCADAS CONGELADAS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC	106	165
03075910	POLVOS (OCTOPUS SPP) CONGELADOS	117	349
03075100	POLVOS (OCTOPUS SPP) VIVOS,FRESCOS OU REFRIGERADOS	0	0
03074911	POTAS E LULAS (OMMASTREPHES,LOLIGO,ETC),CONGELADOS	1.899	771
16041410	PREPARACOES E CONSERVAS,DE ATUNS,INTEIROS OU EM PEDACOS	2.377	5.212
16052000	PREPARACOES E CONSERVAS,DE CAMAROES	92	450
16054000	PREPARACOES E CONSERVAS,DE OUTROS CRUSTACEOS	16	32
16041390	PREPARS.CONSERVAS,DE SARDINELAS,ESPADILHAS,INT.PEDACOS	0	1
16041900	PREPARS.E CONSERVAS,DE OUTS.PEIXES,INTEIROS,EM PEDACOS	3	12
16041310	PREPARS.E CONSERVAS,DE SARDINHAS,INTEIRAS OU EM PEDACOS	1.021	1.694
03037100	SARDINHAS,SARDINELAS,ETC.CONGELADAS,EXC.FILES,ETC.	25	17
03026100	SARDINHAS,SARDINELAS,ETC.FRESCAS,REFRIG.EXC.FILES,ETC.	2	6
03074919	SIBAS (CHOCOS)(ETC) E SEPIOLAS,CONGELADOS	13	34
03074100	SIBAS,SEPIOLAS,POTAS E LULAS,VIVOS,FRESCOS,REFRIGERADOS	12	38
Total		98.338	352.407

Fonte:ALICEWEB - SECEX

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PRODUTOS PESQUEIROS, 2002.

Em US\$ 1.000 (FOB)

Código NCM	Descrição NCM	Kg Líquido	US\$
03037932	AGULHOES CONGELADOS	12	6
03034200	ALBACORAS/ATUNS BARBAT.AMARELA,CONGELADAS,EXC.FILES,ETC	1	0
03056300	ANCHOVAS SALGADAS,NAO SECAS,NAO DEFUMADAS E EM SALMOURA	10	24
03035000	ARENQUES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC	116	59
03054200	ARENQUES DEFUMADOS,MESMO EM FILES	6	15
03056100	ARENQUES SALGADOS,NAO SECOS,NAO DEFUMADOS E EM SALMOURA	8	16
03036000	BACALHAUS (GADUS) CONGELADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC.	17	140
03054910	BACALHAUS (GADUS) DEFUMADOS,MESMO EM FILES	22	206
03025000	BACALHAUS (GADUS) FRESCOS/REFRIGERADOS,EXC.FILES,ETC.	177	1.323
03056200	BACALHAUS (GADUS) SALGADOS,N/SECOS,N/DEFUMADOS,SALMOURA	46	400
03055100	BACALHAUS (GADUS) SECOS,MESMO SALGADOS MAS N/DEFUMADOS	4.931	36.194
03055910	BACALHAUS POLARES,LINGS,ZARBOS,ETC.SECOS,NAO DEFUMADOS	15.936	54.463
03037948	BAGRES CONGELADOS	12	4
03026935	BAGRES FRESCOS OU REFRIGERADOS	8	2
03062300	CAMAROS NAO CONGELADOS	0	0
03076000	CARACOIS,EXC.OS DO MAR,VIVOS,FRESCOS,REFRIGERADOS,ETC.	3	34
03061400	CARANGUEJOS CONGELADOS	5	26
03037400	CAVALAS,CAVALINHAS E SARDAS,CONGELADAS,EXC.FILES,ETC.	3.710	1.900
03026400	CAVALAS,CAVALINHAS,ETC.FRESCAS,REFRIG.EXC.FILES,ETC.	24	13
16043000	CAVIAR E SEUS SUCEDANEOS	0	34
03037941	CHERNES-POVEIRO CONGELADOS	8	5
03037910	CORVINAS CONGELADAS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC	1.674	1.020
03037600	ENGUIAS CONGELADAS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC.	1	6
03037500	ESQUALOS CONGELADOS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC	4.457	3.335
03026500	ESQUALOS FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTRAS CARNES,ETC.	193	93
16030000	EXTRATOS E SUCOS,DE CARNES,DE PEIXES,DE CRUSTACEOS,ETC.	0	2
03051000	FARINHAS,POS E "PELLETS" DE PEIXES,P/ALIMENTACAO HUMANA	11	169
03038000	FIGADOS,OVAS E SEMEN,DE PEIXES,CONGELADOS	25	164
03027000	FIGADOS,OVAS E SEMEN,DE PEIXES,FRESCOS OU REFRIGERADOS	3	70
03052000	FIGADOS,OVAS E SEMEN,DE PEIXES,SECOS,DEFUMADOS,ETC.	6	80
03042010	FILES DE MERLUZAS,CONGELADOS	21.973	29.145
03042090	FILES DE OUTROS PEIXES,CONGELADOS	11.515	21.805
03041019	FILES DE OUTS.PEIXES,FRESCOS OU REFRIGERADOS	13	45
03042020	FILES DE PARGO,CONGELADOS	2	2
03053000	FILES DE PEIXES,SECOS,SALGADOS,EM SALMOURA,N/DEFUMADOS	9	47
03041000	FILES E OUTRAS CARNES DE PEIXES,FRESCOS OU REFRIGERAD.	3	7
03022300	LINGUADOS FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTRAS CARNES,ETC.	6	5
03033100	LINGUADOS-GIGANTES CONGELADOS,EXC.FILES.OUTS.CARNES,ETC	0	1
03037800	MERLUZAS E ABROTEAS,CONGELADAS,EXC.FILES,ETC.	345	205
03026910	MERLUZAS FRESCAS,REFRIG.EXC.FILES,OUTRAS CARNES,ETC.	217	66
03037946	MERLUZAS ROSADAS CONGELADOS	169	127
03073900	MEXILHOES (MYTILUS,PERNA) CONGELADOS,SECOS,SALGADOS,ETC	2	6
03071000	OSTRAS VIVAS,FRESCAS,REFRIGERADAS,CONGELADAS,SECAS,ETC.	0	23
03049000	OUTRAS CARNES DE PEIXES,CONGELADAS	2.667	3.895
03041090	OUTRAS CARNES DE PEIXES,FRESCAS OU REFRIGER.	1	5
16042010	OUTRAS PREPARACOES E CONSERVAS,DE ATUNS	320	562
16042090	OUTRAS PREPARACOES E CONSERVAS,DE OUTRAS PEIXES	3.101	4.873
16042030	OUTRAS PREPARS.E CONSERVAS,DE SARDINHAS,SARDINELAS,ETC.	127	140
03023900	OUTROS ATUNS FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC.	1	0
03061399	OUTROS CAMAROS CONGELADOS,EXCETO "KRILL"	24	58
03079900	OUTROS MOLUSCOS,INVERTEBR.AQUATIC.CONGELADOS,SECOS,ETC.	486	570
03079100	OUTROS MOLUSCOS,INVERTEBR.AQUATIC.VIVOS,FRESCOS,REFRIG.	1	17
03022900	OUTROS PEIXES CHATOS,FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,ETC.	1	1
03037990	OUTROS PEIXES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTROS CARNES,ETC.	8.594	3.900

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PRODUTOS PESQUEIROS, 2002.

Em US\$ 1,000 (FOB)

Código NCM	Descrição NCM	Kg Líquido	US\$
03054990	OUTROS PEIXES DEFUMADOS,MESMO EM FILES	2	14
03026990	OUTROS PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC.	9.115	3.543
03056900	OUTROS PEIXES SALGADOS,N/SECOS,N/DEFUMAD. E EM SALMOURA	473	705
03055990	OUTROS PEIXES SECOS,MESMO SALGADOS MAS NAO DEFUMADOS	0	0
03032900	OUTROS SALMONIDEOS CONGELADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC	30	52
03021900	OUTROS SALMONIDEOS FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,ETC.	7	5
03031900	OUTROS TIPOS DE SALMOES,CONGELADOS	257	372
03034900	OUTS.ATUNS CONGELADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,FIGADOS,ETC	31	11
03061900	OUTS.CRUSTACEOS CONGEL.INCL.FARINHAS,ETC.P/ALIM.HUMANA	224	413
03062900	OUTS.CRUSTACEOS NAO CONGEL.INCL.FARINHAS P/ALIM.HUMANA	4	54
03033900	OUTS.PEIXES CHATOS,CONGELADOS,EXC.FILES,OUTS.CARNES,ETC	1	2
03037933	PARGOS CONGELADOS	20	11
03026923	PARGOS FRESCOS OU REFRIGERADOS	23	9
03011000	PEIXES ORNAMENTAIS,VIVOS	3	53
03037920	PESCADAS CONGELADAS,EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC	510	312
03075910	POLVOS (OCTOPUS SPP) CONGELADOS	16	44
03074911	POTAS E LULAS (OMMASTREPHES,LOLIGO,ETC),CONGELADOS	435	344
16041410	PREPARACOES E CONSERVAS,DE ATUNS,INTEIROS OU EM PEDACOS	198	527
16051000	PREPARACOES E CONSERVAS,DE CARANGUEJOS	13	18
16041500	PREPARS.CONSERVAS,DE CAVALAS,CAVALINHAS,ETC.INT.PEDACOS	3	6
16041600	PREPARS.E CONSERVAS,DE ANCHOVAS,INTEIRAS OU EM PEDACOS	137	739
16041200	PREPARS.E CONSERVAS,DE ARENQUES,INTEIROS OU EM PEDACOS	1	7
16059000	PREPARS.E CONSERVAS,DE MOLUSCOS E OUTS.INVERTEBR.AQUAT.	7	31
16041900	PREPARS.E CONSERVAS,DE OUTS.PEIXES,INTEIROS,EM PEDACOS	1.352	2.670
16041100	PREPARS.E CONSERVAS,DE SALMOES,INTEIROS OU EM PEDACOS	0	5
16041310	PREPARS.E CONSERVAS,DE SARDINHAS,INTEIRAS OU EM PEDACOS	502	1.374
03031100	SALMOES VERMELHOS CONGELADOS	4	5
03032200	SALMOES-DO-ATLANTICO E DANUBIO,CONGELADOS,EXC.FILES,ETC	837	1.394
03054100	SALMOES-DO-PACIFICO,DO ATLANTICO E DO DANUBIO,DEFUMADOS	53	575
03021200	SALMOES-DO-PACIFICO,ETC.FRESCOS,REFRIG.EXC.FILES,ETC.	7.825	16.481
03037100	SARDINHAS,SARDINELAS,ETC.CONGELADAS,EXC.FILES,ETC.	44.623	17.197
03026100	SARDINHAS,SARDINELAS,ETC.FRESCAS,REFRIG.EXC.FILES,ETC.	10	15
03074919	SIBAS (CHOCOS)(ETC) E SEPIOLAS,CONGELADOS	44	27
03037943	TAINHAS CONGELADOS	8	4
03032100	TRUTAS (SALMO TRUTTA,ETC.) CONGELADAS,EXC.FILES,ETC.	371	565
03072900	VIEIRAS,OUTS.MARISCOS (PECTEN,ETC) CONGELADOS,SECOS,ETC	32	323
03072100	VIEIRAS,OUTS.MARISCOS (PECTEN,ETC) VIVOS,FRESCOS,REFRIG	0	1
Total		148.170	213.218

Fonte:ALICEWEB - SECEX

Anexo

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMILIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Abrótea	Brota e Abrótea-de-fundo	Phycidae	<i>Urophycis brasiliensis</i>
		Phycidae	<i>Urophycis cirrata</i>
Agulha	Agulha-branca	Hemiramphidae	<i>Hyporhamphus unifasciatus</i>
	Agulha-preta	Hemiramphidae	<i>Hemiramphus brasiliensis</i>
	Agulhinha	Belonidae	<i>Strongylura marina</i>
Agulhão	Agulhão-branco; Agulhão-prata e	Istiophoridae	<i>Tetrapturus albidus</i>
	Marlim-branco	Istiophoridae	<i>Tetrapturus albidus</i>
	Marlim-bicudo	Istiophoridae	<i>Tetrapturus pfluegeri</i>
	Agulhão-negro; Agulhão-preto e	Istiophoridae	<i>Makaira nigricans</i>
	Agulhão-vela e Agulhão-bandeira	Istiophoridae	<i>Istiophorus albicans</i>
Albacora	Atum-cachorra	Scombridae	<i>Thunnus obesus</i>
	Albacora-branca e Atum-voador	Scombridae	<i>Thunnus alalunga</i>
	Albacora-lage e Atum-galha-amarela	Scombridae	<i>Thunnus albacares</i>
	Albacorinha e Binta	Scombridae	<i>Thunnus atlanticus</i>
Arabaiana		Carangidae	<i>Seriola lalandi</i>
	Arabaiana-pintada	Carangidae	<i>Seriola dumerili</i>
		Carangidae	<i>Seriola fasciata</i>
	Arabaiana norte	Carangidae	<i>Elagatis bipinnulata</i>
Aracimbora	Garacimbora e Xerelete	Carangidae	<i>Caranx latus</i>
Aratu		Calaeidae	<i>Goniopsis cruentata</i>
Ariacó		Lutjanidae	<i>Lutjanus synagris</i>
Arraia (1)	Raia		
Atum	Atum-cachorra	Scombridae	<i>Thunnus obesus</i>
	Albacora-branca e Atum-voador	Scombridae	<i>Thunnus alalunga</i>
	Albacora-lage e Atum-galha-amarela	Scombridae	<i>Thunnus albacares</i>
	Albacorinha e Binta	Scombridae	<i>Thunnus atlanticus</i>
Badejo	Sirigado	Serranidae	<i>Mycteroperca spp.</i>
Bagre (2)		Ariidae	<i>Bagre bagre</i>
		Ariidae	<i>Bagre marinus</i>
		Ariidae	<i>Bagre panamensis</i>
		Ariidae	<i>Bagre pinnimaculatus</i>
Baiacu	Baiacu-arara e Baiacu-guara	Tetraodontidae	<i>Lagocephalus laevigatus</i>
Batata		Malacanthidae	<i>Caulolatilus chrysops</i>
		Malacanthidae	<i>Lopholatilus villarii</i>
Beijupirá	Bijupirá	Rachycentridae	<i>Rachycentron canudum</i>
Berbigão		Veneridae	<i>Anomalocardia brasiliiana</i>
Bicuda		Sphyraenidae	<i>Sphyraena tome</i>
Biquara		Haemulidae	<i>Haemulon plumieri</i>
Boca-torta		Sciaenidae	<i>Larimus breviceps</i>
Bonito	Bonito-cachorro	Scombridae	<i>Auxis thazard</i>
	Bonito-listrado e Gaiado	Scombridae	<i>Katsuwonus pelamis</i>
	Bonito-pintado	Scombridae	<i>Euthynnus alletteratus</i>
Budião		Scaridae	<i>Sparisoma spp.</i>
Cabra	Cabrinha	Triglidae	<i>Prionotus spp.</i>
Cação (3)			
Cação-anequim	Cação-moro	Lamnidae	<i>Isurus oxyrinchus</i>
Cação-anjo		Squatinae	<i>Squatina spp.</i>
Cação-azul	Cação-mole-mole	Carcharhinidae	<i>Prionace glauca</i>
Cação-mangona		Odontaspidae	<i>Carcharias taurus</i>
Cação-martelo	Cação-cambeva e Vaca	Sphyrnidae	<i>Sphyrna spp.</i>
Cação-viola		Rhinobatidae	<i>Rhinobatos horkelli</i>
Camarão-barba-ruça	Camarão-serrinha ou ferrinho	Penaeidae	<i>Artemesia longinaris</i>
Camarão-branco	Camarão-legítimo	Penaeidae	<i>Litopenaeus schimitti</i>
Camarão-rosa	Camarão-pistola	Penaeidae	<i>Farfantepenaeus paulensis</i>
		Penaeidae	<i>Farfantepenaeus brasiliensis</i>
	Camarão-espigão	Penaeidae	<i>Farfantepenaeus subtilis</i>
	Camarão-vermelho	Penaeidae	<i>Pleoticus muelleri</i>
Camarão-santana		Penaeidae	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>
Camarão-sete-barbas		Penaeidae	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>
Cambuba		Haemulidae	<i>Haemulon flavolineatum</i>
Camurim		Centropomidae	<i>Centropomus spp.</i>
Camurupim	Pema	Megalopidae	<i>Tarpon atlanticus</i>
Cangulo	Peixe-porco e peroá	Balistidae	<i>Balistes spp.</i>
		Monacanthidae	<i>Aluterus monoceros</i>
Caranha	Caranho; Vermelho e Dentão	Lutjanidae	<i>Lutjanus spp.</i>
		Lutjanidae	<i>Rhomboplites aurorubens</i>
Caranguejo	Caranguejo-uça	Ocypodidae	<i>Ucides cordatus</i>
Caranguejo-de-profundidade	Caranguejo-real ou vermelho	Geryonidae	<i>Chaceon ramosae</i>

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMILIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Carapeba	Carapicu Carapeba-branca Carapipiacuaçu	Gerreidae	<i>Chaceon notialis</i>
		Gerreidae	<i>Diapterus auratus</i>
		Gerreidae	<i>Eugerres brasilianus</i>
Castanha	Chora-Chora	Sciaenidae	<i>Eucinostomus argenteus</i>
		Sciaenidae	<i>Umbrina canosai</i>
Cavala	Cavala-branca e Cavala-verdadeira Cavala-empinge	Scombridae	<i>Scomberomorus cavalla</i>
		Scombridae	<i>Acanthocybium solandri</i>
Cavalinha	Piriquito	Scombridae	<i>Scomber japonicus</i>
		Serranidae	<i>Epinephelus spp.</i>
Cherne	Xerne Cherne-galha-amarela Cherne-poveiro	Serranidae	<i>Epinephelus flavolimbatus</i>
		Polyprionidae	<i>Polyprion americanus</i>
		Polyprionidae	<i>Polyprion americanus</i>
Chicharro	Xixarro	Carangidae	<i>Trachurus lathami</i>
Cioba	Ceoba	Lutjanidae	<i>Lutjanus analis</i>
		Lutjanidae	<i>Ocyurus chrysurus</i>
Congro-rosa	Congrio-rosa	Ophidiidae	<i>Genypterus brasiliensis</i>
Corcoroca		Haemulidae	<i>Haemulon spp.</i>
		Haemulidae	<i>Pomadasys spp.</i>
		Haemulidae	<i>Orthopristis ruber</i>
		Haemulidae	<i>Conodon nobilis</i>
Coró	Cascote	Sciaenidae	<i>Micropogonias furnieri</i>
Corvina		Lutjanidae	<i>Lutjanus jocu</i>
Dentão	Anchova e Marisqueira	Coryphaenidae	<i>Coryphaena hippurus</i>
Dourado		Pomatomidae	<i>Pomatomus saltatrix</i>
Enchova	Meka	Trichiuridae	<i>Trichiurus lepturus</i>
Espada		Xiphiidae	<i>Xiphias gladius</i>
Espadarte	Galo-de-penacho	Carangidae	<i>Selene spp.</i>
Galo	Pescadinha-goete	Carangidae	<i>Caranx crysos</i>
Garajuba		Carangidae	<i>Selar crumenophthalmus</i>
Garapau	Pescadinha-goete	Serranidae	<i>Epinephelus spp.</i>
Garoupa		Sciaenidae	<i>Cynoscion jamaicensis</i>
Goete	Pescadinha-goete	Stromateidae	<i>Peprilus paru</i>
Gordinho		Gecarcinidae	<i>Cardisoma guanhumim</i>
Guaiamum	Salteira	Lutjanidae	<i>Ocyurus chrysurus</i>
Guaiuba		Carangidae	<i>Oligoplites spp.</i>
Guavira	Bagre-gurijuba	Ariidae	<i>Arius sp.</i>
Gurijuba	Lagosta-verde	Palinuridae	<i>Panulirus laeviscauda</i>
Lagosta	Lagosta-vermelha	Palinuridae	<i>Panulirus argus</i>
	Lagosta-pintada	Palinuridae	<i>Panulirus echnatus</i>
Lagostim	Sapata	Scyllaridae	<i>Scyllarides brasiliensis</i>
	Camarão-pitu	Nephropidae	<i>Metanephrops rubellus</i>
Lambreta	Sernambi	Lucinidae	<i>Lucina pectinata</i>
Linguado		Paralichthyidae	<i>Paralichthys spp.</i>
Lua	Peixe-lua	Bothidae	<i>Bothus spp.</i>
		Achiridae	<i>Gymnachirus spp.</i>
Lula (4)	Peixe-lua	Paralichthyidae	<i>Scyaciium spp.</i>
		Paralichthyidae	<i>Etropus spp.</i>
		Paralichthyidae	<i>Citharichthys spp.</i>
		Paralichthyidae	<i>Cyclopsetta spp.</i>
		Bothidae	<i>Monolene sp.</i>
		Molidae	<i>Mola mola</i>
		Loliginidae	<i>Loligo sanpaulensis</i>
		Loliginidae	<i>Loligo surinamensis</i>
		Loliginidae	<i>Lolliguncula brevis</i>
		Loliginidae	<i>Doryteuthis plei</i>
		Loliginidae	<i>Sepioteuthis sepioidea</i>
		Ommastrephidae	<i>Illex argentinus</i>
		Ommastrephidae	<i>Todarodes filippovae</i>
		Ommastrephidae	<i>Ornithoteuthis antillarum</i>
Ommastrephidae	<i>Ommastrephes bartramii</i>		
Ommastrephidae	<i>Ommastrephes pteropus</i>		
Ommastrephidae	<i>Symplectoteuthis luminosa</i>		
Ommastrephidae	<i>Hyaloteuthis pelagica</i>		
Maçunim	Pitinga, Arenque	Veneridae	<i>Tivela mactroides</i>
		Engraulidae	<i>Anchoa spp.</i>
		Engraulidae	<i>Centengraulis edentulus</i>
		Engraulidae	<i>Anchoviella spp.</i>
		Engraulidae	<i>Lycengraulis grossidens</i>

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMILIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Mero		Serranidae	<i>Epinephelus itajara</i>
Mexilhão	Marisco	Mytilidae	<i>Perna perna</i>
Namorado		Pinguipedidae	<i>Pseudopercis spp.</i>
Olhete	Arabaiana	Carangidae	<i>Seriola lalandi</i>
Olho-de boi		Carangidae	<i>Seriola dumerili</i>
Olho-de-cão		Priacanthidae	<i>Priacanthus spp.</i>
Ostra		Ostreidae	<i>Crassostrea spp.</i>
Oveva		Sciaenidae	<i>Larimus breviceps</i>
Pacamão		Batrachoididae	<i>Amphichthys cryptocentrus</i>
Palombeta		Carangidae	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>
Pampo		Carangidae	<i>Trachinotus spp.</i>
Papa-terra	Betara	Sciaenidae	<i>Menticirrhus spp.</i>
Parati		Mugilidae	<i>Mugil spp.</i>
Pargo	Pargo-verdadeiro	Lutjanidae	<i>Lutjanus purpureus</i>
Pargo-rosa	Pargo	Sparidae	<i>Pagrus pagrus</i>
Paru	Enchada e Sabara	Ephippidae	<i>Chaetodipterus faber</i>
Peixe-pedra		Haemulidae	<i>Genyatremus luteus</i>
Peixe-porco	Peroá e cangulo	Balistidae	<i>Balistes capriscus</i>
		Monacanthidae	<i>Aluterus monoceros</i>
Peixe-rato	Peixe-prego	Macrouridae	<i>Macrourus spp.</i>
Peixe-rei		Atherinidae	<i>Atherinella brasiliensis</i>
		Atherinidae	<i>Odontesthes spp.</i>
		Atherinidae	<i>Odontesthes argentinensis</i>
Peixe-sapo	Diabo, Pescador e rape	Lophiidae	<i>Lophius gastrophysus</i>
Peixe-voador	voador-holandês	Exocoetidae	<i>Cheilopogon cyanopterus</i>
		Exocoetidae	<i>Hirundichthys affinis</i>
Pescada		Sciaenidae	<i>Cynoscion spp.</i>
		Sciaenidae	<i>Macrodon spp.</i>
Pescada-amarela		Sciaenidae	<i>Cynoscion acoupa</i>
Pescada-branca		Sciaenidae	<i>Cynoscion leiarchus</i>
Pescada-cambuçu	Pescada-cururuca	Sciaenidae	<i>Cynoscion virescens</i>
Pescada-olhuda	Maria-mole	Sciaenidae	<i>Cynoscion guatucupa</i>
Pescadinha-real	Pescadinha; Milonga e Arauja	Sciaenidae	<i>Macrodon ancylodon</i>
Pirajica		Kyphosidae	<i>Kyphosus spp.</i>
Polvo		Octopodidae	<i>Octopus spp.</i>
		Octopodidae	<i>Eledone spp.</i>
Prejereba		Lobotidae	<i>Lobotes surinamensis</i>
Robalo		Centropomidae	<i>Centropomus spp.</i>
Roncador		Haemulidae	<i>Conodon nobilis</i>
Saramonete		Mullidae	<i>Pseudupeneus maculatus</i>
Sarda (Serra)		Scombridae	<i>Scomberomorus maculatus</i>
		Scombridae	<i>Sarda sarda</i>
Sardinha-verdadeira	Maromba	Clupeidae	<i>Sardinella brasiliensis</i>
Sardinha-lage	Sardinha-chata e Sardinha-bandeira	Clupeidae	<i>Opisthonema oglinum</i>
Savelha		Clupeidae	<i>Brevoortia spp.</i>
Siri		Portunidae	<i>Callinectes spp.</i>
Sororoca		Scombridae	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>
Sururu		Mytilidae	<i>Mytilus falcata</i>
		Mytilidae	<i>Mytella spp.</i>
Tainha	Saúna; Curimã; Cacetão e Tainhota	Mugilidae	<i>Mugil spp.</i>
Tira-vira	Pez-palo	Percophidae	<i>Percophis brasiliensis</i>
Tortinha		Sciaenidae	<i>Isopisthus parvipinnis</i>
Trilha	Salmonete	Mullidae	<i>Mullus argentinae</i>
Vieira	Concha-shell	Pectinidae	<i>Euvola ziczac</i>
Xaréu	Xaréu	Carangidae	<i>Caranx hippos</i>
Xerelete	Xarelete	Carangidae	<i>Caranx latus</i>

1 - Araia ou Raia: Várias espécies das famílias: Rajidae, Rhinobatidae, Myliobatidae, Gymnuridae, Narcinidae, Dasyatidae.

2 - Bagre: Várias espécies da família Ariidae.

3 - Cação: Várias espécies das famílias: Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae e Squalidae.

4 - Lula: Espécies da família Loliginidae e Ommastrephidae agrupadas nesta denominação.

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa continental.

NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Acará	Cará	Cichlidae	<i>Geophagus spp.</i>
Acaratinga	Acará-papa-terra Acará-rói-rói	Cichlidae	<i>Geophagus proximus</i>
Acará-açu	Apaiari	Cichlidae	<i>Astronotus ocelatus</i>
Acari-bodó		Loricariidae	<i>Pterygoplichthys sp.</i>
Apapá		Clupeidae	<i>Pelloma flavipinnis</i>
Armado	Abotoado	Douradidae	<i>Peterodoras granulosus</i>
Aracu		Anostomidae	<i>Leporinus sp.</i>
Aruaná		Osteoglossidae	<i>Osteoglossum bicirrhosum</i>
Avoador	Avoador	Hemiodontidae	<i>Hemiodus microlepis</i>
Bacu		Douradidae	<i>Platydoras costatus</i>
Bagre-sapo		Pimelodidae	<i>Pariolius sp.</i>
Barbado	Barbudo	Pimelodidae	<i>Pirinampus pirinampu</i>
Biru	Beiru	Curimatidae	<i>Cyphocarax voga</i>
Bocudo	Leiteiro e Mandubé	Ageneiosidae	<i>Ageneiosus spp.</i>
		Characidae	<i>Oligosarcus brevioris</i>
		Curimatidae	<i>Curimata spp.</i>
Branquinha		Cyprinidae	<i>Cyprinus carpio</i>
Carpa		Loricariidae	<i>Hypostomus spp.</i>
Cascudo		Loricariidae	<i>Megalancistrus aculeatus</i>
Cascudo-abacaxi		Loricariidae	<i>Loricaria spp.</i>
Cascudo-chinelo		Loricariidae	<i>Rhineleps aspera</i>
Cacudo-preto		Loricariidae	<i>Pachyurus spp.</i>
Corvina	Corvina	Sciaenidae	<i>Brachyplatystoma flavicans</i>
Dourada		Pimelodidae	<i>Salminus spp.</i>
Dourado		Characidae	<i>R. vulpinus</i>
Dourado-cachorro		Cynodontidae	<i>Brachyplatystoma filamentosum</i>
Filhote		Pimelodidae	<i>Prochilodus spp.</i>
Grumatã	Curimbá e Curimatã	Curimatidae	<i>Sternopygus macrurus</i>
Ituí	Tuvira	Sternopygidae	<i>Sternopygus obtusirostris</i>
			<i>Semaprochilodus spp.</i>
Jaraqui		Curimatidae	<i>Crenicichla johanna</i>
Jacundá	Jacundá	Cichlidae	<i>Paulicea luetkeni</i>
Jaú		Pimelodidae	<i>Crenicichla spp.</i>
Joaninha		Cichlidae	<i>Rhamdia sp.</i>
Jundiá		Pimelodidae	<i>H. platyrhynchus</i>
Jurupoca			<i>Argonectes scapularis</i>
Jatuarama	Jatuarana	Hemiodidae	<i>Hemiodus unimaculatus</i>
			<i>Hemiodopsis argenteus</i>
Lambari		Characidae	<i>Astyanax spp.</i>
Linguado		Soleidae	<i>C. jenynsii</i>
Mandi	Bagre-mandi	Pimelodidae	<i>Pimelodus spp.</i>
Mapará		Hipophthalmidae	<i>Hipophthalmus marginatus</i>
Matrinxã		Characidae	<i>Brycon melanopterus</i>
Morenita		Gymnotidae	<i>Gymnotus carapo</i>
Morrudo		Pimelodidae	<i>Paraochetnetros galeatus</i>
Pacu		Characidae	<i>Metynnis spp.</i>
Pati			<i>Pirinampus pirinampu</i>
Peixe-rei		Atherinidae	<i>Odontesthes spp.</i>
Peixe-cachorra		Characidae	<i>Hidrolycus scomberoides</i>
Peixe-espada	Peixe-tatu	Rhamphichthyidae	<i>R. rostratus</i>
Perna-de-moça	Sardela	Hypophthalmidae	<i>H. edentatus</i>
Piau	Corró e Piaçu	Anostomidae	<i>Leporinus spp.</i>
Piava		Anostomidae	<i>Schyzodon spp.</i>
Pintado		Pimelodidae	<i>Pseudoplatystoma spp.</i>
Pirá		Pimelodidae	<i>Conorhynchus conirostris</i>
Piracanjuba		Characidae	<i>Brycon orbignyanus</i>
Piramutaba		Pimelodidae	<i>Brachyplatystoma vaillantii</i>
Piranha	Palomenta	Serrasalminidae	<i>Serrasalmus spp.</i>
Pirapitinga		Characidae	<i>Piaractus spp.</i>
Pirarucu		Arapaimidae	<i>Arapaima gigas</i>
Raia	Arraia	Potamotrygonidae	<i>P. falknerii</i>
			<i>P. motoro</i>
			<i>S. insculpta</i>
Saguiru	Peixe-cigarra		<i>G. knerii</i>
Saicanga		Characidae	<i>Triporthes spp.</i>
Sardinha		Pimelodidae	<i>Pseudoplatystoma spp.</i>
Surubim	Luz-baixa		<i>A. nuchalis</i>
Surumanha		Characidae	<i>Colossoma macropomum</i>
Tambaqui			
Tambicu			
Tamoatã	Caboja	Callichthyidae	<i>Hoplosternum spp.</i>
Tilápia		Cichlidae	<i>Oreochromis niloticus</i>
			<i>Tilapia rendalli</i>
Traíra	Jeju e Lobo	Erythrinidae	<i>Hoplias spp.</i>
Tucunará		Cichlidae	<i>Cichla spp.</i>
Ubarana		Curimatidae	<i>Anodus elongatus</i>
Viola		Loricariidae	<i>Loricariichthys anus</i>